Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de Caridade

Anno II — N. 250 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000

Semestre........ 15$000

O CAMBIO DA MISERIA

A diminuição geral das importações nos tres ultimos annos, á medida que se eleva a taxa cambial, é um facto significativo. As minuciosas investigações e analyses feitas pelo dr. Hertzka, acerca do movimento do commercio internacional da Austria-Hungria no longo periodo de 1840 a 1872, mostraram que, em regra, no melhoramento do cambio corresponde accrescimo das importações, e vice-versa. Outros economistas, estendendo identicos estudos a diversos paizes e épocas de papel-moeda, verificaram a exactidão do principio estabelecido por Hertzka, principio que a razão facilmente concebe porque o melhoramento do cambio, barateando o preço em papel dos productos importados, tende a desenvolver os respectivos consumos. No emtanto no Brasil as importações diminuiram consideravelmente no ultimo triennio, não obstante a taxa cambial ter-se elevado, chegando a differença a 4 dinheiros esterlinos entre o primeiro e o terceiro anno.

Por que falhou a applicação da regra?

Das causas communs, que poderiam determinar a excepção, nenhuma se verificou. A tarifa aduaneira não teve sensivel alteração no triennio e o accrescimo da porcentagem a pagar em ouro, de 10 para 15 e depois para 25 %, foi mais que compensado pela reducção do custo das mercadorias, calculado em moeda metallica. As calamidades politicas ou naturaes de guerra, revolução, peste, etc., tambem não nos affligiram. Resta, pois, uma unica causa que podia ter actuado e que, de facto, actuou naquelle sentido: a retracção da circulação monetaria, a desproporção entre a potencia dos meios de troca e as necessidades do commercio. De 1890 a 1894 o cambio baixou sempre e muito, mas como as emissões de papel moeda tornaram o meio circulante excessivo em relação ás necessidades das transacções, o barateamento do dinheiro facilitou todos os consumos, por mais que descesse o cambio e encarecessem as mercadorias estrangeiras. De 1898 a 1901 o cambio elevou-se gradualmente e ba tante, porém como a queima do papel moeda tornou o meio circulante insufficiente para as transacções de interesse, encarecimento do dinheiro restringiu todos os consumos e continuará a restringil-os, por mais que se eleve o cambio barateando as mercadorias importadas. Em ambos os casos a anomalia do movimento das importações corresponde á anomalia do meio circulante. A reducção das importações correndo parallelamente á alta da taxa cambial, constitue, por consequencia, uma contra prova do estado anomalo da circulação monetaria do Brasil, cujo equilibrio o ministro da fazenda estonteadamente rompeu com as suas medidas de salvação financeira.

Nem o definhamento das importações, apezar da alta do cambio, e o infimo preço dos generos de exportação são os unicos elementos que revelam a insufficiencia dos instrumentos de troca, que está opprimindo por todas as fórmas os que trabalham. O movimento do commercio bancario do Rio de Janeiro nos ultimos annos manifesta o mesmo mal com egual intensidade e clareza. Examinando, analysando e confrontando os dados estatisticos referentes ás operações bancarias de depositos e descontos realizados de 1900 para cá, o dr. Murtinho se convencerá do que tantas vezes temos affirmado, isto é, que a depreciação do papel moeda exerce prejudicial influencia sobre as condições de economia publica e privada, o seu maior apreço, ou por outras palavras, o melhoramento do cambio quando é obtido por meio de artificios e por processos empiricos que desfalcam a circulação monetaria, tambem altera o caracter do commercio, embaraça a sua expansão, interrompe as correntes estabelecidas, causa emfim damnos muitissimo mais graves do que a depreciação, damnos que do commercio se reflectem irradiam sobre todas as classes productoras da nação.

No exame que vamos fazer do movimento bancario da praça porémos de parte os bancos nacionaes. E' sabido que depois de setembro de 1900 desappareceram diversos institutos [illegible]

Deposito á vista e a prazo

[illegible]

Hontem, pois, uma reducção de [illegible] nos depositos [illegible]

Caixa

[illegible]

Esta reducção de 57.235:000$ nas caixas dos cinco bancos levou-as a um minimo que jamais ellas haviam conhecido e que não poderá ser ultrapassado sem grave imprudencia, pois já é muito inferior á importancia dos depositos á vista, cujo valor em 31 de janeiro montava a 40.787:000$.

Outra instituição cuja estatistica muito contribue para elucidar o assumpto que estudamos é a Caixa Economica. Os bancos representam a fortuna dos ricos e abastados; a caixa o peculio previdentemente formado pelo proletario que guarda as sobras dos dias de bonança, como recurso para os tempos funestos. Pelo movimento das operações bancarias se avalia a prosperidade ou decadencia dos negocios; pelo das operações da Caixa economica se aprecia a facilidade ou difficuldade de vida do povo, da folga ou as privações que elle encontra na luta pela existencia. D'onde resulta que as investigações sobre o movimento das operações dos bancos e da caixa economica são mutuamente complementares, quando se procura conhecer a situação economica geral. Ora, abrindo-se o ultimo relatorio do ministerio da fazenda verifica-se que durante o anno de 1900 a Caixa Economica da Capital Federal apresentou o seguinte resultado:

Saldo que passou de 1899	48.467:863$	
Entradas em 1900	32 274:195$	
Retiradas em 1900	33.195:380$	
Excedente das retiradas	[illegible]:778$	
Cadernetas instituidas em 1900		11.771
» liquidadas em 1900		13.792
Excedente das liquidadas		2.021

Dir-se-á que as grandes retiradas de 1900 apenas exprimem o panico dos depositantes depois que se manifestou a crise de setembro; mas o panico durou apenas algumas semanas e, si elle fosse a verdadeira causa do movimento, as sommas retiradas teriam voltado á Caixa até 31 de dezembro do mesmo anno. E o que prova que a reducção da importancia dos depositos foi devida á penuria e não ao medo dos depositantes é que o mesmo phenomeno se deu nas caixas economicas de todos os principaes Estados, como se vê desta relação:

ESTADOS	ENTRADAS	RETIRADAS
Amazonas	1.728:252$	2.338:974$
Pernambuco	7.163:13?$	8.719:574$
Alagoas	1.085:317$	1.163:176$
Bahia	1 954:381$	2.085:649$
S. Paulo	5 793:993$	6.648:920$
Rio Grande do Sul	4.103:367$	5.510:217$
Minas Geraes	636:031$	814:056$

Mas não é tudo; para que não reste duvida que o facto não é accidental, porém permanente e symptomatico do empobrecimento do paiz, em consequencia da desastrosa politica do dr. Murtinho, aqui damos alguns convincentes algarismos relativos á caixa economica da Capital Federal:

Em 1888 o saldo da Caixa a favor dos depositantes era de 13.538:000$ e em 1898 de 45.028:234$000, apresentando um accrescimo de 31.507:000$000.

O accrescimo foi incessante e nos ultimos tempos superior a 3.000:000$ annuaes. Por consequencia no triennio que findou em 31 de dezembro de 1901 o saldo a favor dos depositantes deveria estar elevado pelo menos a 54.000:000$000, si continuasse com o natural progresso. Em vez d'isso o saldo no primeiro dia do corrente anno era de 43.000:266$000 ou menos 11.000:000$000 do que deveria ser, não levando em conta que depois do fracasso dos bancos nacionaes, em setembro de 1900, mais provavel se tornava a affluencia dos depositantes á Caixa Economica, onde os depositos são garantidos pelo governo e vencem juro mais elevado do que o que pagam os bancos em conta corrente.

Agora a outra face do assumpto. O monte de soccorro annexo á Caixa Economica da Capital Federal tinha em 1888 emprestado 512:067$000 sobre penhores e em 1898 esta somma era de 1.175:124$000, ou seja um accrescimo de 663:000$000 em 11 annos. Em 31 de dezembro de 1901 o total das quantias emprestadas sobre penhores era de 2.148:910$000. O accrescimo foi portanto de 973:786$000 no triennio do governo do dr. Murtinho.

Estamos ou não em epoca de miseria?

Seria ocioso proseguirmos em investigações d'esta ordem. O dr. Murtinho não se convenceu quando combatemos as suas medidas financeiras, quer á luz dos principios scientificos, quer com o auxilio da pratica das outras nações que se têm achado submettidas ao regimen do papel moeda; não se convencerá agora diante do testemunho indiscutivel da nossa estatistica e não se convenceria jamais, ainda que accumulassemos argumentos e provas em cincoenta volumes. Pouco importa. Não nos arrependemos do trabalho feito. Os ministros passam, mas a nação fica e com ella fica a opinião publica que condemna e condemnará sempre indignada a politica que nos conduziu a [illegible]

[illegible] não existia e o dr. Murtinho praticou um verdadeiro crime continuando a queimar depois que a crise de setembro e os factos que lhe succederam patentearam que a insufficiencia de numerario era a causa do descalabro economico da nação.

Ha na historia dos Estados Unidos um periodo afflictivo analogo, embora menos intenso do que o que estamos supportando. Vale a pena narral-o, porque o exemplo que ali se deu e crise encerra proveitosa lição para o Brasil e confirma tudo quanto, dous annos ha, temos escripto.

Terminada a guerra de secessão, o Congresso dos Estados Unidos, em 12 de maio de 1866, votou uma lei que, segundo C. Clavigny, autorizava o governo a retirar da circulação, no prazo de seis mezes, 250 milhões de francos (50 milhões de dollars) e em seguida mais 20 milhões de francos (4 milhões de dollars) mensalmente. A somma do papel-moeda do Estado foi assim reduzida pelo ministro Mac-Culloch, de 425.839.000 dollars a 356.000.000. As grandes perturbações que soffreram os negocios com esta retirada de numerario levaram o Congresso a suspendel-as por acto de 4 de fevereiro de 1868, no qual, além disto se determinou que a somma já retirada da circulação formaria um fundo de reserva, á disposição do governo, que d'elle poderia usar em caso de necessidade extraordinaria.

A suspensão das retiradas de papel moeda não impediu que a circulação continuasse desfalcada. O commercio cada vez mais se resentia da insufficiencia de dinheiro, até que as circumstancias se aggravaram com a lei de 12 de fevereiro de 1872, que fez suspender a cunhagem do *dollar de prata*. Cessando, pois, o supprimento da moeda de prata, que attenuava a escassez de papel, as condições do mercado monetario peioraram por tal fórma que, diz Stringher (*Sulla sistemazione del corso forzoso agli Stati Uniti*) a taxa de desconto em New-York subiu a um e meio por cento *ao dia*, no mez de setembro de 1872.

Em 1873 explodiu a crise e o ministro da fazenda Richardson, *que sempre resistira com energia á idéa de reemittir o papel-moeda* retirado de 1866 a 68, viu-se forçado, para extinguil-a, a lançar no mercado 26 milhões de dollars desse papel, comprando igual somma de titulos da divida publica.

Commentando o facto acrescenta Stringher:

«O procedimento do ministro *era inevitavel*. Em tempo de crise mais do que nunca se sente a necessidade de moeda, para poder supprir, ao menos em parte, a falta de credito d'aquella compensação que em epocas normaes poupam enorme quantidade de dinheiro. Nos paizes de circulação metallica a mesma suspensão dos negocios, a rapida diminuição das importações, o augmento das exportações provocado pela baixa dos preços, dão origem a uma immigração de numerario que [illegible] o panico e restabelece as condições normaes da circulação. Tanto não acontece nos paizes de curso forçado; a diminuição das importações e o augmento das exportações *contribuem para diminuir fortemente o agio*, como succedeu nos Estados Unidos, *porém não conseguem sanar a crise, que é a consequencia da necessidade de moeda e a moeda existente*.»

Os males manifestados pela crise não podiam ser remediados senão lançando-se no mercado uma quantidade de papel-moeda. *Pessimo remedio, mas, n'aquellas condições, inevitavel.*

Mais tarde, quando foi apresentado ao Congresso o projecto de recunhagem da prata, a commissão parlamentar de inquerito, composta de deputados e senadores, apresentou um parecer do qual extrahimos os dous seguintes periodos, que servirão de fecho a estes artigos e que são a mais formal condemnação da politica financeira do dr. Murtinho:

«Em todos os Estados se manifestaram contemporaneamente os mesmos phenomenos: uma diminuição de valor dos bens moveis e immoveis, uma diminuição das rendas publicas, operarios mal retribuidos, sem emprego e famintos, innumeras fallencias. Estes factos sendo geraes devem derivar-se da mesma causa; *mas nenhuma causa commum pode ser indicada sinão a diminuição do meio circulante.* O ESCARECIMENTO DA MOEDA E A CORRESPONDENTE REDUCÇÃO DO PREÇO DAS COISAS, FORAM, E SÃO AINDA, MAIS PREJUDICIAES DO QUE A PESTE, A GUERRA E A FOME. *A prosperidade geral e a geral reducção dos preços são incompativeis; nunca existiram nem jamais poderão existir conjunctamente*».

Vieira Souto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dias lindos como o de hontem, muitas vezes têm sido vistos neste bello paiz, de uma natureza... etc.

O céo manteve-se de um azul firme, limpido, até á tarde; á noite esteve recamado de estrellas as mais brilhantes.

A temperatura andou entre os 23 e os 30 gráos.

No CORCOVADO o tempo manteve-se bem, agradavel, fazendo as deliciosas oscillações de praxe.

A POLITICA

OS SEGUROS

As companhias nacionaes de seguros com séde nesta capital, reunidas para a defesa commum dos seus interesses, mais ainda, da sua propria existencia, ameaçada pelo novo regulamento, representaram contra o mesmo ao sr. presidente da Republica, pedindo que fosse suspensa a sua execução.

Já se vê que não são sómente as companhias estrangeiras as prejudicadas, mas todas, com a differença que aquellas retiram daqui suas agencias, continuando a fazer os seguros para o Brazil em suas sédes, emquanto as nacionaes, como se diz na alludida representação, «estão condemnadas a cruel exterminio, em proveito exclusivo de duas ou tres sociedades, constituidas em desfarçado *trust*».

E' justamente o que torna o novo regulamento sobretudo injusto, além de inconveniente. Perturba-se naturalmente o serviço dos seguros e a sua missão reparadora; collocam-se o commercio e a industria nacionaes na contingencia de mandar segurar seus bens fóra do paiz, e de lá mesmo liquidal-os; priva-se o Estado da renda proveniente dos impostos que percebe pelas operações, até agora emittidas aqui pelas emprezas estrangeiras; e tudo isso por favor e em beneficio de duas ou tres companhias, pois ninguem logrou ainda mostrar que se procurou proteger o seguro nacional, nem mesmo o nosso illustre collega da *Gazeta de Noticias*, unico, mas estrenuo paladino na imprensa, das excellencias do regulamento.

Voltando hontem á carga, a *Gazeta*, apezar da clareza com que tem discutido o assumpto, em contraposição á confusão que nos imputa, não conseguiu demonstrar que os intuitos do regulamento não fossem proteger, não as companhias nacionaes, como allude a *Gazeta*, mas tão sómente duas ou tres companhias, que se empenharam pela passagem da medida no Congresso, por meio de uma autorização de ultima hora, na lei do orçamento, justamente para evitar ampla discussão.

O que o collega não explica é por que se retiram daqui as companhias estrangeiras. Este é que é o facto, por si só sufficiente para provar que o novo regulamento veiu prejudicar a industria do seguro entre nós, e principalmente nos brazileiros, que têm necessidade de recorrer, em muitos casos, ás companhias estrangeiras, unicas que podem fazer avultados seguros, visto disporem de um grande fundo, constituido pelos muitos premios ou contribuições de segurados, sendo a prosperidade das companhias de seguro não depende do seu capital, mas da multiplicidade e da variedade de operações, estendendo-se a diversos paizes.

O que a *Gazeta* tambem não póde negar é que as companhias nacionaes, salvo as que promoveram a medida, ver-se-ão obrigadas a liquidar immediatamente, não só pelos insupportaveis encargos, creados pelo novo regulamento, mas ainda pelas difficuldades que vão encontrar para fazer os seguros.

Felizmente que nesta questão não estamos isolados. *O Paiz* manifestou-se ante-hontem de accordo com as nossas considerações, e *A Noticia*, depois de defender o regulamento, veiu com toda a sinceridade e isenção de animo mostrar os seus perigos e desvantagens. Nenhum outro representante da imprensa, a não ser a *Gazeta*, appareceu defendendo a causa evidentemente condemnada dessas providencias inopportunas, desnecessarias e nocivas ao interesse nacional, e da propria *Gazeta*, que [illegible] esperamos que venha por fim reconhecer, com toda a franqueza, que o regulamento, além de inconstitucional, é máu, veiu affectar a vida das proprias companhias nacionaes e tolher o seu desenvolvimento, pelo que precisa ser suspensa a sua execução.

E' o que acreditamos vae fazer o sr. dr. Campos Salles. S. ex. tem sido a representação da quasi totalidade das companhias nacionaes aqui estabelecidas, a que adheriu a maior parte das que têm séde nos Estados; viu a grave resolução tomada pelas estrangeiras, não poderá deixar de reconhecer os perniciosos effeitos dessa medida para o commercio e industria nacionaes e para o proprio credito do paiz no exterior, e sentiu, finalmente, a fraqueza dos argumentos com que se tem procurado justificar o regulamento.

E' o caso, s. ex. é jurisconsulto. Deve comprehender que esse regulamento ha de ser fatalmente condemnado pelos tribunaes, com grave prejuizo para o Thesouro Federal, pelas indemnizações por lucros cessantes, e perdas e damnos.

E' para isso, pois, por que vacillar o sr. presidente da Republica. Desfira o golpe de morte no regulamento, suspendendo a sua execução.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com sr. ministro da fazenda e assignou os seguintes decretos:

Nomeando Lauro Floriano Ribeiro, para o logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro, em Matto Grosso;

Nomeando Angelo de Oliveira Bevilacqua, José Armando Lins de Azevedo, Eduardo Hypolito Ewerton, Manoel de Paula Alvarenga, Arnolpho Nolasco de Rezende e José Antonio Carvalho Junior, Jeronymo Maximo Nogueira Penido e Tobias Candido Rios, para 4º escripturarios do Thesouro Nacional.

Nomeando 3º escripturario do Thezouro o 4º escripturario da mesma repartição José Adolpho Pereira;

Exonerando, a bem do serviço publico, do logar de 1º escripturario da Alfandega de Uruguayana, João Nogueira.

—O sr. presidente da Republica assignou igualmente os seguintes decretos da pasta da Marinha:

Exonerando do logar de commandante do navio-escola *Trajano*, o capitão de fragata Francisco Marques Pereira e Souza;

Promovendo a 2º escripturario da Contadoria da Marinha o 3º da mesma repartição Theodorico Bezamat de Almeida.

Conforme noticiámos, devia realizar-se, na secretaria da justiça uma conferencia entre os srs. dr. Sabino Barroso e o director do Hospicio Nacional de Alienados.

S. ex. esteve até quasi á hora da sua partida para Petropolis esperando aquelle funccionario, e retirou-se ignorando os motivos de sua falta.

Estiveram em conferencia, á tarde, com o sr. ministro da justiça, os srs. general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial, e chefe de policia.

Concederam-se tres mezes de licença, com vencimentos, ao inspector, em commissão, da Alfandega do Aracajú, Flaviano da Silveira Fontes, afim de tratar de sua saúde.

— Foram concedidos dous mezes de licença, com vencimentos, ao 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Luiz Ramos Carneiro da Rocha, para tratar de sua saúde.

— Obteve 60 dias de licença, percebendo metade da diaria, afim de tratar de sua saúde, o operario da Imprensa Nacional Arnaldo Gomes Velloso.

Por portaria do sr. ministro da fazenda, foi concedida a Adriano Julio dos Santos Nogueira, estabelecido nesta capital, licença para vender estampilhas do sello adhesivo.

Pelo trem da manhã regressou de Barbacena, onde se achava ha dias, o sr. ministro das relações exteriores.

O sr. chefe de policia conferenciou com o sr. ministro da fazenda, relativamente á apprehensão de estampilhas falsas, encontradas em poder de Antonio Rodrigues Vogas, cumplice de Adolpho Victor da Silva Almeida.

Ao que nos consta, serão ainda esta semana feitas novas diligencias em relação ao assumpto.

Foi nomeado Lourenço Antonio do Canto para o cargo de thesoureiro da agencia do Correio de Piracicaba, no Estado de S. Paulo, com os vencimentos que lhe competirem.

O sr. ministro do exterior enviou uma nota á legação de Inglaterra, a proposito da communicação que lhe foi feita pelo sr. ministro da guerra, de haver o lugar inglez *Hermeth Victor* entrado no porto desta capital, sem attender ás intimações da fortaleza de Santa Cruz.

Foram nomeados João José de Macedo Junior, F. Mac Garigal e Frank Gilbert para agentes commerciaes do Brasil em Philadelphia, Mobile e Norfolk, nos Estados-Unidos da America do Norte.

Ao sr. ministro do exterior communicou o consul do Brasil em Nova York haver o vice-consul de Pensacola, sr. Manoel F. Gonsalez, pedido exoneração d'esse cargo, sendo nomeado para substituil-o o sr. Jonh L. Borras.

A legação americana transmittiu, por nota, ao sr. ministro do exterior as congratulações do governo de Washington ao sr. presidente da Republica, por motivo do seu anniversario natalicio.

O sr. ministro da fazenda designou o inspector de fazenda, sr. Jansen Muller, para examinar a escripturação da Casa da Moeda, em cuja repartição, como se sabe, têm-se dado ultimamente muitas irregularidades.

A legação do Perú communicou ao sr. ministro do exterior haver sido nomeado vice-consul d'aquella Republica em Porto Alegre, o sr. Luiz Pinto da Fonseca Guimarães, e pediu o respectivo reconhecimento.

O sr. ministro da guerra pediu ao seu collega do exterior que solicitasse dos governos das republicas Argentina e Oriental do Uruguay a medalha commemorativa da campanha do Paraguay, que compete ao capitão honorario do Exercito Manoel Evangelista Cabral.

A legação do Brazil em Bruxellas transmittiu ao ministerio do exterior o convite do governo belga, para que o Brasil se faça representar na exposição Cartographica, Ethnographica e Maritima, promovida pela Real Sociedade Geographica de Antuerpia, em commemoração ao 25º anniversario da sua fundação.

Foi demittido o agente de segurança publica Lima, preso ante-hontem, no Jardim Zoologico, pelo dr. 2º delegado auxiliar por ser accusado de receber dinheiro daquelle estabelecimento.

A' Casa de Detenção foi enviado o sr. Luiz Galvez, visto não ter querido prestar fiança.

O preso foi acompanhado pelo agente Ramos e em carro de praça.

HOJE

Está de dia á repartição central da policia o dr. 1º delegado auxiliar.

Descerá de Petropolis e dará em sua secretaria a costumada audiencia publica o sr. ministro da justiça, que regressará, á tarde, para aquella cidade, voltando de novo amanhã.

O sr. Vito de Bellis, deputado ao parlamento italiano e que aqui se acha commissionado pelo governo do seu paiz para estudar os intercambios commerciaes do Brasil, relativamente aos interesses do commercio da Italia nos nossos mercados, será recebido em audiencia especial pelo sr. ministro das relações exteriores.

A' NOITE

LUCINDA — Segunda representação da comedia-vaudeville em 3 actos: *A mulher do commercio*.

PARQUE FLUMINENSE — Reproducção, no bello cinematographo, das ultimas experiencias realizadas em Paris, por Santos Dumont. Vistas variadas.

Será honrada amanhã a nossa primeira columna com um artigo do illustre republicano dr. Ubaldino do Amaral.

O sr. ministro da fazenda deixou de tomar conhecimento ao recurso interposto pelos negociantes Antonio Pinto da Silva & C., da decisão da Alfandega de Pernambuco, que lhes impoz a multa de que trata o art. 35 § 3º do regulamento expedido com o decreto n. 3.722, de 7 de agosto de 1900, por não ser de revista a decisão e estar dentro da alçada da repartição que a proferiu.

FUNEBRES

MISSAS. — Resam-se amanhã: A's 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do Barão de Pereira Franco e ás 9 1/2 na egreja da Candelaria, por alma de Manoel Faria Rabello.

A' delegacia fiscal no Rio Grande do Sul foi concedido, por conta da verba «Etapas», pessoal do ministerio da guerra e orçamento de 1901, o credito de 1:000$, afim de occorrer ao pagamento das respectivas despezas.

Foi communicado ao inspector da Alfandega desta capital que o sr. ministro da fazenda resolveu approvar os actos relativos ás decisões, que aquelle inspector proferiu em favor das partes nos mezes de outubro, novembro e dezembro ultimos, e autorizar, a bem da regular observancia da tarifa, que fossem expedidas circulares ás diversas alfandegas da Republica, dando-lhes conhecimento das decisões dessa natureza, logo que forem approvadas pelo Thesouro.

ESTADO DO PARA'

O illustre senador dr. Lauro Sodré recebeu hontem do Estado do Pará o telegramma que abaixo publicamos.

Reproduzem-se, ao que se vê, os attentados covardes do sr. Montenegro contra os seus inimigos politicos.

O telegramma, que pelo eminente senador nos foi mostrado, é o seguinte:

Belém, 17. Lauro Sodré.—Rio—Hoje, ao meio dia, saltando de um bond, em direcção á sua residencia, o nosso prestimoso amigo, coronel Coriolano Jucá foi aggredido pelos capangas da situação.

O seu estado é grave, em consequencia da commoção cerebral, que ainda subsiste.

A manteiga mais pura e saborosa é a de Traituba, que se encontra a retalho na confeitaria Paschoal.

A legação da Allemanha participou ao sr. ministro do exterior que o actual consul daquelle imperio, na Bahia, foi nomeado para exercer interinamente identico logar em Montevidéo, durante a ausencia do respectivo serventuario, sr. von Sanden, que segue para a Europa no gozo de licença.

O consulado da Bahia ficará, emquanto durar a alludida interinidade, a cargo do engenheiro Emil Hagu.

Art Nouveau. Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor, 81.

COMPANHIAS DE SEGUROS

O sr. presidente da Republica conferenciou hontem com o sr. ministro da fazenda, relativamente á representação das companhias de seguros, que lhe foi entregue ante-hontem pela commissão que com s. ex. esteve em sua residencia, no Silvestre.

O sr. ministro da fazenda declarou ao sr. presidente da Republica que carecia de algum prazo para estudar o assumpto.

Entretanto, pelo que ouvimos, parece-nos que a solução do governo será contraria ás pretenções das mesmas companhias, que solicitam seja sustada a execução do decreto de 10 de dezembro do anno passado.

Ao que nos dizem, o governo assentará o seu indeferimento na allegação de que o poder executivo não póde alterar as disposições contidas numa lei.

A legação do Brasil na Austria remetteu ao ministerio do exterior um exemplar da tarifa austriaca sobre productos pharmaceuticos.

O sr. ministro da justiça autorizou ao director do Instituto de Surdos Mudos á admittir como interno naquelle estabelecimento Oscar Ribeiro.

Foi remettida pela directoria de contabilidade ás delegacias fiscaes da Bahia 800:000$000 e de Minas Geraes a quantia de 150:000$000, em notas de diversos valores.

O dr. Neves da Rocha, durante a estação de verão, é encontrado em seu consultorio nesta capital ás segundas, quartas, sextas e sabbados, das 11 ás 3 horas da tarde, e nos outros dias em Petropolis, onde attende a qualquer serviço de sua especialidade—molestias dos olhos, ouvidos e das fossas nasaes.

A legação brazileira na Belgica enviou ao ministerio do exterior varios exemplares do programma do Congresso Internacional, que se reunirá em Bruxellas, no corrente anno, destinado a melhorar a sorte dos cegos.

O CAMBIO DA MISERIA

NO

ANTIGO DIREITO PORTUGUEZ

Eminente publicista e jurisconsulto notavel que tem o nome laureado por um largo passado de triumphos e de glorias, na politica e na litteratura patrias, enviou-nos um artigo, sob a epigraphe supra, em apoio dos conceitos emittidos pelo eminente dr. Vieira Souto, nos trabalhos com que honra actualmente as nossas columnas.

Para esse artigo, que publicaremos amanhã, convidamos a attenção de nossos leitores.

Prevenimos aos nossos leitores que o verdadeiro *Calçado Paulista*, porque é fabricado em *S. Paulo*, é o da marca *M. Mellilo* e o unico deposito nesta capital é a CASA MAURITANIA, no largo de S. Francisco, ponto dos bonds de S. Christovão.

Fazemos esta declaração porque nos consta que existem no mercado calçados de pessimas qualidades, fabricados nesta capital, com marca *Paulista*.

MATTO GROSSO

O MANIFESTO DO CORONEL JOÃO PAES

Em a nossa edição de sabbado, 22 do corrente, publicaremos na integra o importante manifesto do sr. coronel João Paes de Barros, 1º vice-presidente do Estado de Matto Grosso.

Nesse documento de alta importancia, são espelhadas as violencias, as atrocidades e os crimes que têm sido commettidos pelos actuaes dominadores desse malaventurado Estado.

O honrado cidadão, que por esse documento fala aos seus compatriotas a linguagem da verdade indefectivel e singela, merece ser ouvido com o respeito e o interesse de que são dignas as almas victimadas pelas grandes perseguições e pelos acerbos infortunios.

Para esse documento, onde são provados exuberantemente os attentados da firma Murtinho & Comp., chamamos desde já a attenção do publico.

Fazendas Pretas—A unica casa que serve bem e vende muito barato, relativamente á qualidade dos seus artigos, é o grande estabelecimento de *Fazendas Pretas*, á rua Uruguayana, 76.

Conformando-se com o parecer do conselho, resolveu o sr. ministro da fazenda não tomar conhecimento do recurso interposto pelos negociantes A. Fiorita & C., da decisão pela qual o delegado fiscal em S. Paulo manteve a do inspector da Alfandega, em Santos, que os sujeitou ao pagamento da multa em dobro.

Foi aggravado pelo sr. ministro da fazenda o acto pelo qual o delegado fiscal no Ceará reconheceu ao conferente de sahida Affonso Avelino Mendes, a metade da multa de 1:000$000, imposta ao negociante desta praça João Tiburcio Alberno, pelo facto de haver este importado uma partida de manteiga, julgada nociva á saúde publica, pelo Laboratorio Nacional de Analyses.

20:000$, jogando apenas 6.000 bilhetes, Candelaria, amanhã.

Amanhã, Candelaria, 20:000$, jogando apenas 6.000 bilhetes.

PELOS ESTADOS

MINAS GERAES

Rio Branco

Na firme convicção de que o *Correio da Manhã* é o unico orgão de publicidade que defende a causa do direito e da justiça, peço agasalho nas columnas deste jornal para o justo protesto que faço, em nome dos opprimidos nesta comarca, contra as arbitrariedades das autoridades policiaes com assentimento do governo deste Estado, o que desmente o honroso precedente de outros tempos.

Quando o Estado de Minas gozava o nome de Minas livre, por isso que era governado por verdadeiros patriotas, comó Cesario Alvim, Affonso Penna e Bias Fortes, que sabiam comprehender os seus deveres, interpretando fielmente a nossa Constituição, respeitando o direito e a liberdade do cidadão, tudo corria bem e a propriedade era mais respeitada, porque os bandos de ciganos e ladrões eram perseguidos e não perseguidores.

Hoje, nós temos a desgraça de ver exercerem esses melindrosos cargos homens inconscientes e viciados no crime, como acontece aqui.

E quem é responsavel por tudo isto sinão o governo, que tem prostituido barbaramente o caracter mineiro, com uma politicagem desenfreada, que tem custado a vida de tantos e honrados paes de numerosas familias? E' sabida de todos a comedia politica que se representa nesta comarca ha tres annos, pelas autoridades policiaes e seu comparsa bacharel Sabino, juiz substituto, que não se cansa de opprimir as classes laboriosas.

Para não me tornar importuno, deixo de relatar aqui o vergonhoso procedimento dessas autoridades, especialmente o do juiz substituto, relativamente ao processo a que respondi pela morte de Jacintho Soares, em minha defeza, e cujas patifarias já publiquei pela *Folha do Povo* e *Gazeta de Noticias*.

São, entretanto, tão graves os attentados contra o direito e a liberdade dos cidadãos neste municipio, que sou forçado a recorrer ao grandioso *Correio da Manhã* para que se compadeça de um povo flagellado pelos politiqueiros do governo, já que este, a quem tenho denunciado os crimes de seus agentes, tem feito ouvido de mercador.

Diariamente são presos cidadãos pacificos e trabalhadores, a quem se infligem barbaros castigos, a facão, bolos, frelo de páo, tronco e alguns com raspagem de cabeça, como aconteceu a um distincto cidadão, ex-professor publico do Piranga, que, sem haver commettido crime de especie alguma, foi recolhido ao xadrez, soffrendo todos os castigos referidos.

Para provar a verdade do que acabo de dizer, apresento como testemunhas dessa execução os distinctos cidadãos: dr. Lucas Tavares de Lacerda, meu adversario, Firmino Rodrigues Pinto, idem, Luiz Estevam, idem, Alvaro Tavares de Lacerda, idem, major Joaquim Virissimo Lage, major Zenon Drumond, major Manoel Ignacio da Silva Araujo, Clarimundo de Souza, Carlos de Mello Garcia de Moraes, José Bittencourt e Martinho Ferreira de Abreu.

Este ultimo era preso na occasião, sendo o cabelleireiro, que por ordem do delegado, raspou a cabeça do infeliz moço.

Ha poucos dias foi a familia do sr. Costa Lage victima do furibundo delegado, cujo facto foi denunciado ao chefe de policia pelo *Jornal do Commercio*. E querem saber a providencia que tomou esta autoridade? Pediu ao denunciado informações e publicou-as no jornal official do Estado, com uma dose de elogios ao delegado o que causou irrisão.

Além de muitos crimes praticados pelas autoridades deste municipio, denunciei tambem a sua tolerancia para com certos criminosos que vagam pela cidade, entre elles alguns condemnados; a apparição de uma nota falsa no valor de 50$000, passada por pessoa aqui residente, com o testemunho de pessoas gradas, cuja nota foi apprehendida e rubricada pela autoridade policial, unica providencia que tomou!

Sabe o que fez o dr. chefe de policia? Ouvidos de mercador!

São innumeros os crimes revoltantes praticados aqui, sendo impossivel discriminal-o agora, porque tomariam todo o espaço deste jornal; por isso limito-me a falar sobre um novo attentado que está premiditado contra minha pessôa.

Devido á minha habitual franqueza, censurei os descalabros que por aqui observam e por isso estou ameaçado, pelos agentes do governo nesta terra, segundo a opinião publica, pelo que passei ao chefe de policia o seguinte telegramma: «Minha vida e liberdade ameaçadas pelo delegado José Leal. Urgo que v. ex. providencie para não se tornar responsavel pelas arbitrariedades desta autoridade violenta. Na falta de garantias recorrerei á imprensa».

E' o que venho hoje fazer, porque tenho certeza de que o governo conservará tudo no mesmo estado, não exonerando do cargo de delegado de policia desta comarca os dois capangas eleitoraes. Aguardo os acontecimentos com a minha acostumada calma, e coragem precisa para morrer pelos bacamartes da actualidade, como as victimas de Bom Successo, e desde já denuncio o governo de meu primo e amigo dr. Silviano Brandão como responsavel por qualquer acontecimento funesto que possa se dar, no caso de não attender a essa justa reclamação.

Continuarei a dar noticias de tudo que nos opprime, se este jornal me der hospitalidade nas suas columnas.

E' que o governo de Minas não pecca por ignorancia, em tolerar os abusos e o desrespeito á nossa Constituição, praticados pelas autoridades policiaes, pois que, além das denuncias que tem recebido de fontes insuspeitas, recebeu tambem minuciosas informações do brioso e distincto official F. Arthur de Andrade, quando aqui esteve em commissão, como delegado de policia especial.

Olyntho Brandão

VERÃO EM PETROPOLIS

Ainda faz calor, para começarmos justamente como *A Noticia*, que inicia sempre as suas chronicas dando noticia do tempo.

Felizmente por mais quente que esteja, estão muito melhor os veranistas de Petropolis do que os que se viram obrigados a ficar na fornalha do Rio.

***

Deixam de comparecer com certeza ao festival de hoje, em beneficio do hospital de Santa Thereza, os srs. ministro da Russia e seu secretario, ministro do Japão e seu secretario, e o encarregado de negocios da Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

***

Ante-hontem na barca, conversando num grupo, o sr. dr. Nuno de Andrade referiu que tinha chegado ao seu conhecimento, por via muito competente, que o candidato do sr. Campos Salles para o logar de director do Banco da Republica era o sr. Roxo Rodrigues, ao que se oppunha o sr. Murtinho, que não perdeu de todo a esperança de transferir o sr. F. Casemiro da Costa, da Sorocabana para o Banco.

***

No *Club dos Diarios* o elemento nacional predomina o rio-grandense. Seu ultimo presidente foi o sr. Arlindo Gomes e o actual é o barão de Ibirocahy, ambos filhos distinctos do extremo sul da Republica.

Por isto era obrigado ao almoço do *pic-nic* um assado com couro. O terneiro será carneado na occasião por illustre rio-grandense, socio do club, com todas as regras exigidas para o caso, e como se estivessemos no campo rio-grandense.

Si tivesse tido tempo, o barão de Ibirocahy teria feito vir do Rio Grande uns legitimos gaúchos para melhor reproduzir as scenas de sua terra.

EM FRIBURGO

Continuam a chegar magotes de estudantes para o collegio Anchieta, de accommodações já acanhadas para o avultado numero de meninos que procuram o estabelecimento, tanto que os padres directores estão levantando um novo edificio de vastas proporções, ao lado do antigo, no morro de onde se descortina um bonito panorama, lá n'aquella altura batida constantemente por uma viração fagueira.

Alguns sobem da Capital acompanhados de professores; vêm outros seguidos de suas familias.

O thema predilecto das conversações é o plano de estudos do instituto, sua disciplina e o systema de alimentação dos alumnos, os folguedos a que se entregam nas horas do recreio e mais assumptos relativos á conceituada casa de instrucção.

Fazem-se considerações favoraveis acerca do padre Domingos de Meia, que esteve durante largos annos á testa do internato e que deixou o seu posto em meio de saudades dos discipulos, chamado a exercer suas funcções no Estado de S. Paulo.

Gyram commentarios bons em torno do seu substituto, o illustrado sacerdote Luiz Jabar, ainda moço, mas já conhecido e prezado em Friburgo, de intelligencia scintillante e aptidões apreciaveis.

As amorosas mães dos rapazes que pela vez primeira se matriculam, arrastadas até á cidade para o adeus da despedida, passam dias merencorios, não conformadas com os espinhos da separação, bordejando pelas immediações do collegio, desde que se acham impossibilitadas de abraçar os filhos extremecidos, porque a visita só é permittida ás quintas e domingos.

Ha muitos olhos marejados, muita figura empallidecida, muito peito opprimido.

São aqui abundantes os fios crystallinos, que rolam das montanhas e affluem para os grandes cursos de agua. Si, entretanto, fosse possivel canalizar as lagrimas que vertem os doloridos corações maternos, talvez que augmentasse o volume liquido dos rios Santo Antonio e Bengala, que serpenteiam pelo centro populoso, a descrever graciosas curvas.

Vence por fim o desejo de fazer grandes os pequenos adorados e ellas regressam então ao Rio, sentidas é certo, mas esperançadas de risonho futuro para os entes amados, bastante queridos.

E descem a serra emquanto levantam preces ao Altissimo para que sobre elles vele sempre, sempre.

***

Manteve-se agradavel a temperatura de hontem. A' noite e pela manhã o thermometro baixou até 16 centigrados. Durante o dia a maior ascensão da columna não passou de 23.

E' bem diverso, como se vê, da canicula da capital da Republica.

PINGOS E RESPINGOS

Ao primoroso chronista e inexcedivel poeta Olavo Bilac offerecemos, para ser enxertado em a nova edição de sua apreciada «Anthologia da lingua portugueza», o seguinte impeccavel trecho, garimpado no monumental artigo do notavel magistrado dr. Ataulfo Napoles de Paiva:

«Dar a esmola ao indigente que nos estende a mão pelo prazer unico *de se fazer* a pratica do bem e da virtude; soccorrer os velhos, amparar as crianças *pelo desejo natural em obedecer* ao sagrado preceito das religiões, quaesquer que ellas sejam...»

***

O activo electricista Fred. Figner, ao que nos consta, foi hontem sollicitar do illustre publicista dr. Ataulfo de Paiva a finoza de ir em pessôa ao seu importante estabelecimento, á rua do Ouvidor, recitar em um graphophone o seu pyramidal artigo sobre a *Justiça Contractual*, e os «effeitos miniamente claudicantes dos imperiosos preceitos da sciencia e dos coercitivos decretos da Jurisprudencia e do Direito».

O ineffavel juiz, segundo nos informaram, accedeu ao pedido do sr. Fred. Figner, rogando, porém, que lhe fosse dado tempo de tomar um ou dois frascos de PULMONAL.

***

Em sua gloriosa excursão pelo velho continente, o inegualavel magistrado dr. Ataulfo de Paiva—o brummel brasileiro—dizem que adquiriu, por preço commodo, em um *bric à brac*, a bengala de Balzac e o tinteiro de Chateaubriand.

Da primeira, dizem que tem horror o dr. Tolfao, e do segundo—assevera um velho e respeitavel caixeiro—têm sahido as luminosas sentenças e os bolophoticos artigos do famoso magistrado.

E' para se ver como, por meia duzia de francos, se póde adquirir um aprimorado estylo e uma grande erudição.

***

Trazem-nos a noticia de que, sob a presidencia do eminente jurisconsulto dr. Ataulfo de Paiva, vae ser organizada nesta capital uma gigantesca empreza, destinada a «*canalizar a beneficencia*».

O prospecto vem em um artigo do sapiente magistrado, publicado no *Jornal do Commercio*, de ante-hontem.

(2ª columna. Ultimo periodo. Linha 5.)

Cyrano & C.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio da Manhã"

TRANSVAAL

Pretoria, 18

Tem chovido copiosamente em todo o Transvaal.

Postes telegraphicos e pontes foram levados pela correnteza.

As estradas de ferro soffreram tambem damnos, interrompendo o trafego.

O máu tempo tem difficultado as operações de guerra.

Durban, 18

Mme. Dewett, esposa do illustre general boer, detida no acampamento de Maritzburg, sendo convidada a aconselhar ao illustre republicano que se rendesse, declarou que não commetteria semelhante indignidade, pois prefere vel-o morto a abandonar a defeza da independencia da patria.

ALLEMANHA

Berlim, 18.

Foi condemnado a 6 annos de prisão um official do exercito prussiano que matou em duelo um estudante.

Berlim, 18.

Falleceu mr. Pierson, director do Theatro Real, nesta cidade, e amigo intimo do imperador Guilherme II.

INGLATERRA

Londres, 18

O «Foreing Office» declarou que a cerimonia da coroação do rei Eduardo se effectuará de accordo com a tradicção britannica.

Londres, 18

Sabe-se que os irlandezes e norte-americanos residentes em Paris, organisaram um comité em favor dos boers.

O fim do comité é, ao que consta, organisar um movimento revolucionario na Irlanda, augmentando assim as difficuldades da Inglaterra.

Londres, 18

O «War Office recebeu telegramma do sul da Africa dizendo que os boers destroçaram um destacamento inglez em Vantodersberk.

Londres, 18

Chamberlain, respondendo ao appello da commissão de galenses domiciliados no Chubut, Republica Argentina, declarou que o governo britannico apreciára, na devida conta, as razões que apresentára para abandonarem as colonias ali fundadas; entretanto, a situação do erario não permittia a despeza com as passagens de 2.500 pessoas que tantas são as que desejam mudar de residencia.

FRANÇA

Paris, 18.

Telegrammas de Monaco dizem que o dr. Santos Dumont continúa enfermo, não sendo felizmente grave o seu estado.

O aeronauta brazileiro, que já andava adoentado, sentiu-se peior depois do banquete que lhe foi offerecido domingo pelo governador do Monaco, sr. Olivier Ritt.

Os medicos declararam que o dr. Santos Dumont está com um embaraço gastrico, e a pouca febre que tem é devida á constipação, não se achando elle atacado de grippe, como a principio se suppunha.

Paris, 18.

O sr. Henri Rochefort, director do «L'Intransigeant» publica neste jornal um artigo sobre a ultima experiencia da aeronave de Santos Dumont.

Lamentando a perda do aerostato, Rochefort, convida os parisienses a contribuirem para que sejam offerecidos ao aeronauta brasileiro os recursos necessarios para a construcção de um novo balão.

Paris, 18

Bateram-se hoje em duello os deputados Cavaignac e Renauld.

O encontro foi a pistola, sahindo ambos os contendores illesos.

Paris, 18

Assegura-se que Victor Emmanuel III da Italia e Eduardo VII da Inglaterra terão brevemente uma conferencia no golfo Juan, para onde se transportarão nas respectivas esquadras, e que o presidente Emilio Loubet assistirá a essa entrevista.

Toulon, 18

Naufragou proximo á costa o vapor inglez «Pionmier» carregado de carbureto de calcio. Quando se dava o sinistro, ao entrar a agua do mar nos porões, explodiu aquelle genero, resultando a morte do commandante e diversos passageiros.

MONACO

Monte Carlo, 18

O dr. Santos Dumont tem melhorado sensivelmente da molestia do estomago que ultimamente o acometteu. Desappareceu o acesso febril e o illustre aeronauta já tem recebido diversos amigos e lhes disse que recomeçará as experiencias com o novo dirigivel já em construcção em Paris desde que esteja completamente restabelecido.

ITALIA

Roma, 18

O papa Leão XIII tem passado bem, sendo destituidas de fundamento as noticias alarmantes sobre a saude de sua santidade.

Roma, 18.

O papa recebeu os peregrinos lombardos, que levaram ao Summo Pontifice valiosos presentes.

Roma, 18.

A commemoração á memoria de Giordano Bruno realizou-se com grande enthusiasmo popular.

Foi enorme a romaria ao monumento do notavel philosopho italiano.

HESPANHA

Madrid, 18

Communicam de Barcelona que recomeçaram naquella cidade as desordens promovidas pelos grévistas, que atacaram a força publica, que interveiu para manter a ordem.

Em diversos encontros entre a força e os grévistas, houve mortos e feridos.

O governo toma energicas medidas para reprimir as desordens, tendo mandado reforçar a guarnição militar daquella cidade.

Madrid, 18

Dizem de Barcelona que a grève estende-se a quasi toda a Catalunha.

O commercio está paralysado.

Madrid, 18

De Villa Nueva, Villa Franca, Geltru e Saragoça chegam noticias tão alarmantes, como as recebidas de Barcelona. A população operaria em todas essas localidades adhere á «grève» e promove disturbios, sustentando verdadeiros combates com a força publica. As autoridades exercem a mais violenta repressão, estando assim suspensas todas as garantias constitucionaes. As prisões estão abarrotadas e os hospitaes carecem já de espaço para os feridos nos conflictos que não cessam,

Cadiz, 18

A esquadrilha que estava estacionada neste porto, partiu para Barcelona, levendo instrucções para auxiliar as tropas na repressão das desordens promovidas pelos grevistas.

Barcelona, 18

A grève nesta cidade como em toda a Catalunha tomou um aspecto tal que alarma até aquelles já habituados a esses movimentos operarios.

Os conflictos dão-se em todos os bairros, aqui, e em todos os logares da provincia. A paralysação do trabalho póde-se dizer que é completa. Em vista do perigo eminente de uma conflagração popular, decretou-se o estado de sitio.

Entretanto a inauguração do governo militar, com todos os seus rigores, não diminue a excitação. Os attentados contra a propriedade repetem-se a toda hora; officinas diversas, inclusive varias typographias, têm sido dynamitadas. Foram suspensos os jornaes socialistas que pregavam a luta ante a revolução social.

Pelas ruas, passam continuamente grupos de mulheres, conduzindo bandeiras negras e vermelhas, vociferando contra os patrões, contra o governo. Apedrejam a policia que lhes responde a bala. Muitas têm sido presas.

As associações commerciaes e industriaes foram fechadas de ordem superior. As poucas fabricas que ainda funccionam, assim como os gazometros e centros de illuminação electrica, estão guardadas por contingentes, de armas embaladas.

Chegaram tropas requisitadas pelo governador para reforçar a guarnição.

PORTUGAL

Lisboa, 18

Os republicanos effectuaram uma reunião para tratar de assumptos politicos.

Os oradores verberaram o procedimento do governo portuguez, por permittir o desembarque em Lourenço Marques de soldados e petrechos bellicos, destinados ao exercito inglez em operações contra os boers.

Lisboa, 18

O sr. Robero da Cunha, governador da Madeira, foi nomeado ministro em Constantinopla.

ESTADOS UNIDOS

Chicago, 18

Augmenta a propaganda a favor dos boers.

Os boerophilos preparam uma manifestação por occasião da coroação do rei Eduardo VII.

Nova York, 18

Telegrammas de S. Salvador noticiam a reabertura do parlamento daquella republica.

A mensagem do presidente Regalado foi bem recebida.

Occupando-se dos diversos ramos da administração publica, a mensagem consigna que a colheita do café attingiu a 300.000 quintaes.

PERU'

Lima, 18

Por um aresto judiciario hoje publicado, declarou-se que o codigo do commercio determina a abertura de fallencia de qualquer estabelecimento á simples suspensão de pagamento.

Lima, 18

Asseguram diversos jornaes que amigos communs de Pierola e Bellinghurst, tratam de reconciliar os dois chefes politicos, appellando para o seu patriotismo.

CHILE

Santiago, 18

«El Ferro Carril», em conceituoso artigo, convida o Chile e a Republica Argentina a se harmonisarem e indica para este resultado um accordo que termine a onerosa paz armada, limitando-se o armamento de modo que se não torne uma ameaça ás nações continentaes.

Santiago, 18

Os boatos espalhados de crise ministerial são attribuidos a manejos da opposição.

REPUBLICA ARGENTINA

Buenos Aires, 18

«La Prensa» consigna o boato de que o presidente da Republica e o ministro chileno Concha Subercasseaux conseguiram chegar a accôrdo sobre a linha da fronteira. Este accordo foi resolvido sem que a imprensa tivesse noticia das conferencias que successivamente realizavam os dois altos personagens, receiosos justamente dos effeitos do debate previo perante a opinião publica.

Accrescenta «La Prensa» que a referida linha será apresentada ao arbitro, substituindo assim o laudo pelo melhor direito.

O conceituado collega classifica de indecoroso semelhante procedimento.

Buenos-Aires, 18

Agio do ouro, 242,40 %.

— Em rodas financeiras commenta-se a alta do ouro, que constitue actualmente a principal preoccupação do governo.

Buenos-Aires, 18

A imprensa d'aqui e de Montevidéo publica telegrammas dando um resumo do editorial do «O Paiz» de hontem, sobre d. Juan Carlos Blanco, presidente do senado uruguayo.

Buenos-Aires, 18

Realiza-se domingo, com grande solemnidade, a inauguração da estatua de d. Eduardo Costa.

Ao acto compareceráõ o dr. Quirno Costa, vice-presidente da Republica; o ministerio e altos funccionarios civis e militares.

O general Mitre tambem assistirá á inauguração, fazendo a apologia de d. Eduardo Costa.

Buenos-Aires, 18

O sr. Lauro Cabral, apezar das explicações dadas ao dr. Amancio Alcorta, ministro das relações exteriores, sobre sua conducta como ministro argentino no Paraguay, não voltará a Assumpção.

REPUBLICA DO URUGUAY

Montevidéo, 18

Noticias de Punta Arenas dizem que augmentam as hostilidades dos chilenos aos estrangeiros e, devido a essa animosidade, desafiaram-se para duelo os redactores dos jornaes «Magallanes» e «Commercio».

Correspondencias da colonia argentina de Fouvier dizem que fecharam os engenhos de assucar ali estabelecidos, resolvendo os proprietarios explorar a industria pastoril e fundar xarqueadas.

EXERCITO

Sob a presidencia do sr. marechal Cantuaria, reuniu-se hontem a commissão de promoções.

Nesta sessão tratou a commissão do preenchimento das vagas existentes nas armas de artilheria e infanteria, sendo escolhidos os seguintes officiaes:

Arma de artilheria: a major, o capitão Antonio Gomes Soares; a capitão, o 1º tenente Samuel Augusto de Oliveira; a 1º tenente, o 2º Clemente Augusto de Argollo Mendes.

Na de infanteria: a capitão, o tenente Francisco Baptista Torres de Mello; a tenente, o alferes Francisco Nabuco.

Estas promoções serão feitas pela ordem de antiguidade.

A lista destas promoções vae ser hoje entregue ao sr. ministro da guerra, devendo ser as mesmas assignadas no proximo despacho.

—Será reformado, compulsoriamente, o tenente do 21º batalhão de infanteria Alvaro Lima.

— A direcção geral de saúde propoz para servirem nos cargos abaixo mencionados os seguintes medicos: capitão de 4ª classe, dr. Manoel Pedro Alves de Barros, adjunto da 1ª secção da mesma direcção, em substituição ao medico de egual classe dr. Antonio da Silva Cruz, nomeado ultimamente para a commissão incumbida da construcção e installação do sanatorio militar; e medico da Fabrica de Polvora da Estrella, o dr. Rogerio Gouvêa Freire.

—No despacho de sexta-feira, serão assignados, entre outros decretos, os de transferencia: do major Henrique da Silva Pereira, fiscal do 2º regimento de artilheria de campanha, para o estado-maior da mesma arma, e a do alferes graduado Antonio Miguel Barbosa Lisboa, para a arma de artilheria, no posto de 2º tenente.

—Tendo a commissão fiscalizadora da pesagem dos ferros velhos e canhões inserviveis, pertencentes ao ministerio da guerra, terminado o serviço de que se achava incumbida nesta capital e nos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro, seguirá em março proximo para o Estado da Bahia.

—O sr. José Balsells, comprador do material imprestavel do ministerio da guerra, pagou hontem no Thesouro Federal 1:677$, importancia de 7 setecanhões de bronze que estavam no arsenal de guerra desta capital.

—Assumiu o commando do 4º regimento de artilheria, estacionado no Estado do Rio Grande do Sul, durante a ausencia do respectivo commandante, que deu parte de doente, o major do mesmo regimento, Alfredo Pinheiro Corrêa da Camara.

—Em consequencia de haver sido preso preventivamente, na guarnição da cidade do Livramento, para responder a conselho de investigação, o capitão commandante interino do 11º batalhão de infanteria Fortunato de Senna Dias, substitue-o no commando daquelle corpo o capitão Herculano Augusto Gonçalves da Rocha.

—Tendo-se verificado, em conselho de disciplina, que o 1º sargento do 6º regimento de cavallaria Ignacio de Andrade e Silva, por seu máu comportamento, não póde exercer as funcções do posto que tem, determinou o commandante do 6º districto militar, de accordo com o disposto no art. 12 do regulamento de 8 de março de 18[illegible] que o mesmo inferior fosse indefinidamente rebaixado do posto e transferido para o [illegible] regimento da mesma arma.

—Apresentaram-se hontem ao 4º districto militar os seguintes officiaes: alferes Antonio Carlos de Mello, por ter de [illegible] ao seu corpo Virgilio Candido de Lemos, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava; Adolpho de Oliveira Góes, vindo do sul; Ascendino Ferreira do Nascimento, por ter de seguir para o Rio Pardo; [illegible] Santos Cabral, por ter sido transferido do 30º batalhão de infanteria para o 2º; e 1º tenente J. A. Salther da Silveira, por ter sido nomeado auxiliar de engenheiro encarregado da construcção do [illegible].

—Reune-se hoje o conselho de guerra que responde o 2º sargento Antonio de Campos Ribeiro e do qual é presidente o major Xavier de Figueiredo Brito.

—Serão do dia hoje: á guarnição, o major [illegible] Republica; no districto, o [illegible] Tavares; no posto medico, o dr. João Luiz; o 22º batalhão [illegible] á guarnição da cidade; o 1º, os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 5º.

MARINHA

Durante a audiencia de despacho da pasta da marinha, devem ser assignados hoje, pelo sr. presidente da Republica, os decretos:

De exoneração do engenheiro naval capitão de mar e guerra Frederico Corrêa da Camara, do cargo de director das officinas de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha;

De nomeação do 1º tenente Eduardo Orlando Ferreira para o cargo de commandante da 1ª companhia do Corpo de Infantaria de Marinha.

—Conforme previramos, deixado ser commandante do navio-escola *Trajano*, durante a proxima viagem de instrucção dos guardas-marinha confirmados, o capitão-tenente Alfredo de Avila Menezes, que se apresentou hontem ao quartel-general da armada, para expor o seu estado de saúde, o que o obriga a não emprehender essa viagem.

As autoridades superiores da Armada, reconhecendo justos os motivos apresentados, deliberaram conceder a exoneração, e nomear o capitão de fragata João de Andrade Leite, para o cargo de commandante, em commissão, do navio-escola *Trajano*.

Enquanto perdurar a commissão de viagem do navio-escola *Trajano*, que está calculada em 90 dias approximadamente, o cargo de vice-inspector do Arsenal de Marinha será preenchido pelo capitão de mar e guerra Francisco Carlton (Montanari).

Está indigitado para o cargo de official immediato do navio-escola *Trajano* o capitão-tenente Nicolão Possôlo, actual immediato do couraçado *Aquidaban*.

O *Trajano* só poderá deixar o nosso porto nos primeiros dias da proxima semana, provavelmente na quarta-feira.

O engenheiro naval 1º tenente Octavio Jardim fez retirar de bordo, para as officinas de machinas do Arsenal, as peças do distillador que precisam de reparos, afim de melhor poder preparal-as.

Na proxima terça-feira, o *Trajano*, em evoluções na bahia, deverá fazer experiencias, tanto das machinas como do distillador.

O capitão de fragata Andrade Leite assumirá hoje o commando.

Começará a ser feito hoje o transbordo de 80 toneladas de carvão e de mantimentos de viagem, do cruzador torpedeiro *Tymbira* para o cruzador *Trajano*.

E' possivel que as instrucções que haviam sido dadas para o cruzeiro do *Trajano* soffram ligeira alteração.

— O couraçado *Floriano* sahirá hoje, ás dez horas da manhã, para estacionar em Santos, sob o commando do capitão de mar e guerra Raymundo de Mello Furtado de Mendonça e tendo por official immediato o 1º tenente Arthur Deocleciano de Oliveira.

— Em ordem do dia do quartel general da Armada, foram elogiados: o 1º tenente Florio Alves de Mattos Pitombo, ajudante do corpo de marinheiros; os 2ºs tenentes Manoel Ignacio Bricio Guillou, Americo José Cardoso e José da Costa Aguirre, o commissario 2º tenente Ignacio Augusto Linhares, bem como as guarnições dos escaleres do corpo de marinheiros nacionaes, do couraçado *Deodoro* e do cruzador *Republica*, pela maneira solicita por que procuráram prestar soccorros ao vapor allemão *Athen*, arribado á este porto, na noite de 12 do corrente, com incendio no paiol de carga.

— Por actos de hontem, foi promovido na contadoria de marinha, a 3º escripturario, o praticante João da Cunha Rocha, e nomeado praticante effectivo o addido Alberto Augusto de Moura.

— Foi cassada a licença concedida ao commissario 1º tenente Wanderlino Zozimo Ferreira da Silva.

— O serviço de registro que competia hoje ao cruzador *Primeiro de Março* será feito pelo transporte de guerra *Commandante Freitas*.

— Houve equivoco, quando dissemos ter-se avariado o tubo da caldeira do cruzador *Trajano*.

Houve ruptura do tubo conductor de vapor, junto á valvula de garganta.

— Por ter de sahir hojo do nosso porto, despediu-se hontem do sr. contra-almirante João Justino da Proença, commandante da 1ª divisão naval, o capitão de mar e guerra Furtado de Mendonça, commandante do couraçado *Floriano*.

— Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada o capitão de mar e guerra Furtado de Mendonça, commandante do couraçado *Floriano*, por ter de sahir hoje em commissão.

— Foi inspeccionado de saude hontem o commissario capitão de mar e guerra José Francisco Conceição, chefe do corpo de commissarios da Armada.

Não obstante o rigoroso sigillo guardado pela commissão, ouvimos que esse official não será dado por incapaz para o serviço.

Como dissemos hontem, não parece justo que um funccionario cumpridor de seus deveres, seja reformado contra a sua vontade.

—Distribuição do serviço, hoje:

No Arsenal, ajudantes, o capitão-tenente J. de Lamare e 1º tenente Magalhães Castro;

No Corpo de Marinha Nacional, official de estado, 1º tenente Castro e Abreu.

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente William Cunditt e 2º tenente Villa Forte; inferior de dia, 1º sargento Anthero; exercicio da tabella, tiro ao alvo.

Navio-registro, transporte de guerra *Commandante Freitas*.

Uniforme 4º

Calçado Paulista — O proprietario da Casa *Mauritania*, tendo sciencia de que diversas casas de calçado procuram todos os meios desleaes para vender calçados de pessimas qualidades e fabricados na maior parte com *solas e palmilhas de papelão*, impingindo aos incautos por *Calçado Paulista*, por ser o mais procurado e o que mais vantagens offerece ao publico, devido á sua bôa *fabricação, elegancia e duração*.

Em tempo declaro ao respeitavel publico que o unico deposito nesta capital do afamado e verdadeiro *Calçado Paulista* é a *Casa Mauritania*, rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão.

N. B.—Todo o *Calçado Paulista* traz nas solas o distico seguinte: Industria paulista, marca *M. Mellão*, marca registrada.

CONFLICTO

A' 1ª delegacia suburbana, foi hontem communicado que, na casa do sr. Jayme Carvalhal, á rua dr. Leal n. 35, Engenho de Dentro, havia se dado um conflicto, em que tomaram parte o citado sr. Carvalhal e seu futuro genro, o sr. Gama Junior, redactor do orgão *O Rebate*.

Da lucta sahiram ambos feridos, bem como a esposa do primeiro e uma filha, que é noiva de Gama.

A policia da 1ª suburbana abriu inquerito a respeito, e mandou convidar o chefe da familia a prestar depoimentos.

E' admiravel — O preço por que está vendendo [illegible] a casa Anler & C., Ouvidor 115.

NAVALHADAS

Passava hontem, ás 10 1/2 horas da noite, pela rua Senador Eusebio, José Antonio de Carvalho, morador a mesma rua n. 239 A, quando foi de subito aggredido por fulão Vieira que, armado de uma navalha, vibrou-lhe tres golpes, sendo um no braço direito, outro no peito do lado direito e outro na virilha.

Após o facto o aggressor evadiu-se sem que a policia o pudesse alcançar.

O ferido apresentou-se a 7ª circumscripção urbana, de onde seguiu para o hospital de Misericordia.

Para averiguações foi recolhido ao xadrez o menor Feliciano Alves da Rosa.

A autoridade procura descobrir o paradeiro do criminoso.

CRIMES BARBAROS

NO ESTADO DO RIO

(PADUA)

As scenas de vandalismo que se têm desenrolado em Marangatú, 4º districto do municipio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, mereciam longas paginas, em que se pintasse, com côres vivas, a obra do barbarismo e da perversidade humana. Individuos sem alma e sem coração, extranhos completamente aos sentimentos de piedade, têm lançado o luto a dezenas de lares, arrancado lagrimas a esposas dedicadas e filhas amantissimas, deixando a luctar na orphandade muitos innocentes.

A obra sanguinaria dos faccinoras tem levado o horror á população, que se vê ameaçada por todos os lados. A propriedade não é respeitada, a familia, cuja santidade deveria constituir um empeço á invasão da deshonestidade, é ali vilmente conspurcada pela horda selvagem que impunemente campeia.

Durante o dia o viadante é assaltado e os seus haveres arrancados pelas mãos criminosas dos sicarios, depois de deixarem a victima golpeada sobre um lago de sangue, que serve mais tarde para marco da atrocidade. A' noite, quando o silencio convida ao descanço na quietitude do lar, os vandalos, em grandes magotes, invadem, armados de punhal e revolver, as casas mais respeitaveis, assassinando impiedosamente o chefe da familia e subjugando pela ameaça e pela força senhoras e creanças indefezas.

Contar o que alli se passa, descrever uma por uma as atrocidades ali praticadas, é pintar uma série de crimes, cada qual mais aterrorisador.

Certa noite, o sr. José da Silva Maia, proprietario respeitavel, tem a casa assaltada. Levantando-se com o fim de oppor um paradeiro á invasão, é barbaramente assassinado. Um filho da victima, procurando defendel-a, é egualmente morto pelos bandidos, que commettem ainda o crime de roubo, subtrahindo da gaveta de um movel a quantia de 2:150$000.

Em um dia de eleição, o sr. Lauro Barbosa de Castro, fazendeiro e chefe politico, é assassinado.

O sr. Manoel Dias Pereira Gomes, negociante e chefe politico, quando viajava em companhia de seu amigo João Carapina, recebe dois tiros em pleno peito, tendo egual sorte o seu infeliz companheiro.

Uma das pessoas que de mais consideração gosava na cidade de Padua, era o advogado Ernesto Pinto Coelho, que captivara a sympathia de todos pela intelligencia e fineza de trato. Esse mesmo não foi poupado pelo delirio sanguinario dos perversos. Quando passava em uma das ruas da cidade, foi alvejado por uma garrucha que, em dois disparos, atirou sem vida o desgraçado advogado.

O importante fazendeiro Julio Canedo, quando descansava do labutar quotidiano, foi de sorpreza assaltado por diversos dos malfeitores. Depois de o amordaçarem, roubaram-no covardemente.

Não pára ainda aqui a série de crimes. Ha ainda os seguintes a registrar, sem que a policia tenha tomado a menor providencia:

Octaviano de Assis, José Narciso e José Botelho, são assassinados, á noite, em suas residencias;

Fulão Ricardo mata o proprio filho desfechando-lhe um tiro na bocca;

José Souto, negociante, é intimado por seis brigantes armados, a entregar todo o dinheiro que tinha em casa, cerca de 800$000;

Na fazenda do capitão Olivier, um menor assassina outro, por questão de somenos importancia;

Nos pastos da fazenda do sr. Francisco de Souza é encontrado um cadaver coberto de mutilações;

Antonio Ferraz, forçado pelos brigantes, entrega avultada quantia que tinha em seu poder;

José Botelho, na propria casa, é assassinado por uma malta de perversos.

Todos esses crimes foram praticados fem poucos mezes, dando uma idéa da nactividade em que vivem as autoridades policiaes do Estado do Rio de Janeiro.

Essas mortes, que arrancaram do seio da familia homens honestos, lavradores considerados, cidadãos dignos do maior respeito, dão idéa do terror que ora domina a população de Padua, forçada pela faca e pela garrucha a abandonar a terra, amanhada com carinho, cultivada com amor, e da qual esperava ver brotar a garantia do futuro, hoje negro como as vestes que amortalharam o cadaver de seus chefes.

LIVROS collegiaes — Grande sortimento, Livraria Alves, Ouvidor 134.

INCINERAÇÃO DO LIXO

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar, hoje, um artigo que sobre este assumpto nos foi enviado. Fal-o-emos amanhã.

Chocolate Bhering — [illegible] de Setembro 63.

CARREGADOR GATUNO

Ao inspector de serviço na 7ª circumscripção urbana, queixou-se hontem, ás 6 horas da tarde, Francisca Miquelina Carneiro, de que chegando á 1 hora da tarde de S. João del-Rey e tendo saltado na estação de S. Diogo, entregára á um individuo, que della se aproximou, parecendo ser carregador, dois bahús contendo diversos objectos no valor approximado de 500$000.

O carregador, não tendo feito questão de preço, julgou mais acertado apoderar-se daquillo que lhe não pertencia.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

JOIAS E DINHEIRO

Continúa em diligencias o delegado da 5ª urbana, que se esforça para descobrir o autor ou autores do furto de joias, de que foi victima d. Rosa Callau, residente á praia de Botafogo n. 250, facto de que nos occupámos hontem.

Não ha vestigios de arrombamento, o que faz crer ter sido o furto praticado por pessoa que conhecia bem todos os cantos da casa.

Foram as seguintes as joias furtadas: uma pulseira de ouro, um par de bichas, sete grandes brilhantes soltos e mais [illegible] em papel-moeda e um pequeno cofre de madeira, no qual se achava a quantia de 12$000 em nickel.

Acha-se detido, por suspeitas, um menor, empregado da casa.

Prosegue o inquerito.

VINHOS VILLAR — [illegible] da Real Companhia Vinicola — O mais recommendado vinho do Porto.

Maria Gonçalves Cardoso veiu nos declarar que seu marido é alheio ao facto noticiado pelos jornaes, a proposito de um menor maldosamente lançado ao mar, por tres individuos, entre os quaes a policia julga estar o Cardosinho.

AGGRESSÃO E FERIMENTO

Apresentou-se hontem, na delegacia da 2ª urbana, Paulo Luis dos Santos, que pediu guia para ser recolhido ao hospital da Misericordia.

Interrogado, declarou haver sido, na vespera, á noite, ferido por Alfredo de tal, que lhe vibrara no lado direito um profundo golpe, com um compasso.

O facto passou-se na rua da Saude e o aggressor evadiu-se.

Soberanos cigarros [illegible]; rica collecção de phantasias! [illegible]

Fomos distinguidos com um exemplar do discurso proferido, em 23 de dezembro de 1901, na Faculdade Livre de Direito desta capital, pelo illustrado conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira, paranympho dos bachareis graduados naquelle dia.

Agradecidos.

DENTES artificiaes; Sá Rego, especialista. R. Gonçalves Dias 1.

AFOGADO

Na praia do Cajú, junto á Quinta, appareceu hontem ás 6 1/2 horas da tarde, o cadaver dum individuo de côr branca, já em adiantado estado de putrefacção.

Trajava camiseta e calça de flanella azul e tinha um lenço preto amarrado ao pescoço.

Parece que este cadaver é o do tripulante do paquete *Olive*, que ha dias, estando a pintar o costado do navio, cahiu ao mar.

Foi depositado no Necroterio do cemiterio de S. Francisco Xavier.

Tomou conhecimento do facto o delegado da 8ª urbana.

PAPAINA DR NIOBEY—*Dyspepsias.*

Perfumarias, Houbigant, Delettrez, e de outros fabricantes, os mais afamados; grande sortimento a preços do custo. Ouvidor 84.

CLUB MILITAR

Para assistirmos as conferencias militares, que vão ser realizadas na séde deste club, recebemos um amavel convite, assignado pelo capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho.

A primeira destas conferencias deve ser effectuada no dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite, estando a mesma a cargo do sr. major Thomaz Cavalcanti, que tratará da *Organisação militar*; a segunda, na noite de 22, pelo sr. capitão dr. Tasso Fragoso, sobre o *Estado actual da questão do canhão de tiro rapido em campanha*: e a terceira a 27, pelo coronel dr. Abreu Lima, que dissertará sobre a *Defeza Nacional*.

THISTLE BLAND Carvão especial e hygienico o melhor e mais proprio para fogões de cozinha de casas de familia vende-se na casa Pacheco, Leal & Moreira. á rua do General Camara n. 14 esquina da rua da Candelaria. Preço: 40$ a tonelada pu 1.000 kilos.

A PESTE

A repartição do Desinfectorio Central teve hontem notificação de mais um caso de peste, occorrido na rua Dois de Dezembro n. 43, na pessoa de Antonio Pinto de Almeida.

Feito o exame bacteriologico, foi o enfermo removido para o hospital Paula Candido.

—Está hoje de plantão, durante a noite, na repartição de hygiene, o dr. Guilherme do Valle.

ASSASSINATO

Em vista das declarações de Octaviano José Pestana, o delegado da 7ª urbana requisitou a sua prisão preventiva como incurso no disposto no art. 21 §§ 1º e 2º do Codigo Penal.

O sr. chefe de policia esteve hontem no entreposto de S. Diogo, no momento em que era distribuida carne aos açougues.

A sua permanencia naquelle local era originada pelo receio de que a ordem fosse perturbada.

SELVAGEM

Dispensaria qualquer commentario, si não fosse revoltante, o facto que vamos narrar.

Residia na casa de Ernestina de tal, á rua do Regente n. 52, Rosa Diamantina de Jesus, que paga mensalmente pelo commodo que occupa a quantia de 150$000.

Este mez, não podendo satisfazer toda a mensalidade, deu por conta 100$000.

Ernestina dirigiu-se por esse motivo á delegacia da 3ª urbana, e o resultado do seu passeio áquella repartição foi ser Rosa intimada a ir á presença da autoridade.

Ao meio-dia de hontem, duas praças de cavallaria, no meio de arruaças, levaram a pobre mulher á delegacia.

Ahi, depois de summario interrogatorio, foi ordenado a Rosa que se sentasse em um banco.

Como não o fizesse promptamente, um *especial* qualquer atirou-lhe um ponta-pé em parte melindrosa.

Rosa, que estava gravida de tres mezes, duas horas depois sentiu-se ameaçada de um aborto.

A's 5 horas da tarde, como os seus gemidos fossem desesperadores, houve um movimento de compaixão por parte dos seus algozes, e foi a misera mulher enviada ao hospital de Misericordia.

Veremos agora se o autor de tão revoltante brutalidade fica impune.

O estado de Rosa é grave e, si o sr. dr. chefe de policia se tirasse das suas preoccupações e olhasse para este facto, prestaria um serviço á moralidade de sua repartição.

O distincto compositor musical sr. Barroso Netto mimoseou-nos com um exemplar da gavotta *Humoresca*, dedicada ao sr. Delgado de Carvalho.

Gratos.

Pela directoria geral dos Correios foi expedida a seguinte circular ás administrações dos Estados:

Determino que as correspondencias entregues a essa Administração e repartições subordinadas, com destino a embarcadiços ou outras pessoas, aos cuidados dos consules existentes nesse Estado, que tiverem de ser encaminhadas a outros p[illegible] onde se achem os ditos destina[illegible], fiquem isentas do pagamento de nova taxa, quando entregues officialmente ao Correio pelos proprios consulados.

GUARDAS-MARINHA DE 1879

Os srs. capitães-tenentes Carlos de Paiva, Mourão dos Santos e Velloso Rebello deliberaram reunir todos os seus camaradas de turma, no dia 24 do corrente, ás 7 horas da noite, no Club Naval, afim de resolverem sobre a melhor fórma de solemnizar o 25º anniversario de vida militar, no dia 10 de março proximo.

PETROPOLIS

CASSINO DE PETROPOLIS

1 — RUA MONSENHOR BACELLAR — 1

Diner concert: ás terças, quintas e sabbados.

Dejeuner concert: aos domingos e dias feriados.

Restaurant de 1ª ordem.

Vinhos escolhidos de varias procedencias.

Serviço completo para banquetes.

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro agradeceu, por officio, ao sr. chefe de Policia as providencias que foram tomadas no sentido de impedir a continuação do jogo no Jardim Zoologico.

Recebemos um exemplar do relatorio do consul do Brasil, em Cardiff, sr. José Joaquim Gomes dos Santos, correspondente ao anno de 1900, mandado publicar pelo ministerio do exterior.

Na parte referente ao commercio, extractamos o seguinte:

« Como consequencia da falta de embarcações do Brasil, não houve neste mercado importação directa de productos brasileiros. Em cambio, porém, a exportação attingiu a £ [illegible] ou 5.[illegible] ao cambio de 27 d., correspondendo ao carvão £ 629.544; ao aço em barras, £ 2.354; ao cimento, £ 825; ao cobre, £ 5[illegible]; ao enxofre, £ 5.711; á folha de Flandres, £ 575; ao zinco, £ 400 e aos demais artigos £ 1.905.

Si ao valor dessa exportação se aggregar o dos fretes, elevar-se-á aquelle ao total de £ 1.155.794, igual á quantia de 10.273.724$448.

O n. 4 do *Brasil Elegante*, que nos foi hontem enviado pelo sr. A. F. Reynaud, director proprietario, traz, além de varios figurinos para senhoras, senhoritas e meninas, um molde, tamanho natural, de saia Quart[illegible]

Agradecidos.

E. F. Central do Brasil

Após a attitude franca e decisiva, que costumamos tomar, voltaram-se os odios de alguns dos ferreteados contra o nosso reporter.

Um d'esses, principalmente, cujos interesses ferimos, desmascarando um de seus patrões, açula o pessoal do triangulo, auxiliado pelo seu parente, mandão na secretaria. Tal individuo, que para propria vergonha e da folha onde exerce a sua profissão chega a violar correspondencias officiaes, intriga, mente, sonega noticias e leva a ousadia a ponto de ameaçar com a demissão qualquer empregado que tenha a audacia de fornecer noticias ao *Correio da Manhã*!

Quizeramos que o sr. dr. Gustavo da Silveira assistisse aos conchavos e conspirações, e visse o que se passa proximo do seu gabinete, por influencia de um de seus auxiliares; só assim s. s. se convenceria de que estofo são feitos certos caracteres que, infelizmente, occupam posições salientes na repartição que administra.

Monopolizar as occurrencias havidas em uma repartição, que deve ter interesse na divulgação dos seus actos, além de ridiculo, é indigno.

Si os factos têm de ser publicados, é justo que se distribuam a todos os jornaes que os mandarem buscar, e não succeda como agora, irem as tiras, calmamente preparadas, cahir no cartapacio ou nas botas do reporter affeiçoado.

Sabemos, com inteira convicção, ser a administração superior alheia a essas vilanias, motivo por que appellamos para o criterio do sr. director da estrada, afim de as fazer cessar.

— Esteve hontem em conferencia com o dr. Gustavo da Silveira o engenheiro coronel Henrique Valladares.

— O dr. Luiz Nobrega, sub-director do trafego, enviou hontem ao director da estrada um officio, acompanhado de um outro n. 19 da Inspectoria do Movimento, do dia 6 do corrente, propondo o seguinte: que por se terem distinguido na fiscalização nos trens de suburbios, fossem elogiados: os conductores de 1ª classe Julio Fontino de Souza, Manoel da Costa Franco, João da Costa Faria, Juvenal Ferreira dos Santos Pacobahyba, Fenelon da Silva Fialho, Manoel Mendes da Silva, Bento José da Silva, Justiniano Rodrigues Chaves, Carlos Floriano da Costa Barreto, Jeronymo Alpoim da Silva Menezes, Augusto Eliziario Cordeiro, João Ramos da Silva Barbas, Geraldo da Silva Lagden, Francisco Mendes Campos, Jeronymo Teixeira dos Santos, Antonio da Silva Pedreira e Frederico Carlos de Egypto Rosa; os de 2ª classe, Antonio de Souza Coelho, Paulino Augusto Vieira, Candido José de Almeida Valle, Flausino Pereira Ramos, João Basilio dos Santos, Manoel Antonio do Monte, Agostinho Fernandes de Mattos, Domingos de Gouvêa Corrêia, Antonio Pereira Campos e João Meirelles Garcia, bem como Joaquim Antonio de Assumpção, Alvaro Martins de Carvalho, José Natividade Araujo, Firmino Pereira Campos, Hermes Barboza de Castillo e Souza, Manoel Vieira Baião, Amelio Ferreira de Moraes, Mario Fonseca, Manoel dos Santos Machado, Custodio dos Santos Villar, Saturnino de Almeida Elvas, Tito Alves de Moura, Tacito de Cerqueira Esmery, Julio Antonio Sampaio, João Severiano Pimentel, Domingos José Fontoura, Alfredo Julio Coelho de Almeida, Lauronio Pinheiro da Nobrega, Alberto Leandro de Lima, Arthur Lopes Cardoso, Manoel da Silva Marques e Luiz Alfredo de Oliveira Paixão.

Foram mandados affastar do movimento dos trens e reprehendidos alguns conductores, sendo demettido o conductor Juvencio Ramos da Silva.

O director approvou a proposta.

—Realiza-se hoje a primeira assembléa geral da Caixa Auxiliar Telegraphica, para eleição da commissão de contas.

Entre muitos candidatos, sabemos que estão mais cotados os srs. Carlos Xavier de Siqueira Bravo e Lycurgo Gomes da Silva.

—A thesouraria arrecadou antehontem a quantia de 150:270$370, tendo em caixa o saldo de 653:833$578.

—Ao ministerio da viação foram enviadas, para pagamento no Thezouro Federal, as contas seguintes:

Adolpho & Veiga, 3$255, off. n. 203; Freitas Couto & C., 4$400, off. n. 201; Hime & C., 1:193$65 e 1:189$440, off. n. 202; Leandro Pereira, 78$702, off. n. 202; Luiz Macedo, $780, off. n. 20[illegible]; Moss, Irmão & C., 32$100, off. n. 203[illegible]; Ribeiro Macedo & C. 1$960, off. n. 202; Rodrigues & C., 14$100, off. n. 202.

Foram indeferidos os requerimentos dos srs. Arthur Tobias de Azevedo Costa, Antonio Gonçalves Damasceno e João Barbosa da Silva Braga.

—Sobre o pedido dos srs. Carlos Schlosser & C., foram mandadas certificar as informações prestadas pela 4ª divisão com relação ás experiencias feitas naquella divisão com o material a que alludem os peticionarios.

—Foram acceitas as propostas dos srs. Francisco Augusto Pereira de Oliveira e Raphael Zulli.

—Presentemente não existe vaga do logar solicitado pelo sr. Manoel Oliveira Amaral.

— Foi mandado á Contabilidade para extrahir certificado da caução que fez, o sr. Joaquim Pardo de A. Vieira.

—Foi mandada pagar a quantia a que tem direito d. Honorata Severina.

— Tendo um jornal da manhã noticiado, ha dias, que o funccionario João Gonçalves da Silveira não podia servir na intendencia por não ter feito concurso, publicamos abaixo a certidão tirada na secretaria por aquelle empregado:

« Em cumprimento ao despacho da Directoria, exarado no requerimento em que o sr. João Gonçalves da Silveira pede por certidão qual a classificação que obteve no concurso á que foi submettido para auxiliar de escripta, CERTIFICO que o requerente foi classificado no numero vinte e um dos habilitados e em oitavo logar. Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil. »

Esta certidão está assignada pelo official da Secretaria, tendo o «conferes» do 3º escripturario Geraldo Sommer.

Não são precisos mais commentarios.

OUTRO CRIME

A' lista, já avantajada, dos crimes destes ultimos dias, temos a juntar outro.

O de hontem reveste-se de uma perversidade e crueldade inauditas.

Na casa da rua Souza Cruz, na Tijuca, residia Antonio Maria Castanheira, de 50 annos, casado, portuguez, em companhia de sua mulher Adelaide Maria de Souza, e de uma filha, menor de seis annos.

Ha tempos, Castanheira alugára a casa em que residia, e que era de sua propriedade, a Luciano dos Santos, indo residir na travessa Pinheiro n. 24.

Como Luciano não tratasse convenientemente as plantações existentes na casa de Castanheira, este não quiz que elle continuasse como seu inquilino.

Dahi nasceu o rancor de Luciano contra Castanheira, não perdendo aquelle occasião de se manifestar.

Hontem, pouco depois de 1 hora da manhã, Castanheira e sua mulher foram acordados por subito rumor.

Prestando attenção, verificaram que muitas pedras eram atiradas contra sua residencia.

Sahindo á rua para verificar quaes eram os apedrejadores, divizou dous vultos, reconhecendo num delles Luciano.

Dirigindo-se a este, pediu para não continuar com o gracejo de máu gosto. A resposta que teve foi uma cacetada, que o prostrou por terra.

Vendo seu marido cahido, Adelaide quiz correr em busca de soccorro, mas foi impedida pelo outro individuo, José Maria de Mesquita, carpinteiro, residente na Tijuca.

Novas cacetadas vibrou Luciano em Castanheira, só o deixando depois que o viu completamente desfallecido.

Os aggressores retiraram-se, e só passado algum tempo foi que Adelaide, recobrando animo, atreveu-se a sahir em busca de soccorro.

Encontrando uma patrulha de policia, no ponto da linha da Tijuca, relatou o occorrido.

Communicado o facto á delegacia da 10ª circumscripção, dirigiu-se ao local o inspector de serviço, que providenciou para que Castanheira fosse removido para o Hospital da Misericordia.

Castanheira não pôde prestar declarações e ás 2 1/2 horas da tarde falleceu victimado por commoção cerebral.

Adelaide recebera tambem algumas cacetadas.

Iniciado o inquerito, foi tomado o depoimento da mulher, e ordenadas diligencias para captura dos criminosos, sendo o assassino, Luciano dos Santos, preso, ás 3 1/2 horas da tarde em Nictheroy, por dois agentes da 10ª circumscripção, guiados por Antonio Magalhães.

Santos Dumont—Nova marca de cigarros, caprichosamente manufacturados. «Collecção das varias phases da ascenção» feita pelo arrojado aeronauta brasileiro.

A' venda nas principaes charutarias e no deposito dos fabricantes.

Borel & Comp., Quitanda, 62.

Relativamente á demora na organização dos balanços da delegacia fiscal no Amazonas, foi communicado que o sr. ministro da fazenda ordenara que fossem feitos fóra das horas do expediente, mediante gratificação, que o mesmo delegado deverá propôr á approvação do Thesouro Federal.

CAFE' GLOBO -R. Sete de Setembro n. 63

Foi concedida á delegacia fiscal em Minas Geraes, por conta das verbas 10.ª e 15.ª do ministerio da guerra, do orçamento de 1901, o credito de réis 13:594$214, para occorrer ao pagamento das respectivas despezas.

Photominiatura — Sortimentos novos de photographias, pinceis, tintas, vidros, a preços reduzidos. Ouvidor, 84.

ESPERTEZA

Pela delegacia da 1ª urbana corre um inquerito, sobre interessante facto, em que ficou prejudicado Manoel de Figueiredo.

Tinha este por habito comprar bilhetes de loteria a Manoel de Almeida Palhares.

Ha dias passados, Palhares pediu a Figueiredo para conferir um bilhete que lhe havia vendido.

Depois de confrontal-o com a lista, Palhares disse que tinha o mesmo dinheiro e trocou o bilhete por outro.

Figueiredo soube depois que o bilhete estava premiado com 10:000$000.

Sciente da malandragem, resolveu apresentar queixa ao delegado da 1ª urbana.

A legação brazileira em Washington remetteu ao ministerio do exterior um *memorandum* contendo informações sobre as funcções do—Attoney-General, isto é, procurador da Republica nos Estados Unidos.

Novidades chegadas recentemente da Europa, a preços reduzidos; Ouvidor, 84.

DIA SOCIAL

Datas intimas:

Si ventura perfeita póde proporcionar o destino, é em meio della que hoje conta mais um anno de existencia a exma. sra. d. Maria Amalia Muniz Freire.

Alma cheia de altas virtudes e de respeitaveis predicados moraes, a veneranda senhora tem a dita suprema de sentir-se hoje cercada de uma prole honesta e digna que festeja o seu anniversario.

O «Correio da Manhã» pede licença para juntar as suas saudações áquellas que hoje recebe a respeitavel senhora.

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Alice Alves da Silveira, d. Amelia Figueira de Lemos e d. Judith Mendes Guimarães;

Os srs.: Raphael Nunes Machado, Manoel José Alves Rodrigues e Badaró Esteves.

—Arminio Sampaio da Cunha e Alvaro Ricardino de Assumpção (o Sampaio e o Assumpção, como os tratamos), juntos, deliberaram fazer annos hoje.

Ambos são nossos companheiros na administração desta folha: ambos exercem as funcções de caixa, grande ou pequeno: por isto ou por aquillo, ambos disfrutam da nossa estima, mesmo porque são dignos della.

— Dos seus innumeros amigos receberá effusivos cumprimentos o sr. Augusto Pereira de Faria, estimado corretor de fundos.

— Enche-se hoje de alegria o lar do sr. Augusto Cezar Cordovil, pelo anniversario de sua esposa a exma. sra. d. Carlinda da Costa Cordovil.

— Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Maria Luiza Ferreira, extremosa mãe do sr. Antonio de Paula Ferreira.

— Completa mais um anniversario hoje a senhorita Ottilia de Luna Ferreira Gomes, filha do sr. Antonio de Souza Ferreira Gomes.

— O interessante Abel, filhinho do sr. Abdonago Alves, escripturario do Thesouro Federal, festeja hoje o dia do seu natalicio.

— Dia de festa o de hoje, para a exma sra. d. Ruth Gomes de Carvalho, sobrinha do sr. capitão do Corpo de Bombeiros Luiz de Miranda, pois commemora o seu natalicio.

— Georgina, filhinha do sr. Antonio Pedro Dyonisio, merecerá hoje felicitações porque faz annos.

—Faz annos hoje o sr. tenente-coronel dr. Gabino Besouro, estimado chefe da 1ª secção da directoria geral de engenharia.

— Festeja hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Clotilde Moss, digna esposa do sr. Oscar Moss, da casa J. da Ramos & C. desta praça.

Nascimentos: — Nasceu ante-hontem o pequenino e gordacho Alfredo Mario, primogenito do sr. Mario Dermeval da Fonseca, activo auxiliar na repartição Geral de Estatistica, onde labuta.

Casamentos — Casa-se hoje o dr. Antonio da Souza Valle, filho do sr. João de Souza Valle, com a exma. sr. d. Malvina de S[illegible] Araujo. São paranymphos, por parte da noiva, o dr. Milciades de Sá Freire e sua exma. esposa; e por parte do noivo, o sr. José Ferreira Pinto da Costa e sua exma. esposa.

O acto civil realiza-se na casa da noiva á rua general Bruce n. 48, e o religioso na Matriz do Engenho Velho.

Viajantes — Pelo «Pernambuco» chegaram hontem do norte o sr. conselheiro Rodrigues Junior e seu filho, o dr. Francisco de Paula Rodrigues.

—Para Montes Claros, Estado de Minas, partiu hontem o dr. Jesuino Meirelles.

Clubs e festas — [illegible] que o estimado Gremio das [illegible], festejado realizar este mez, ficou transferido para o dia [illegible] março proximo, em virtude de se acharem fóra desta capital algumas das suas [illegible].

Notas religiosas — Em commemoração do 25º anno de pontificado de S. Santidade Leão XIII, será celebrada amanhã ás 11 1/2 missa solemne, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

— Monsenhor Victorino José da Costa Silva, respectivo vigario, em obediencia ás ordens do exmo. sr. arcebispo, celebrará amanhã, ás 11 horas, na matriz de S. José uma missa solemne, pregando ao evangelho, ás 4 horas da tarde, no «Te-Deum» em acção de graças pelo feliz [illegible] Padre Leão XIII, [illegible] da familia [illegible] nos da Santa Egreja.

Em todos estes actos [illegible] revmos. srs. monsenhor [illegible], padres Jeronymo de Carvalho [illegible], Paulo [illegible], João Maturga e [illegible] Ignacio de Bittencourt [illegible] musicas da sala de cathecismo, com a assistencia de todas as irmandades [illegible] em sua matriz e com especialidade dos de S. José e Santissimo Sacramento que prestam as alfaias, tocam nas altares. [illegible] ses.

AVISOS FUNEBRES

BARÃO DE PEREIRA FRANCO

O conselho administrativo da Associação Bahiana de Beneficencia, suffragando a alma de seu sempre querido e lembrado fundador e presidente, amanhã, 20 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, convida a exma. familia do illustre finado, seus amigos, assim como todos os seus socios e demais associações de beneficencias e a todos os bahianos para assistirem no dia e hora acima marcados, os officios funebres ali celebrados, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

Manoel Faria Rabello

Maria José de Lima Rabello e seus filhos agradecem a todas as pessoas que fizeram a caridade de acompanhar os restos mortaes do seu esposo e pae, e de novo imploram a caridade de assistirem á missa de setimo dia, que terá logar amanhã, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria; pelo que se confessam eternamente agradecidos.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 10:444$820 a diversos de fornecimentos á commissão de melhoramentos do porto da Parahyba, em janeiro ultimo e no corrente mez; de 19:975$070 a diversos, idem, idem, idem; de 9:200$000 a Jacintho de Carvalho, de trabalhos executados em proveito da directoria geral dos Correios, durante o mez de dezembro ultimo; de 7:200$000 á Delegacia Fiscal no Estado de Pernambuco, afim de occorrer ao pagamento das ajudas de custo de vinda e volta, que competem, na sessão extraordinaria do Congresso Nacional, aos senadores Sigismundo Antonio Gonçalves, Herculano Bandeira de Mello e José Marcellino da Rosa e Silva e aos deputados Francisco Teixeira de Sá, Manoel Gomes de Mattos, Herminio Cezar Coutinho, José Moreira Alves da Silva, Malaquias Antonio Gonçalves, Francisco Camillo da Fonseca Lima, Elpidio de Abreu Lima Figueiredo, Affonso Gonçalves Ferreira da Costa e Celso F. Henrique de Souza; de 10:950$000 á Delegacia Fiscal no Estado da Bahia, á disposição do dr. Raymundo José de Andrade, inspector de saude do porto, para occorrer ao pagamento, durante o referido exercicio, da tripolação da lancha a vapor *Nono de Andrade*; de 4:306$064 á diversos, de material fornecido a casa de Correcção, no mez de dezembro ultimo; de 4:500$000 a Oduval de Pacheco e Silva, 2ª secretario da missão especial junto ao rei da Italia, como ajuda de custo de nomeação; de 10:118$538 credito a Recebedoria desta capital, para occorrer ao pagamento dos vencimentos no anno corrente de fieis do thesoureiro; de 7:682$000, á delegacia do Pará, para pagamento das folhas do pessoal das fazendas nacionaes de Arary e S. Lourenço, naquelle Estado, relativos aos mezes de maio á dezembro de 1899; de 3:002$589, ao dr. Luiz de Araujo Mattos, engenheiro-chefe do melhoramento no porto da Parahyba, de porcentagens que lhe é devida; de 6:801$386, a diversos, de publicações e fornecimentos em proveito de varias repartições do ministerio da Guerra, em 1901; de 2:000$000, á delegacia fiscal no Piauhy, para occorrer ao pagamento á d. Bernarda Alvim de Azevedo Evoa, do aluguel de um predio, occupado pelo 35º batalhão de infanteria, no anno de 1898; de 2:362$492, á delegacia da Bahia, para pagamento de dividas de exercicios findos; de 2:270$064 a A. Maria Joaquina Ramos de Oliveira, de Montepio, no periodo de 21 de Janeiro á 31 de dezembro de 1900; de 1:168$000 da folha relativa ao mez de janeiro ultimo, dos serventes da Escola Polytechnica; de 1:100$000, idem, dos auxilios concedidos aos protores para aluguel das salas destinadas ás respectivas audiencias, no mez de janeiro ultimo; de 1:500$000 a Alberto José Guignimard, do aluguel dos predios occupados pela repartição de policia, no mez de janeiro ultimo; de 1:500$000, ao dr. Clovis Bevilaqua, de gratificação especial por serviços extraordinarios, prestados ao ministerio da justiça, no mez de janeiro ultimo; de 1:580$782, a diversos, de material fornecido á Brigada Policial, no mez de dezembro ultimo; de 1:2[illegible]$350, a diversos, de fornecimentos á Bibliotheca Nacional, nos mezes de setembro á dezembro do anno proximo passado.

URBANO DUARTE

Na egreja de S. Francisco de Paula rezou-se ante-hontem, ás 9 1|2, a missa de setimo dia por alma do saudoso escriptor Urbano Duarte, o fino humorista que tantas recordações nos deixou da sua *verve* inexgotavel.

A' cerimonia compareceram membros de todas as classes sociaes, estando presentes os representantes dos jornaes desta capital.

[illegible]bemos um pacote, contendo algumas carteirinhas de cigarros, marca *Florianista*, agora expostos á venda pelo sr. A. S. Pacobahiba, que os manufactura com excellente fumo bahiano.

Agradecemos a remessa.

E. DE FERRO DA TIJUCA

Escrevem-nos:

«[illegible] simplesmente revoltante o que se [illegible] passando relativamente a esta estrada.

[illegible]quanto o governo, por uma simples [illegible]ferencia de qualquer clausula secundaria, applica multas, decreta caducidades e caça concessões, a E. de F. da Tijuca é uma vestal, [illegible] *sans tanure*, sem dar satisfação a seus contractos: zomba do [illegible], não cumpre suas obrigações e [illegible] reclamar o que quizerem os interessados, que ella ri-se dos parvos e campeia lampeira!

A lei creou-se para todos, menos para a E. de F. da Tijuca que está muito no alto!

E tanto isto é verdade que o seu horario é combinado de tal forma em relação aos bonds da «S. Christovão», que ninguem o entende, e sem preceder approvação.

E' uma verdadeira confusão!

Querem augmentar as passagens, quando devem tratar de abaixal-as para attrahir concorrencia em vez de afugental-a.

Não sabemos si isso já é medida proposta pelo actual gerente.

E muito possivel que assim o seja: o actual gerente é o sr. Italo Cianconi, empregado ou cousa que o valha da Usina. Claro está que os seus conhecimentos de electricidade devem tel-o collocado na altura de gerir os diversos interesses, regularidade e obrigação da estrada.

Mas, si o banco não podia se metter [illegible] dirigir a empreza, fazendo o triste papel que está fazendo, em confiar a individuos ignorantes e sem a menor [illegible], a direcção da estrada, para que não deixa que outros que concorreram á acquisição della tomassem[illegible]»

E a desfaçatez é de tal ordem que não se pejando de allegarem, como fundamento, para não virem com o *ponto* até Conde de Bomfim, a despeza de 15 toneladas de carvão, ainda declaram que o preço dessas 15 toneladas se eleva a dois contos de réis, quando todo o mundo póde verificar que o preço corrente no mercado dessas 15 toneladas é de 750 e tantos mil réis, *unicamente*.

Mas nós não cessaremos de reclamar: ou o Banco da Republica respeita o contrato da empreza que adquiriu, (e elle não é melhor do que qualquer particular), ou nós iremos até o sr. presidente da Republica, para que faça cumprir a lei, a que vira as costas o Banco.

Visita á ilha do Vianna

Segundo fomos os unicos a noticiar, realizou-se hontem a visita que os engenheirandos militares, em companhia do capitão dr. Autuliano Barreto Lins, instructor de trabalhos praticos de engenharia na Escola Militar do Brasil, fizeram ao estabelecimento industrial dos srs. Lage & C., na ilha do Vianna.

A's onze e meia horas da manhã partiu do caes Pharoux o rebocador *Post*, com destino áquella ilha, levando a turma de engenheirandos, ali chegando pouco depois do meio-dia.

Uma vez na ilha, foram os jovens militares recebidos pelo sr. Lage, que, seguido de seu filho e do dr. Brandão Cavalcante, gentilmente os acompanhou na visita ás importantes officinas, mostrando-lhes todos os aperfeiçoados e modernos mecanismos e as diversas obras em construcção.

A impressão recebida pelos moços foi a mais agradavel possivel, não só pelo trato cavalheiresco do sr. Lage, como pelo que de instructivo ali viram, que lhes proporcionou occasião de alliar á pratica os conhecimentos theoricos adquiridos no seu tirocinio academico.

Depois de percorridas todas as dependencias da ilha, foi servida aos visitantes uma variada e abundante mesa de doces.

Por essa occasião o engenheiro Tito Regis, em sobrias e expressivas palavras, brindou ao sr. Lage, salientando as suas qualidades de homem trabalhador e habil industrial, concorrendo com a sua perseverança e actividade para o progresso da industria brasileira.

O capitão dr. Autuliano, momentos após, em nome do director da Escola Militar e da turma, cuja instrucção pratica lhe estava confiada, agradeceu ao sr. Lage e ao dr. Brandão Cavalcante, seu poderoso auxiliar, o modo lhano e correcto por que distinguiram os visitantes, cumulando-os de finezas.

Retribuiu esse brinde o dr. Cavalcante, em vibrante allocução, terminando por um viva levantado aos alumnos da Escola Militar, por serem elles a encarnação da Republica.

A's 3 horas da tarde retiraram-se os engenheirandos, penhorados pelo acolhimento que lhes foi dispensado.

Foi-nos enviado o prospecto com as bases para a organização da Sociedade Cooperativa Mutua e de Providencia-Montepio Popular, com séde provisoria á rua da Alfandega n. 91, 1º andar, e autorizada a funccionar por decreto n. 4286, de 23 de dezembro proximo passado.

Esta sociedade, diz-nos o prospecto, é a primeira n'este genero no Brasil e vae ser organizada a exemplo de outras congeneres do estrangeiro, especialmente da Inglaterra e Estados Unidos.

Divide-se em grupos de 1.500 associados, podendo a mesma pessoa inscrever-se em duas ou mais cooperativas de 2:000$000 a 5:000$000, e legar, por fallecimento, tantos montepios, quantas forem as cooperativas a que pertencer.

Companhia S. Christovão

Escrevem-nos:

«Os moradores e proprietarios da zona servida pelos bonds da Companhia S. Christovam, linha Jockey-Club, vêm reclamar providencias contra o máo serviço da mesma companhia.

Está no dominio publico que esta companhia é a que faz o peior serviço de conducção de passageiros, em todas as suas linhas.

Para salientar de um modo claro e indiscutivel o que affirmam os moradores, basta analysar o horario daquella linha, que se acha actualmente em vigor, e que infelizmente tem a approvação do engenheiro encarregado da fiscalização por parte da Prefeitura.

Naquelle horario vê-se o seguinte: bonds que partem do ponto Jockey-Club ou Bemfica para a cidade:

PARA A CIDADE

Manhã

h. m.		m.
5—15	Intervallo........	32
5—48	»	32
6—20	»	32
6—52	»	16
7—08	»	16
7—24	»	32
7—56	»	16
8—12	»	16
8—28	»	16
9—00	»	32
9—32	»	32
10—04	»	32
10—36	»	32
11—08	»	32
11—40	»	32

TARDE

Segue-se das 12 hs. 12 ms. até 5 hs 36 ms. em todos os bonds o mesmo intervallo de 32 minutos, de um a outro.

Durante a noite, porém, observa-se o seguinte:

h m		m
7—08	intervallo...........	32
7—40	»	32
7—52	(Recolhe)...........	12
8—08	»	16
8—40	»	32
9—12	»	32
9—44	»	32
11—14	....	30
12—08	»	54
12—40	»	32
1—30	»	50

Do estudo deste horario vê-se que o intervallo de bond a bond é de 32 minutos, isto é, mais de 1|2 hora.

Das 5 hs. e 12 ms. da tarde em deante começam a ser supprimidos os bonds, pois que recolhem á estação da Cancella.

Durante a noite, a partir de 7 hs. e 8 ms., causa pasmo a companhia é fortemente atacada da mania do recolhimento, e para isso vejamos:

h m
7—40 recolhe.
8—08 recolhe.
8—40 recolhe.
9—12 recolhe.
9—44 recolhe.

Cinco bonds seguidos que nenhum serviço prestam á população.

A's 11 hs. e 14 ms. tem-se o ultimo bond para a cidade, porquanto os tres que se seguem:

h. ms.
12—08
12—40
1—30.

tambem recolhem.

Portanto, á noite, das 7 hs. e 40 ms. ás 11 hs. e 14 ms. passa-se um intervallo de 3 hs. e 34 ms. sem que a população, aliás muito densa, do Pedregulho e adjacencias, veja passar um bond que vá ao centro da cidade.

E' realmente lamentavel que o engenheiro-fiscal da empreza não tivesse feito um estudo do horario, para reconhecer quanto são justas e razoaveis as reclamações da população opprimida pelo monopolio.

Si não fosse o privilegio de zona, já ha muito que a companhia Villa Izabel teria estendido as suas linhas por aquella zona, e muito além, dando ao publico um serviço de viação condigno com a população distincta desta capital.

Dirigimo-nos assim ao sr. prefeito, lembrando-lhe que, uma vez que o povo está manietado áquelle privilegio, julga-se com o direito de exigir, em troca da imposição do serviço de uma companhia que não sabe cuidar dos seus interesses, que se melhore de algum modo o horario, afim de que elle possa corresponder ás necessidades, aos interesses de cada cidadão.

Sensato como é o sr. dr. prefeito, achará de certo justa a presente reclamação, e assim ordenará uma revisão do horario, e acabando com o recolhimento da S. Christovam, prestará á população um serviço, que será fatalmente recompensado pelos nossos agradecimentos.»

RECLAMAÇÕES

POLICIA

As reiteradas reclamações dos moradores de Madureira, contra as irregularidades e tropelias commettidas pela policia da 6ª circumscripção suburbana, só não encontram éco no gabinete do dr. chefe de policia, occupado em coisas mais lucrativas.

D'entre os muitos casos carecedores da repressão, que o povo daquella zona se verá obrigado a pôr em pratica, avulta o que se deu ante-hontem, ás 8 1|2 horas da noite, em uma casa commercial daquelle logar.

Achando-se um dos socios do estabelecimento em palestra com alguns amigos, um destes pediu-lhe que guardasse um revólver, embrulhado e desarmado, do qual queria desfazer-se. Este facto, presenciado por diversas pessoas, o foi tambem, e em má hora, por uma praça de policia.

Ao retirar-se o dono da arma, o soldado dirigiu-se ao commerciante e o intimou a entregar o revólver.

Natural, e justamente, tal intimação não foi, nem podia ser attendida.

Revoltado, o soldado, depois de haver feito uma intimação, para que comparecesse o depositario da arma á delegacia, retirou-se.

Parecia sanado o incidente; facto, porém, mais grave, ia dar-se.

A's 11 1|2 horas da noite, voltou o policial, acompanhado de um outro, e encontrando fechados os portões do quintal galgaram, sem a menor cerimonia, o muro e foram bater, com toda a força que Deus lhes deu, na porta dos fundos do referido estabelecimento. Os puladores de muro intimaram novamente o dono da casa, que lhes respondeu como devia, do que resultou ouvir insultos e improperios em um calão, só digno da policia da 6ª suburbana.

Afinal, resolveram-se os soldados a saltar de novo, indo expandir alhures as bilis.

Nessa mesma noite, e no mesmo local, foram pelas mesmissimas praças assaltados alguns transeuntes.

Desde que o delegado e seu chefe tratam de outras coisas, compete ao sr. commandante da Brigada Policial pôr um paradeiro aos desatinos desses seus subordinados.

— Voltava hontem o sr. Domingos de Souza Neves do seu trabalho, na Companhia de Melhoramentos do Brasil trazendo 3$000 da sua diaria, quando foi assaltado, na Praia Formosa, em frente á Villa Guarany, por dois soldados de policia e dois do exercito. Depois de lhe darem muita pancada, os assaltantes roubaram o dinheiro do infeliz.

O sr. Domingos levou queixa ao posto policial da 2ª circumscripção, situado na rua de Santo Christo. Ahi quizeram espancal-o novamente, sendo ainda ameaçado de ser atirado no xadrez.

Deante de tantas violencias, o sr. Domingos de Souza Neves recorreu ao *Correio da Manhã*, onde deixou a sua queixa.

—O sr. Antonio de Oliveira Mello, dono da sapataria da rua Evaristo da Veiga n. 23, procurou-nos hontem para narrar o seguinte: tendo comprado, em um leilão da arrecadação da Brigada Policial, diversas fardas, correames, etc., viu a sua casa assaltada pela policia, que apprehendeu o que ali encontrou.

O mais interessante, porém, é que, tendo acontecido o mesmo ao seu visinho do n. 21, este já recebeu o que lhe pertencia, emquanto o sr. delegado conserva em seu poder o que pertence ao queixoso.

Esse facto, que constitue uma arbitrariedade sem qualificativo, merece uma reparação prompta.

ESTADO DO RIO

Escreve-nos de Sapucaia o sr. Carlos Silva, explicando o facto que em nossa edição de 14 do corrente verberámos e passado com a cumplicidade da policia, durante os tres dias de carnaval.

Refere o missivista que a ordem não foi alterada, tendo-se dado, entretanto, apenas duas scenas desagradaveis: uma provocada por um grupo de mascaras, um dos quaes ficou ferido; outra por tres desordeiros que se achavam á porta de um hotel, sem que em qualquer desses conflictos a policia tivesse exorbitado.

Estende-se ainda o nosso informante sobre outras considerações, de ordem politica, e que, por extensas, deixamos de publicar.

TELEGRAPHOS

Empregados da Repartição Geral dos Telegraphos queixam-se de um individuo de nacionalidade allemã, contratado como electricista pelo director dessa repartição. Ao que nos dizem, esse individuo, depois que assumiu o cargo que lhe foi designado, tem implantado a sizania no seio dos demais empregados subalternos, semeando a intriga e provocando uma reacção que o azedume dos animos vae tornando inevitavel.

Entretanto, o sr. director se tomar em tempo as providencias que o caso requer, chamando esse individuo ao cumprimento do seu dever, póde conjurar um desenlace desagradavel, pelo menos.

PREFEITURA

Communicam-nos da directoria de hygiene não ter fundamento a reclamação publicada, contra uma casa de commodos, existente na rua do Morro, no Rio Comprido.

Esse predio, de n. 3, foi visitado pelo respectivo commissario, que verificou ter a casa soffrido as necessarias reformas, em obediencia á intimação feita em data de 14 de dezembro ultimo.

Fez-se tambem a desinfecção precisa, por ter se dado ahi um caso de tuberculose.

Esse commodo só foi alugado depois de caiado.

—Ao sr. dr. prefeito pedimos que, com prejuizo de alguns segundos do seu precioso tempo, leia a carta que abaixo publicamos, e que nos foi enviada por diversos funccionarios municipaes. Na sua simplicidade essa missiva photographa o estado de pungente miseria em que, de ha longos mezes a esta parte, se acham aquelles infelizes e a maneira por que alguns, por méra sympathia ou por protecção, ou porque têm mais coragem conseguem receber os seus ordenados, emquanto a grande maioria, para evitar a fome, os rebate, sujeitando-se á ganancia dos mais exigentes usurarios.

Eil-a, a carta:

«Cheios de esperança e de agradecimento, mais uma vez recorremos á vossa penna, que tanto tem feito em favôr dos opprimidos e que tantas fraudes tem descoberto. A vós, as benções do povo.

Funccionarios municipaes, desde agosto ultimo, não recebemos nossos vencimentos.

Apagou-se o mais possivel o fogo em nosso lar e cada dia que passa traz-nos novas restricções; sem roupa, sem calçado, quasi maltrapilhos, vivemos nós e nossos filhos; não temos quem nos sirva, porque todo aquelle que trabalha, quer, com razão, receber o fructo de seu trabalho e sabe que não lh'o podemos pagar.

Emfim, passaram-se as festas de Natal, de Anno Bom e por ultimo as do Carnaval e passando-se vão estes dias que temos para repouzar o espirito e o corpo, sem a menor distracção, sem o menor gozo da vida, ao contrario, sempre attribulados, enfraquecidos, e sem ter para quem recorrer, sinão para esses que nos poupam miseria maior, emprestando-nos o indispensavel, ainda que bem caro nos façam pagar esse beneficio. Mas não é a Intendencia que nos obriga a recorrer á elles?

Pois bem, certificaram-nos de que muitos funccionarios municipaes já receberam o mez de setembro e até o de outubro... Disseram-nos mais que o sr. dr. prefeito manda pagar a quem lhe vae pedir este favor ou esta esmola...

O pudor, o amor proprio, poderão ter fugido da casa do potentado; mas não raro os encontrarão aninhados no coração ennegrecido do pobre. Quer o sr. dr. prefeito que a pobre mãe, com o coração dilacerado, com os vestes enxovalhadas, o calçado roto, vá patentear a s. ex. seu constrangimento por ter de chegar a esse ponto, de ir pedir por favor, *como se fora mendigar*, o que é seu, o que ganhou com seu trabalho!... E s. ex., com seu riso ironico, ou cheio de paternal bondade mandará que lhe paguem um mez de ordenado ou dirá que senão tem pago a ninguem, dando uma desculpa qualquer, se fôr delicado.

Si mandar pagar, não só s. ex., como todos aquelles por cujas mãos passar a ordem de pa[illegible] ex. seu pagador, fica[illegible]

rão conhecendo a pobretona. Além de tudo o vexame...

Não, preferimos nos sujeitar á caridade paciente do padeiro, do açougueiro, do vendeiro, que nos têm estendido a mão até aqui, porque esses nos conhecem e nos fazem justiça.

Informae-vos da veracidade de nossas palavras e si, como acreditâmos, é exacto o que nos disseram, dignae-vos de pedir ao sr. dr. prefeito igualdade para todos, eleitores ou não, protegidos ou não.

Si não ha dinheiro para todos, não deveria haver para nenhum.—Somos, etc etc.

— O trecho da rua Goyaz, entre as estações do Engenho de Dentro e Encantado, está quasi intransitavel, tal a quantidade e taes as dimensões dos buracos ali existentes. Uma outra circumstancia porém, torna mais urgente o reparo, é que, em alguns dos buracos, existe agua estagnada, o que é sobremodo prejudicial á saude dos moradores do logar.

Cumpre á Prefeitura providenciar promptamente afim de evitar possiveis prejuizos.

—Por nosso intermedio moradores do Campinho pedem providencias ao respectivo agente da prefeitura, para o procedimento de um sr. Castro que costuma atravancar um trecho de rua daquelle local com grandes carroçadas de barro, impedindo assim o livre trasito, e tendo para isso a cooperação ou pelo menos, indifferença do fiscal.

Aquelle agente deve dar as providencias pedidas com toda a urgencia.

CORREIOS

Habitantes de Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio, escrevem-nos, queixando-se de que o arrematante da conducção das malas do Correio da Estação de Trajano de Moraes para aquella cidade nunca as faz chegar ali no mesmo dia em que sahem desta capital, como é de sua obrigação, segundo contrato que firmou.

Essas malas chegam, sempre no dia seguinte,—atraso este enorme e que prejudica enormemente aquelles habitantes, que já não sabem qual o meio de fazer com que seja cumprido o referido contrato, visto haver quem diga que o contratante goza de protecção dispensada por alto empregado na administração dos Correios.

Ahi fica a reclamação para que sobre ella providencie com toda a urgencia quem o póde fazer. Seja como for, é indispensavel que, de accordo com o contrato, as malas do correio cheguem a Santa Maria Magdalena no mesmo dia em que sahem daqui.

COMPANHIA EDIFICADORA

Graves são as queixas que nos fazem contra o modo deshumano porque são tratados os operarios que trabalham nas officinas daquella empreza, pertencente ao famigerado sr. Casimiro *Mãozinha*.

Ali soffrem elles o desconto diario de importancia relativa a 1 hora de trabalho, desconto este destinado a medico.

Entretanto, ainda ante-hontem, se deu lá um caso que bem prova que aquella possante empreza não quer saber de operario que fique doente. Adoeceu, não póde trabalhar mais, que se arranje — tal parece o caridoso lemma do sr. *Mãozinha*.

Mas eis o caso:

A' 1 hora da tarde, ou porque o trabalho fosse assás pesado, ou porque o calor se tornasse asphixiante, ou porque ambas as coisas para isso concorresem, um operario foi accommettido de uma vertigem forte. Pois o que o director das officinas fez foi deposital-o debaixo de uma mangueira, collocado sobre duas taboas. E ali o deixou, sem sentidos, até que alguns amigos e conhecidos o removeram para uma pharmacia proxima, onde lhe foram prestados os cuidados medicos.

Não fosse a caridade dessas pessoas e a *Edificadora*, do sr. *Mãozinha*, seria capaz até de deixar morrer o infeliz que, diariamente, desde as primeiras ás ultimas horas do dia, lhe dava as suas energias e forças de trabalhador.

E entretanto o sr. *Mãozinha* é hoje, por obra e graça do sr. Murtinho, um dos maiores felizardos desta nossa terra...

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Dar-se-á ponto hoje aos seguintes alumnos:

CURSO GERAL

Fortificações, minas militares — 1ª turma — Heitor Velasco, Heraclyto Helio Fernandes Lima e Hymen da Cunha Louzada.

2ª turma—João da Costa Mesquita, João Freire Jucá e Manoel Rabello.

3ª turma—Severiano Carlos de Abreu, Trajano de Viveiros Raposo e Vasco Antonio Lopes.

CORREIO DA ESCOLA

CARTAS REGISTRADAS. — Francisco de Barros Pimentel Cavalcante, Francisco Euclydes de Moura, Angelo Autran Dourado e Fausto de Azambuja Villanova.

PORTE SIMPLES. — João José de Araujo, José Maia, João Gualberto Gomes de Sá, Julião Freire Esteves, José Xavier de Oliveira, Frederico José dos Santos Malhado, Miguel de Oliveira Carneiro, Nicoláu Bueno Horta Barbosa, Gregorio Porto da Fonseca, Palmyro Serra Pulcherio, Alfredo Alberto Alencastro Junior, Armando Duval, Alfredo da Fonseca, Americo Landó, Manoel Roleiro Salles Guimarães, Affonso Pinho de Castilhos, Joaquim José Gomes da Silva e João da Silva Leal.

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Thomaz Epiphanio Guimarães; estado-maior, alferes Alfredo Malan d'Angrogne; adjuncto, alumno Horacio Felismino de Queiroz, official de dia ao contingente, alferes Christovão Colombo de Mello Mattos.

Uniforme, 6ª.

Os alumnos do 2º anno do curso especial deverão achar-se amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, pelas 10 1|2 horas da manhã, na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de tomarem o trem com direcção á estação de S. Francisco Xavier, em visita ás obras do hospital typo em construcção, ali situado.

Reunião academica

Para resolver negocio da maxima importancia, reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, no «Café Papagaio», á rua Gonçalves Dias, os estudantes que têm de fazer exame na 2ª época.

Diversas noticias

O dr. Francisco Cabrita, director do Externato do Gymnasio Nacional, passou a presidencia da Congregação ao seu collega do Internato dr. João A. Coqueiro, conforme determina a lei.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

O Bogary, orgão official do Congresso Castellense, n. 10, anno II, interessante publicação de que é director o sr. J. R. Faria.

—Manifesto politico do Partido Republicano Dissidente de S. Paulo.

—Boletim Telegraphico, n. 24, anno VII.

—*Revista de Jurisprudencia*, n. 32, correspondente ao mez de fevereiro corrente, acompanhado de um exemplar do 3º milheiro, 2ª edição, de n. V, março de 1898, que se havia esgotado, e de uma tabua alphabetica dos trabalhos publicados no anno ultimo.

O Laboratorio Nacional de Analyses effectuou durante o mez de janeiro ultimo 671 analyses, sendo de vinhos 344, vermouths 16, whiskeys 5, cognac 1, licores 6, kirsch 1, bitters 5, absinthios 2, fernets 2, rhum 3, champagne 1, genebras 8, cervejas 5, vinagres 3, aguas mineraes 19, molho para comida 1, conservas diversas 59, fruta em massa 1, massa de tomates 5, azeitonas 30, farinhas alimenticias 11, mostardas 2, passas seccas 1, assucar 2, macarrão 1, chá 11, manteigas 27, banhas 27, azeites 46, toucinhos 3, leite condensado 15, xaropo de caramelo 1, tecidos 4, sabão perfumado 1 e productos chimicos 4.

A renda produzida pela cobrança das taxas das analyses foi de rs. 17:041$000.

ECHOS PORTUGUEZES

CARTAS DE LISBOA

O Carnaval.—Temperatura a 0º.—Esquadra portugueza.—Mais praças de touros.—Pela armada.—As colonias.—Nós e os credores.—Mercados vinicolas.—Epilogo de um drama.—Opiniões do Gungunhana.—Os tribunaes.—Varias noticias.—Pelos theatros.

Lisboa, 3 de fevereiro de 1902.

Carnaval! Carnaval!

Ahi está elle, o rei da folia, da alegria e da... porcaria. Lá nos entrou pela porta de fevereiro a dentro, sem pedir licença, como unico proprietario deste mez pequenino, a fazer esgares truanescos, a gargalhar ironias e a mangar com toda a gente, inclusive comnosco, pobres chronistas sem assumpto, pois a semana passada foi, afóra alguns arrancos tambem mais ou menos truanescos da politica indigena, de uma sensaboria pasmosa, nada, nada de novidade, a não ser um frio intensissimo, como ha muito não sentimos em Lisboa, um frio de 0! Imaginem! Estamos aqui enregelados, quasi sem poder sustentar a penna, com as mãos cheias de frieiras, o que é uma das coisas mais estupidas e incommodas que conhecemos.

Para lhes dar uma idéa exacta da intensidade do frio, vamos servir-nos de uma phrase que, ha dias, ouvimos a gentilissima senhora brasileira, das nossas relações:—Está tanto frio, que até faz doer! dizia a mimosa flor dos tropicos, a bater o queixinho. E é verdade. Dóe-nos todo o corpo, o frio trespassa-nos a pelle, a carne e vae até aos ossos! Brrrr!...

—Parece que el-rei, o sr. d. Carlos, irá á Inglaterra, a bordo do seu novo yacht «Amelia», assistir á coroação do rei Eduardo. Para esse fim irá tambem uma esquadra, composta de todos os barcos de guerra em disponibilidade no Tejo.

—A rainha sra. d. Amelia, quando assistia a um dos espectaculos em São Carlos, nesta semana, deu pela falta de um dos sete pingentes de perolas, em fórma de pera, que fazia parte do collar que lhe ornava o cóllo. A joia, apesar de muito procurada, não se encontrou.

—A antiga praça de touros do São João, em Angra do Heroismo, vae ser reconstruida. Acabam, portanto, as tradicionaes *corridas de corda*, ali muito em uso, para dar logar ao brilhante toureio de *Marialva* e ao requebrado *trasteo* hespanhol.

—Com a pompa das grandes solemnidades, realiza-se brevemente a primeira communhão do infante d. Manoel. A cerimonia será effectuada na real capella do Paço das Necessidades, sendo ministrante o sr. bispo-conde, confessor dos principes reaes.

—E' esperado com enthusiasmo o concerto que o distincto barytono brasileiro Corbiniano Villaça tenciona realizar em Lisboa, antes da sua partida para Paris.

—Em ordem do dia da majoria general da armada, sahiu ha dias a seguinte nota, honrosissima para o illustre official de marinha sr. conselheiro José Bento Ferreira de Almeida:

«S. ex. o major general da Armada manda louvar o sr. capitão de mar e guerra conselheiro José Bento Ferreira de Almeida, que, commandando o couraçado *Vasco da Gama*, considerado quasi innavegavel pelo estado de avaria da sua machina, o conduziu perfeitamente a Livorno, entrando de noite e sem praticos em varios portos de escala, para aproveitar todas as circumstancias que lhe facilitassem o bom exito da commissão que tão digna e perfeitamente desempenhou.»

—Está merecendo os maiores cuidados por parte dos grandes agricultores de S. Thomé a emigração de trabalhadores da provincia de Guiné para aquella fertilissima e rica região africana.

Ha poucos dias, numa reunião convocada para tratar desse assumpto, foi resolvido pelos assistentes mandar vir para Lisboa, onde ficará a educar, o filho de um toba africano, dos que mais tem concorrido para essa grande emigração cafreana.

—Dizem-nos que vae ser agraciado com o habito de S. Thiago o brilhante esculptor brasileiro sr. Rodolpho Bernardelli, director da Escola Nacional de Bellas Artes do Rio de Janeiro.

—Foi muito brilhante a recepção feita ao novo bispo de Lamego, comparecendo todas as auctoridades e mais pessoas gradas daquella cidade No paço episcopal foi servido um lauto jantar.

—Ainda a proposito da nossa divida externa e por ser um assumpto que interessa geralmente, continuâmos a dar-lhes a opinião do *Novidades*, jornal sempre bem informado a esse respeito.

Diz a referida folha que estão aplanadas todas as difficuldades que se haviam suscitado na Allemanha para um accordo de conversão da divida e que as negociações terminaram satisfactoriamente com essa potencia, bem como na França, em vista da boa vontade do actual gabinete francez nesse sentido—mas em Inglaterra é que as coisas não correm tão propiciamente. E assim explicam este ultimo ponto:

«Não é que o nosso governo encontre quaesquer difficuldades da parte do governo inglez; antes conta com o seu decidido apoio, e com todo o auxilio, directo ou indirecto, que elle póde prestar-lhe. Mas no «Council of bondholders» que é o «comité» permanente que trata dos interesses dos portadores de dividas externas, as resistencias para um accordo acceitavel ainda não poderam ser vencidas. Ahi é onde a relutancia tem sido maior. As negociações não se podem considerar assentadas em bases já definidas e concordadas, o que torna necessario novas conferencias.»

—Continuam em reunião quasi permanente os principaes exportadores de vinhos afim de abrir novos mercados aos nossos productos. Na ultima reunião tratou-se de organizar novas remessas de vinhos para os mercados de Inglaterra e da Dinamarca, com o auxilio do governo. Tratou-se egualmente do mercado importantissimo de Angola.

—Fundeado no Tejo, amanheceu hontem o cruzador inglez «Calliope», de 3ª classe, vindo de Portsmouth com destino á ilha da Madeira.

Demora-se 5 ou 6 dias entre nós.

—Um epilogo mais, tambem de um drama de sensação, temos a noticiar-lhes hoje. Deve ter sido conhecida ahi a tragedia dos esposos Greno, dois artistas de raça e professores de pintura, frequentadores da nossa primeira sociedade, tragedia em que foi protogonista a esposa, Josépha Greno, que num desvairado momento assassinou o marido, no leito conjugal, a tiros de revolver. Pois essa desgraçada acaba de liquidar as suas contas com o mundo, fallecendo no hospital de Rilhafolles, onde fôra encerrada por se ter averiguado ser uma irresponsavel. Este caso veiu pôr termo a certas murmurações que por ahi corriam acerca do procedimento da justiça e dos medicos alienistas, por serem os esposos Greno pessoas altamente protegidas, chegando a dizer-se que mais tarde ou mais cedo Josépha Greno seria posta em liberdade. Agora, paz aos mortos.

—O correspondente do *Diario de Noticias* em angra do Heroismo, teve, a proposito de Mousinho d'Albuquerque, uma entrevista com o Gungunhana e seus companheiros de presidio, em que estes declararam que sentiam a morte d'aquelle bravo, porque elle sempre os tratára muito bem, que não lhes batia nem mandava bater e sempre lhes deu comida a farta, ficando-lhe muito gratos por não ter mandado fuzilar o seu chefe. Disseram mais que, para os arreliar decerto, se divertia ás vezes em mandal-os sentar e levantar repetidamente durante o dia.

—O sr. conselheiro Camelo Lampreia, nosso ministro ahi, apresentou a s. m. El-Rei, em nome da sociedade portugueza de beneficencia de Campinas, pezames pela morte de Mousinho d'Albuquerque. De igual incumbencia se desempenhou o illustre diplomata junto da esposa do mallogrado official.

—Foi agraciado com o titulo de visconde de Alto, o sr. José Francisco da Horta Machado da França, novo ministro portuguez em Washington.

— Um grupo de escriptores, em numero superior a cem, offereceu ha dias no Hotel de L'Europe, um opiparo banquete ao decano do jornalismo, em Lisboa, sr. Brito Aranha, presidente da associação dos jornalistas e ao dr. Alfredo da Cunha, director do velho e popular *Diario de Noticias*, de que Brito Aranha é tambem redactor principal. Foi uma festa cordialissima, em que se fizeram ouvir alguns dos nossos mais brilhantes oradores, sendo o brinde principal do dr. Magalhães Lima.

— O tribunal de Villa Franca acaba tambem de absolver um réo, Antonio Romero, que matou um tal Domingos Certo, autor de uma carta anonyma, calumniando e diffamando a mulher do primeiro. Esta sentença, como todas as d'este genero, foi muito bem recebida.

—Dizem-nos, com todo o fundamento, que a notavel e loira *divette* Lucinda do Carmo, um dos mais intelligentes ornamentos do theatro portuguez, vae abandonar a scena, onde tem occupado logar saliente. Com o publico que a apreciava, lamentamos este facto, a que nos parece não ser extranho o deus vendado.

Agradou extraordinariamente a celebre peça *Le coup du fouet* de Hannequin e Duval, traducção como sempre primorosa de Eduardo Garrido, com o titulo *O outro eu*, que o sr. visconde de S. Luiz de Braga, um dos nossos mais sympathicos e intelligentes emprezarios, reservou aos frequentadores do theatro «D. Amelia» como *mets* principal da temporada carnavalesca. E' uma *pochade* cheia de situações comicas, que se desenrolam durante tres actos bem dispostos, a que os autores deram em todo o caso uma certa forma, de maneira a harmonizar a phantasia com a logica.

— Da *troupe* Celestino Pereira que se prepara para seguir para ahi, fazem parte a gentil actriz d. Maria Augusta Cordeiro, e Augusto Mello, uma das mais concenciosas e intelligentes figuras do nosso theatro.

Sabemos tambem que no elenco figura, entre as peças novas, a *Sapho* de Daudet, traducção muito cuidada de Antonio Bandeira.

A hora do correio aperta e o assumpto falta-nos por completo. Até para a semana.

Francisco Bandeira

MALA DE RESPOSTAS

SR. JOSÉ ROCHA — A's quintas, sabbados e domingos, das 12 ás 2 horas da tarde.

Continuam abertas diariamente, no Lyceu de Artes e Officios, das 6 1|2 da tarde ás 8 horas da noite, as matriculas para as aulas dos sexos masculino e feminino do mesmo Lyceu.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Flores; dia ao hospital, capitão dr. Arlindo; promptidão, capitão Goulart, interno, alferes dr. Lacerda; musica, a do 3º batalhão: theatros, alferes Alexandrino; promptidão, tenente L. Eperty; rondam: 2 officiaes do regimento, 1 dito do 1º batalhão, 2 inferiores do regimento e 4 ditos de cada corpo.

Officiaes do estado-maior:

Ao 1º batalhão, tenente Valerio; ao 2º, major Octaviano; ao 3º, tenente Malhais; no regimento, major Alvaro de Mello; guarda, tenente Raymundo; auxiliar do official de dia a Brigada, um inferior do 3º batalhão; coadjuvante do official de estado-maior, alferes Cardeal.

O regimento dá o serviço já pedido, o 1º batalhão, conducção de presos; o 2º, extraordinarios; o 3º, a guarnição e piquete da Brigada.

Uniforme 5ª.

Ha retreta no quartel-general desta Brigada, ás 5 horas da tarde. Musica do 3º batalhão. O portão do quartel será franco á todas as pessoas correctamente trajadas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para amanhã:

Estado-maior, o capitão Miranda; primeira promptidão, tenente Benjamin e alferes Culliner; ronda aos theatros, capitão Emygdio; medico de dia, Dr. Vianna.

Correio dos Theatros

NOTICIAS E RECLAMOS:

A companhia que trabalha no theatro Lucinda não irá a Campos, nem tampouco a Macahé, como, mal informado, affirmou um jornal da manhã.

Depois das récitas em Petropolis, a «troupe», a cuja frente se acha Cinira Polonia, voltará a esta Capital, onde realizará mais alguns espectaculos antes de partir para S. Paulo, onde deve estar até 15 de mez proximo de março.

A deliciosa comedia, «Les petites femmes», um dos maiores successos parisienses vae entrar em ensaios, no theatro Lucinda.

A traducção é da distincta actriz Cinira Polonio, que lhe deu o titulo de «As pequenas...»

Ao que sabemos, a empreza resolveu que a peça substituisse nos cartazes «A mulher do commissario», por não estar ainda terminada a traducção em que trabalha Arthur Azevedo.

—Rose Villiot, uma das mais distinctas actrizes dos nossos theatros, annuncia a sua festa para 6 do mez de março.

Aviso aos innumeros admiradores da excellente artista.

—A companhia italiana de operetta Tomba deverá dar o seu ultimo espectaculo em S. Paulo no dia 13 do mez vindouro, estreando no Apollo, desta Capital, a 15, com a opera-comica de Zeller «Vendedor de passaros», ou com a operetta de Andrau «A boneca».

—Amanhã, no Lucinda, festa artistica do Mattos, com a «Quasis!»... e intermedio.

—A companhia Silva Pinto levou em Ribeirão Preto, com agrado, «Os 28 dias de Clarinha».

A imprensa local, registrando que as récitas têm sido bastante concorridas, tece elogios ao desempenho dado á operetta de Roger.

—O grupo dirigido pelo actor Brandão representou, ante-hontem, em Santos, a comedia de Albin Valabrégue, «Primeiro marido de França».

—Réjane devia ter reapparecido no Vaudeville, de Paris, a 28 de janeiro, no papel principal de «La Passerelle», comedia em tres actos, de mme. Fred. Gresaac e Francis de Croisset.

—Jules Claretie, usando dos direitos que lhe conferiram os decretos não ha muito assignados, recebeu ha cerca de dous mezes uma nova peça de Catulle Mendès, intitulada «Santa Thereza».

Só, porém, dentro de dois annos, devido a compromissos anteriores, poderia o trabalho de Mendès ser exhibido na Casa de Molière.

O autor preferiu entregar a sua peça a Sarah Bernhardt, que prometteu montal-a immediatamente.

—Depois da conferencia com mr. Leygues, em que os societarios da Comedie Française receberam do ministro uma lição que não será facilmente esquecida, a calma voltou á Casa de Molière, e nos bastidores já não se ouvem allusões ferinas e referencias insultuosas ao administrador do grande theatro, agora mais do que nunca apoiado pelo governo.

Ora, até que, finalmente, voltaram os artistas illustres da Comedie ao bom caminho.

—Quentin-Bauchart extrahiu um drama em cinco actos do seu romance «Fils d'Empereur».

—Dois espirituosos escriptores parisienses, Fabrice Lemon e Louis Salbert, acabam de terminar uma parodia ao «Billet de logement», a peça actualmente em successo no Folies Dramatiques.

Intitula-se a parodia «Billet de Loche au Mans».

—A famosa peça de Brieux, «Les avariés» será representada em Bruxellas, no theatro Parc.

—A titulo de curiosidade damos em seguida os nomes dos actores e actrizes que crearam em Paris e Lisboa os principaes personagens do «Quo Vadis?» que subirá á scena, no Recreio, por estes dias.

PERSONAGS.	PARIS	LISBOA	R. JANEIRO
Nero........	Duquesne......	Augusto Rosa..	Dias Braga.
Petronio....	Dumenys......	Ed. Brazão....	E. Magalhães
Vinicio.....	Marquet......	Luiz Pinto.....	Eduardo Vieira
Chilon......	Jean Coquelin	Ant. Pinheiro	Ferreira Souza
Tigelino....	Dulac........	Aug. Antunes.	Braguez.
Pedro.......	Garnier......	—	Marques.
Paulo.......	—	João Rosa.....	O. Nogueira.
Lygia.......	C. Laparcerie	Amelia Pereira	Lucilia Peres
Eunice......	S. Miarie.....	Maria Falcão..	M. da Piedade.
Actéa.......	—	Angela Pinto..	Delorme.

HOJE:

Lucinda — Em 2ª representação, sobe hoje mais á scena «A mulher do commissario», de Hennequin, traduzida para a nossa lingua pelo provecto Adolpho Faria. Dados os elementos de que dispõe a peça e accrescendo a circumstancia de ser um theatro funccionar, é justo que o Lucinda aproveite uma casa «á cunha».

VISITA A' FABRICA DE CARTUCHOS DO REALENGO

Como haviamos noticiado realizou-se sabbado a visita da turma do 3º anno da Escola Militar do Brasil á Fabrica de Cartuchos do Realengo.

A's 7 1|2 horas da manhã, acompanhados do instructor, capitão Cesar, embarcaram os alumnos em dois carros especiaes, ligados ao trem do horario, effectuando a viagem sem alteração e chegando ao Realengo ás 9 horas, com agradavel temperatura.

Por não os aguardar na estação nenhum representante das autoridades militares do Realengo, encaminharam-se os alumnos para a Fabrica de Cartuchos, onde, o instructor, capitão Cezar, procurou entender-se com o respectivo director, afim de obter a necessaria licença para a visita a effectuar. Após essa formalidade, o ajudante do estabelecimento, capitão dr. Hastimphilo de Moura, conduziu a turma do 3º anno ás diversas officinas que constituem a fabrica, demorando-se em frente de cada uma das muitas machinas, explicando largamente e fazendo funccionar, para melhor comprehensão de todos, os delicadissimos apparelhos, onde se realizam as multiplas operações de preparação de cartuchos e artificios de guerra.

O laboratorio chimico da fabrica, suas diversas dependencias, sua pequena linha de tiro foram todos visitados, esforçando-se o digno e illustrado capitão dr. Hastimphilo em esclarecer todos os detalhes e deixar patente todas as minucias.

A impressão recebida foi a melhor possivel, pois que o estado da fabrica é de perfeito asseio, muita regularidade e disciplina e demonstra a aptidão dos seus intelligentes operarios.

Após a visita, que durou até 12 horas do dia, o digno coronel Luiz Medeiros convidou os alumnos para um profuso *lunch*, que foi servido no refeitorio da Escola sob seu commando. Essa gentileza do illustrado e saudoso commandante da antiga Escola Militar da Praia Vermelha caiou muito agradavelmente no espirito dos alumnos, tanto mais quanto nenhuma obrigação, mesmo moral, lhe corria na occasião para a pratica de tão subido acolhimento.

A's 3 1|2 horas da tarde embarcaram os alumnos no trem que devia ter passado ás 2 1|2 e que chegara atrazado á estação do Realengo.

Cabe aqui um reparo á maneira pouco gentil por que as autoridades da nossa Central trataram os alumnos da Escola Militar, na sua volta á cidade.

Apezar das ordens dadas, não conseguiu o agente da estação do Realengo fazer com que os carros que conduziram os alumnos a esse logar ali ficassem aguardando a volta do comboio ordinario para a elle serem engatados.

Esse facto occasionou a volta dos alumnos nos carros destinados aos passageiros, carros já de si cheios completamente, de fórma que toda a turma teve de supportar hora e meia de viagem em um trem *matungo*, de pé ou pelas plataformas dos carros agarrados, na mais incommoda das posições.

Quer-nos parecer que em uma estrada em que qualquer *parvenu* estrangeiro ou nullo politico militante obtem até comboios inteiros com a maior facilidade, não seria de mais que a mocidade da Escola Militar, tão considerada na nossa sociedade, conseguisse dois carros especiaes para uma visita de caracter profissional e instructivo.

O dr. Ary Fialho foi á 6ª delegacia urbana queixar-se de que havia fugido da casa de seu tio, o dr. Valeriano Fialho, morador á rua dos Voluntarios da Patria n. 156, a menor de 16 para 17 annos de nome Cecilia.

A autoridade abriu inquerito a respeito.

Foi preso e recolhido ao xadrez da 10ª delegacia urbana o individuo Antonio Bento de Farias, que ante-hontem feriu com um tiro de revólver a Jorge Fernandes das Neves, conforme noticiámos.

Foro

CORTE DE APPELLAÇÃO

CONSELHO SUPREMO

Sessão extraordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

«Habeas-corpus» — N. 2.757 — Paciente, Manoel José da Silva. Concedeu-se a pedida ordem de soltura ao paciente, visto estar preso desde 28 de abril do anno proximo passado, sem estar encerrada a formação da culpa.

N. 2.763 — Paciente, Severiano Raymundo do Espirito Santo. Idem, visto constar da informação a fls. 8 que lhe foi negada a prisão preventiva, contra o voto do sr. presidente.

N. 2.768 — Paciente, Juvencio Castano Rodrigues. Negaram a pedida soltura por se achar preso o paciente em cumprimento de pena imposta pela Junta Correccional.

N. 2.770 — Paciente, João Antonio da Silva. Idem, attenta a informação prestada pelo juiz da 7ª pretoria.

N. 2.758 — Paciente, Joaquim Augusto Aguia. Idem, attenta a informação prestada pelo juiz da 9ª pretoria.

N. 2.775 — Paciente, Valentim do Couto Torres. Addiado o julgamento para a 1ª sessão do Conselho, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

N. 2.778 — Pacientes, Ludgero José Bastos e Annita Maria. Idem, visto estarem pronunciados, Ludgero José Bastos no art. 356 combinado com o art. 358 do Codigo Penal e Annita Marianna arts. 356 e 358 combinados com o art. 21 § 1º do mesmo codigo.

N. 2780. — Paciente, Paulo Contreras. Prejudicado por ter sido posto em liberdade.

N. 2782. — Paciente, Luiz da França. Idem.

N. 2746. — Paciente, João Felismino dos Santos. Negaram a pedido, soltura, por se achar o paciente pronunciado no artigo 304 do Codigo Penal.

N. 2783. — Paciente, José Martellote e outros. Concederam a pedido ordem para serem os pacientes apresentados na 1ª sessão do Conselho, prestando o Presidente do Tribunal Civil e Criminal os necessarios esclarecimentos a respeito da prisão dos mesmos pacientes.

«Reclamações». — N. 32. — Recorrente, Pedro Pereira de Carvalho; recorrido, dr. Diogo José de Andrade Machado, juiz da 6ª pretoria. Mandou-se ouvir o juiz da 6ª pretoria, dr. Diogo José de Andrade Machado.

N. 33. — Recorrente, o Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, por seu presidente; recorrido, o dr. Enéas Galvão, Juiz da Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal. Mandou-se ouvir o dr. Enéas Galvão, juiz da Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal.

JURY

2ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Virgilio de Sá Pereira; promotor publico, o sr. dr. Costa Ribeiro; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

Compareceram hontem á sessão 2 srs. jurados.

Não houve sorteio.

Os trabalhos preparatorios continuarão hoje ao meio dia.

Funcciona hoje ao meio dia a Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal.

Audiencias de hoje:

Do dr. Moreira da Silva, ás 11 horas.

Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1|2 horas.

Do dr. Gama e Souza ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

AVULSAS

Não irá disputar o Grande Premio Municipal, a realizar-se em 9 de março futuro, no Jockey-Club de S. Paulo, a poldra *Rita*, da coudelaria 22 de Agosto.

—Quer no Prado de Itamaraty, quer no Prado Fluminense, muitos já são os animaes que pela manhã ali vão galopar, dando assim principio ao *entrainement*. Até ao principio do mez de março é de esperar que as coudelarias e *studs* desta capital tenham os seus parelheiros em *perfomance*, a disputar as primeiras corridas de abril.

CYCLISMO

Por não terem comparecido socios em numero sufficiente, deixou de ser realizada a assembléa geral ordinaria do club Athletico de Santa Thereza, para eleição de nova directoria.

Domingo proximo, em 2ª convocação, ás 2 horas da tarde, serão eleitos os novos directores da esperançosa sociedade athletica.

—Escorra-se hoje, ás 8 horas da noite, a inscripção para a corrida de domingo, do Velo-Club.

FRONTÃO NICTHEROY

Com regular concorrencia, funccionou hontem este frontão.

Resultado de hotem:

Quinielas		*Rateios*	
1ª	Chiquito..................	9$000	[illegible]
	Aspeitia..................		
2ª	Aspeitia..................	4$800	[illegible]
	Martin..................		[illegible]
3ª	Martin..................	8$300	[illegible]
	Aguirre..................		[illegible]
4ª	Aspeitia..................	20$300	[illegible]
	Gastelú..................		[illegible]
5ª	Gastelú..................	9$000	[illegible]
	Lagartijo..................		[illegible]
6ª	Maso Martin..................	10$400	[illegible]
	Labandibar Lagartijo..................		[illegible]
	Dupla..................		[illegible]
7ª	Maso..................	7$400	[illegible]
	Zolozabal..................		[illegible]
	Dupla..................		[illegible]
8ª	Ascanio..................	10$100	[illegible]
	Labandibar..................		[illegible]
	Dupla..................		[illegible]
9ª	Goni..................	10$200	[illegible]
	Maso..................		[illegible]
	Dupla..................		[illegible]
10ª	Ascanio..................		[illegible]
	Labandibar..................		[illegible]
	Dupla..................		[illegible]
11ª	Maso..................	5$900	4$000
	Ascanio..................		8$000
	Dupla..................		12$300

Quiniella		*1º logar*	*2º logar*
12ª	Maso..................	8$000	7$200
	Ruiz..................		7$900
	Dupla..................		22$500
13ª	Ituarte..................	19$200	7$300
	Labandibar..................		3$900
	Dupla..................		[illegible]
14ª	Ituarte..................	8$800	7$100
	Ruiz..................		7$200
	Dupla..................		[illegible]
	Dupla..................		28$300

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE FEVEREIRO

Um premio ao autor do melhor problema.

Um premio ao maior decifrador.

Decifrações do dia 12

Problemas ns.: 33, CEDULO-CEDULA, de *Ajax*; 34, OCCIOFERA, de *Ar Minio* e 35, TABUA, de *Aymoré I*. Decifradores: H. Romeu, Pimpão, Alice F., Tamoyo, dr. K. Ró K., Marcial, H. Reis & H. Ramos, Salutarco, Jucá Rego e Pisco.

Problema n. 53

LOGOGRYPHO

(*Ao Ar Minio*)

Chapeau bas! Em continencia! 3.8.5.1.6.7.4
Faz annos hoje o Sampaio.
E por isso aqui descaio—5.6.7.2
Com um vale de saudação—9.4.7.8
Um vale p'ra o feroz Caixa,
Que só será descontado
Em um abraço apertado
E mil apertos de mão.

BARRIGUINHA DE MACACO

Problema n. 54

ENIGMA PITTORESCO

JUCA MOLLE

Problema n. 55

CHARADA ANTIGA

(*Ao Assumpção*)

D. *Dina* p'ra onde vae
Com tamanha *afobação*?
Não corra tanto que cahe...
—Faz annos hoje o Assumpção!
Lopes, cheio de elegancia —2
Tu vens p'ra a paginação!
Por que é essa petulancia?
—Faz annos hoje o Assumpção
Pisco, p'ra onde te avizinhas
O' componidor na mão?
Por que não contas as linhas?
—Faz annos hoje o Assumpção!
O' Serpa, da livraria
Deixaste a escripturação?
Mas por que é essa alegria?
—Faz annos hoje o Assumpção
E tu, Raul, meu *magano*,
Paraste na *cavação* —2
Do *pessoal* suburbano?
—Faz annos hoje o Assumpção!
Assim, correndo, qual gamo,
Eu abandono o balcão
E, abrindo os braços, exclamo:
—Tóca os ossos, Assumpção!

EUBIOS

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Minha vizinha Marietta
Hoje tem occasião
De ganhar na borboleta
E acertar no pavão.

DERAM HONTEM:

Antigo....—077—Perú
Moderno...—044—Cavallo
Rio.......—962—Touro
Salteado.......—Aguia

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 94-4ª loteria da Capital Federal,—extrahida em 18 de fevereiro de 1902—plano n. 94.

PREMIOS DE 15:000$ A 600$000

26077..................	15:000$000
6135..................	1:500$000
14950..................	600$000

PREMIOS DE 200$000

5658	10070	13064	20239	29007	29341
29425	32264	33926	34293	35128	36201

PREMIOS DE 100$000

1538	3261	7740	11237	11771	16235
19094	20057	22818	23701	24219	25663
27206	30778	31256	31336	31470	33040
35046	36581	37447	38286	38516	38972
39107					

APPROXIMAÇÕES

26076 a 26078.......	200$000
6134 e 6136.......	50$000
14949 e 14951.......	50$000

DEZENAS

26071 a 26080.......	60$000
6131 a 6140.......	20$000
14941 a 14950.......	20$000

CENTENAS

26001 a 26100.......	10$000
6101 a 6200.......	5$000
14901 a 15000.......	5$000

Todos os numeros terminados em 77 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 77.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 2ª serie da 12ª loteria do plano 77,—extrahida em Nictheroy em 18 de fevereiro de 1902.

PREMIOS DE 20:000$ A 2:000$000

25191..................	20:000$000
49567..................	5:000$000
18952..................	2:000$000
59294..................	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

11776 23540 35295

PREMIOS DE 500$000

24812 37129 45393 50746 56968

PREMIOS DE 200$000

6683 19666 18661 19561 20027 22175
43740 56281

PREMIOS DE 100$000

9658 12734 28990 34461 45683 46635
49632 53546 58043 59471

APPROXIMAÇÕES

25190 e 25192.......	200$000
49566 e 49568.......	100$000
18951 e 18953.......	50$000
59293 e 59295.......	50$000

DEZENAS

25191 a 25200.......	50$000
49561 a 49570.......	20$000
18951 a 18960.......	20$000
59291 a 59300.......	20$000

CENTENAS

25101 a 25200.......	10$000
49501 a 49600.......	10$000
18901 a 19000.......	5$000
59201 a 59300.......	5$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

COMMERCIO

Rio, 19 de fevereiro de 1902.

CAMBIO

O Banco da Republica abriu com a taxa official de 11 29/32 d., sobre Londres e o Brasilianische com a de 11 11/16 d., affixando os bancos inglezes com o Francez a de 11 3/4 d., que logo pedo foram acompanhados por aquelles dous bancos tambem.

A' tarde o River Plate Bank affixou a tabella de 11 13/16 d.

O mercado abriu firme com as letras bancarias a 11 3/4 d., contra outro papel a 11 27/32 d. e subiu logo, e as offertas de cambiaes que continuam activas, a 11 13/16 d., bancario, com negocios realizados em papel repassado e particular a 11 29/32 fallando-se em letras bancarias a 11 27/32 d., tambem. Pelo meio-dia, porém, os bancos afrouxaram e durante algum tempo sacaram a 11 13/16 d., com outro papel cotado a 11 7/8 e 11 29/32 d.

A' tarde, a posição do mercado era muito duvidosa, tendo-se verificado diversas alterações, entre os extremos de 11 25/32 a 11 27/32 d., para as letras bancarias e de 11 27/32 a 11 29/32 d. para outro papel, mas por ultimo restabeleceu-se com as letras bancarias a 11 13/16 d., saltando-se o outro papel a 11 7/8 a 11 29/32 d.

O movimento foi regular, constando os negocios realizados em papel repassado e particular de 11 17/32 a 11 29/32 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 15/16 a 11 13/16 d.
Paris	»	802 a 805
Hamburgo	»	1$002 a 1$008 por R/m.
Italia	»	798 a 800 por lira
Portugal	»	317 a 320
Nova-York	»	4$230 a 4$290 por doll.

Soberanos, 20$400.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 1 a 17		2.831:185$712
Dia 18: em papel	19:879$624	
» em ouro	56:287$864	248:674$188
Em egual periodo de 1901	5.076:352$520	4.483:233$846

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 18	8:614$519
De 1 a 18	175:785$842

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 18	16:266$800
De 1 a 18	230:630$993
Em egual periodo de 1901	25:196$494

CAFE'

Venderam-se hontem 5 000 saccas sómente e o mercado abriu hontem com a mesma falta de animação, isto é, com pouco café e vendas proprias muito limitadas da parte dos ensacadores, á base dos negocios realizados foi de 6$800 a 7$000 pelo typo 7 por arroba.

Os exportadores ainda hontem estiveram retrahidos e as vendas conhecidas á sua parte foram de 5.000 saccas em lotes diversos, realizadas a 6$900 para os typos 7 americano e a 6$900 a 7$000 para o mesmo typo destinado á Europa.

O mercado fechou frouxo, com vendedores do typo 7 corrido a 6$800.

As entradas por mar foram de 2.468 saccas e a passagem de Jundiahy para Santos de 21.000 saccas.

Cotações	Por arroba		
Typo n. 5	7$400	a	7$600
» n. 6	7$100	a	7$300
» n. 7	6$800	a	7$000
» n. 8	6$200	a	
» n. 9	5$600	a	

Entradas diversas

Dia 17:

Estrada de Ferro Central	816.712
Cabotagem	25.868
Barra dentro	159.859
Total: kilogs	501.786
» saccas	8.362

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	8.181:144
Cabotagem	391.087
Barra dentro	1.842:496
Total: kilogs	10.414.727
» saccas	169.912
Média diaria, saccas	9.994

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central	6.560.216
Cabotagem	307.563
Barra dentro	1.463.319
Total: kilogs	8.331.098
» saccas	138.851
Média diaria, saccas	8.166

Movimento

	Saccas
Stock no dia 16	602.557
Embarque no dia 17	8.554
	594.003
Entradas no dia 17	8.362
Stock no dia 17	602.365

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes de 5 %, 10, 2, 2, 10, 10 ... [illegible]

Bancos, Companhias, Debentures, Offertas: [illegible]

Titulos		
Brasil Industrial	—	115$
Confiança	—	150$
Lã da Tijuca	—	26$
Nacional de Linho	11$	10$500
Petropolitana	150$	140$
Diversas:		
Alliança Mercantil	—	15$
Loterias Nacionaes	—	55$
Melhoram. no Brasil	10$500	10$
Sal e Navegação	24$	20$
Transportes e Carruagens	65$	—
Centros Pastoris	—	8$

CAMBIO — 18 DE FEVEREIRO DE 1902

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.05 a. m.	11 25/32	11 27/32		11 13/16	Firme
» 25 »	» »	» 7/8	11 13/16	» 27/32	»
» 40 »	» »	» 29/32		» 7/8	»
» 45 »	» 13/16	» »			»
1.00 »	» »	» 15/16			»
» 05 »	» »	» »	11 7/8	11 29/32	»
» 10 »	» 27/32	» »			»
12.30 p. m.	» 13/16	» »			Estavel
» 55 »	» »	» 7/8		11 27/32	»
1.25 »	» 25/32	» »			»
» 30 »	» »	» 27/32		11 13/16	»
» 40 »	» »	» 29/32	11 27/32	» 7/8	Firme
» 45 »	» 13/16	» »			»
2.00 »	» 25/32	» »			Estavel
» 55 »	» »	» 7/8			»
3.00 »	» »	» »		11 27/32	»
4.00 »	» 13/16	» »			»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 18 de fevereiro de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	—	3 %	3 %
» » no mercado	2 3/4 a	2 13/16 %	2 11/16 a 2 3/4 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25.15 frs.	25.14 1/2 frs.
» Berlim	» »	20.46 1/2 mks.	20.46 mks.
» Genova	» »	25.84 ls.	25.84 ls.
» Madrid	» »	34.07 1/2 pes.	34.15 pes.
» Lisboa ...... duvidoso	por 1$	39 15/16 d.	40 1/8 d.
» Nova-York	por lb.	4.87 1/2	4.87 1/4
» Bruxellas	» »	25.18 1/2	25.18
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		79	79
» 1889 4 %		69 1/2	69 3/4
» 1895 5 %		81 1/4	81 1/4
» Funding 5 %		96 1/2	96 1/2
» 5 % Oeste de Minas		84	84
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		148.40	141.60

TELEGRAMMAS

Santos, 18.

	Hoje	Hontem
Mercado apathico		Apathico
Good average	4$500	4$600
Entradas	25.907	28.754
Stock	1.219.380	1.226.900

Os vapores «Thames» e «Jokai» sahiram para Europa com 32.941 saccas e o «Italian Prince» para os Estados Unidos com 3.300.

		Março	Setembro
HAVRE — Calmo	Hoje	36 1/4	38 1/4
Baixa de 1/4	Hontem	36 1/2	38 1/2
HAMBURGO—Estavel	Hoje	30 1/4	31 3/4
Inalterado	Hontem		
LONDRES— Apathico	Hoje	29/9	31/9
Baixa de 3 d.	Hontem	30/-	32/-

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado frouxo.

Good average ... 4$600

Vendas de hoje, 15.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Seguros Previdente, á 1 hora de 20, para prestações de contas e eleições.

C. Luz Auer Brasileira, á 1 hora de 20.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, ás 12 horas de 20, para balanço das operações e eleições.

C. Cervejaria Bohemia, á 1 hora de 20.

Banco do Commercio, ás 12 horas de 21.

Banco Credito Movel, á 1 hora de 22, para prestações de contas.

C. Navegação S. João da Barra e Campos, ás 11 horas de 22, para prestação de contas e eleições.

C. Progresso Industrial, no dia 24 installação.

C. Seguros Vera Cruz, ás 2 horas de 24, para eleição.

C. Geral de Seguros, ás 12 horas de 24.

C. Tecelagem Santa Luiza, ás 2 horas de 24, para prestação de contas e eleições.

C. Geral de Melhoramentos em Pernambuco, á 1 hora de 24.

Banco dos Funccionarios Publicos, á 1 hora de 26 para prestação de contas e eleições.

Banco C. Real do Brasil, á 1 hora de 27.

C. Carris Urbanos, ás 9 horas de 28.

C. Seguros Integridade, á 1 hora de 1 de março para prestação de contas e eleições.

C. Tecidos Magéenses no dia 17 de março ás 12 horas, para prestações de contas e eleições.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Previdente»

O RELATORIO APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1902

Srs. Accionistas—Em cumprimento do disposto no § 3º, in fine, do art. 39 da lei organica da Companhia, vem a Directoria sujeitar ao vosso esclarecido juizo as contas do anno social findo em 31 de dezembro ultimo.

Para conhecimento da situação actual da Companhia nada mais precisarieis de que o balanço acompanhado da conta lucros e perdas e mappas annexos [illegible] á Directoria [illegible] ministrar-vos as informações seguintes:

E' notoria a decadencia do movimento maritimo, que na importação [illegible] pelo qual a Companhia [illegible] tambem [illegible] do commercio [illegible] de mercadorias nos entrepostos [illegible] seria mais sensivel á Companhia [illegible] bom conceito, que esta tem conquistado, não tivesse obtido o concurso de novos seguros.

A totalidade dos valores maritimos diminuiu 8.741:823$; a dos terrestres na séde da Companhia, augmentou de 2.586:100$960. Para a Agencia na capital de S. Paulo não foi favoravel o exercicio, devido á frequencia de sinistros, cuja indemnização montou a 39:0 [illegible]; ainda assim os lucros por esta auferidos até ao presente sommam 320:011$250, sujeitos ao final pleito em juizo, do qual vos deram noticias os relatorios anteriores.

A Directoria concedeu em novembro exoneração ao antigo agente Casimiro Alves Ferreira, sendo substituido pelos conceituados negociantes daquella praça os srs. J. M. de Carvalho & C.

Responsabilidades por seguros

O valor de seguros no exercicio foi de 125.624:345$260, tendo sido na séde, 98.110:345$260 e na agencia, 27.514:000$000.

A totalidade dos valores seguros durante a existencia da Companhia eleva-se a 2.238.995.741$156, e a de sinistros pagos a 4.738:137$538.

Receita geral

Por premios de seguros	510:519$340	
Provinda de outras verbas	72:314$870	
Saldo do exercicio anterior	314:141$110	896:975$320

Despeza geral

Pago por sinistros	193:806$410	
Idem por outras verbas	200:266$240	394:072$650
Saldos		502:902$607

Applicação

Dividendos dos 1º e 2º semestres	80:000$000	
Fundo de reserva	20:000$000	
Saldo ao exercicio corrente	402:902$670	502:902$670

Fundos existentes

Depositados nos Bancos da Republica e Commercial	123:825$550	
Em caixa	7:691$740	
Letras de seguro a vencer em carteira	86:868$930	218:386$220

Apolices da divida publica, do Estado do Rio e Inscripções do Banco da Republica do Brasil

Valor nominal destes titulos em dezembro de 1900, 1 084:500$000.

Durante o 1º semestre foram, depois de consulta ao conselho fiscal, adquiridas: inscripções do Banco da Republica do Brasil (141[10) e apolices do emprestimo de 1897 (50), que com as 24 4[10 apolices de 5 %, recebidas em pagamento do Banco Commercial, *elevam o valor nominal dos titulos possuidos pela Companhia a 1.800:000$000.*

E' com satisfação que a directoria vos declara que a conta antiga do Banco Commercial foi liquidada antes do prazo estipulado.

Regulamento para as companhias de Seguros no Brasil

Nos ultimos dias do mez de dezembro proximo passado foi publicado o decreto n. 4.270, que regulamenta as Companhias de Seguros no Brasil, determinando o prazo de 60 dias, contados da data da promulgação, para entrar em execução.

Entre suas diversas disposições contêm as seguintes: «*depositar* no Thesouro 200:000$, podendo este deposito ser feito em apolices da D. P., *empregar* o capital e fundo de reserva realizados em apolices geraes, em predios urbanos e em hypotheca destes, a curto prazo; *limitar* a 20 % do capital realizado a maxima responsabilidade de seguro em um só local; *impedir* que continuem a operar as companhias que não quizerem ou não puderem observar o Regulamento; *crear* uma superintendencia cujo pessoal será pago *pro-rata* pelas companhias, para velar pela observancia das regras estabelecidas».

A Directoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal, requereu em 25 do corrente ao sr. Ministro da Fazenda que, resolvida a acceitar o regulamento, lhe fosse facultado [illegible] effectuar o deposito de 200 apolices, de juro de 5 %; preparando-se por esta forma para, no prazo marcado, estar habilitada a proseguir em suas operações.

Conselho Fiscal

Os dignos accionistas por vós eleitos para fiscaes são merecedores de vossos applausos por seu efficaz concurso em prol dos interesses sociaes, pelo que a Directoria lhes protesta o mais vivo reconhecimento.

Agentes no Exterior

Os srs. drs. Carlos Farini e Pedro Farini continuam, em Buenos Aires e Montevidéo, a defender com sua proverbial competencia os negocios da Companhia, quando sua cooperação se torna precisa.

Empregados

Todos cumpriram zelosamente seus deveres, merecendo especial menção o antigo chefe de contabilidade sr. C. J. dos Santos Coimbra.

Transferencia de acções

Foram lavrados 42 termos, sendo: 29 de venda de 133 3/5 acções, e 13 de transferencia de 201 3/5, por alvará.

Eleições

Além da do Conselho Fiscal, tendes de proceder á de um director, por estar, em virtude do [illegible] dos Estatutos, terminado o mandato do sr. Caetano Pinheiro da Fonseca.

Srs. accionistas — Si os presentes esclarecimentos e o parecer do Conselho Fiscal vos não forem bastante para o julgamento das contas e actos da Directoria, [illegible] de bom grado vos darão quaesquer outros.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1902.—Os directores:— *José Alves Affonso,—Caetano Pinheiro da Fonseca,—Bruno Augusto da Silva Ribeiro.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES «PREVIDENTE»

Srs. accionistas.—O Conselho Fiscal da Companhia de Seguros «Previdente» apresenta-vos, na forma da lei o seu parecer sobre o balanço e contas do anno findo em 31 de dezembro de 1901. Este Conselho examinou com o devido cuidado a escripturação da Companhia, encontrando-a perfeita e o balanço apresentado de accordo com a mesma.

O valor das transacções effectuadas no anno social findo demonstra a boa situação da Companhia. A digna directoria, em seu relatorio, vos dá explicações que vos habilita a julgar do lisongeiro estado da Companhia.

Este Conselho tem o prazer de propôr:

Que sejam approvadas as contas do anno social findo em 31 de dezembro de 1901.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1902. —*C. A. de Araujo Silva.— Visconde de Villela.—João Teixeira de Souza.*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1901

Activo

Accionistas:	
Entradas a realizar	2.000:000$000
Acções caucionadas:	
Caução da directoria	30:000$000
Agencia de S. Paulo:	
Saldo desta conta	2:983$530
Valores depositados:	
Valor nominal (225:000$)	176:146$440
Banco Commercial:	
Saldo da c/c	8:558$560
Juros a receber:	
De apolices diversas	8:500$000
Banco da Republica:	
Saldo da c/c	43:266$900
Apolices geraes e estaduaes:	
Valor (par 1.074:400$)	1.062:218$080
Sello	
Estampilhas em ser	1:128$640
Letras vencidas:	
Saldo desta conta	11:119$560
Letras a receber:	
Em carteira, não vencidas	86:868$730
Seguros a dinheiro:	
Debito de diversos segurados	3:434$150
Caixa:	
Em moeda corrente	7:691$740
	3.535:416$420

Passivo

Capital:	
Representado por 5.000 acções	2.500:000$000
Fundo de reserva:	
Valor desta conta	540:000$000
Espolios:	
Dinheiro em deposito	2:381$250
Caução da directoria:	
Valor de 60 acções	30:000$000
Directoria:	
Saldo desta conta	9:600$000
Dividendo a pagar:	
Saldo até o 47	6:276$500
Conselho fiscal:	
Saldo desta conta	1:200$000
Dividendo em 48º:	
Saldo desta conta	1:440$000
Dividendo 49:	
Saldo desta conta	1:616$000
Dividendo 50º:	
A distribuir	40:000$000
Lucros e perdas:	
Saldo desta conta	402:902$670
	3.535:416$420

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1901.—*C. J. dos Santos Coimbra,* guarda-livros da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS NO ANNO DE 1901

Debito

Sinistros pagos, conforme o mappa n. 5	193:806$410
Reseguros da Companhia por conta de diversas apolices	9:75?$290
Reseguros da Agencia, idem, idem	18:578$780
Reducções e annullações de premios	1:107$680
Despezas da Agencia commissões impostos, etc.	27:439$370
Commissões de seguros, pagas a diversos agentes	22:844$470
Despezas diversas impressos, publicações, etc., etc.	6:515$280
Imposto sobre dividendos de lucros e profissões, etc.	4:785$000
Aluguel do escriptorio	6:000$000
Ordenados e gratificações a empregados	23:100$000
Honorarios da directoria	36:000$000
Dividendos 49 e 50	80:000$000
Commissões do Conselho Fiscal sobre os dividendos	19:200$000
Commissões da directoria sobre os dividendos	24:000$000
Creditado a c/ de Letras vencidas	20:866$800
Creditado a fundo de reserva	20:000$000
Despezas forenses	1:178$570
Saldo para 1902	402:902$670
	896:975$320

Credito

Saldo de 1900	314:141$110
Premios de seguros na Agencia	110:451$480
Premios de seguros na Companhia, conforme o mappa	400:064$860
Producto de apolices	6:884$000
Juros e descontos, saldo desta conta	62:557$540
Liquido de salvados	2:875$330
	896:975$320

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1901.—*C. J. dos Santos Coimbra,* guarda-livros da Companhia.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações da remessa em 17 de fevereiro de 1902:

	Saccas
Sant'Anna	56
B. do Pirahy	44
Desengano	46
Commercio	802
Serraria	812
Retiro	74
Juiz de Fóra	812
Cruzeiro	30
Taubaté	180
Caçapava	224
Norte	842
Total	3.416

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	80.035
Norte	—
	80.035

	Kilogrammas
Recebido no dia 17	816.751
» desde o dia 1º	8.018.154
Em egual periodo de 1901	6.520.197

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 17 de fevereiro de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	48.150	48.150
Feijão	—	298	298
Fumo	—	2.662	2.662
Milho	—	27.485	27.485
Polvilho	—	700	700
Queijos	—	262	262
Toucinho	—	13.602	13.602
Diversas	100.839	141.890	242.429

CABOTAGEM

Dia 18

Alpiste, 46 saccos; arroz, 807 saccos; azeite, 300 barris; banha, 40 caixas; bolachas, 7 caixas; cangica, 20 barricas canôas, 6; cebolas 6 200 resteas; chumbo velho, 9000 kilos; cocos, 15.700; conservas, 31 caixas fazendas, 40 fardos; feijão, 2 271 saccas; fructas, 365 caixas; fumo, 10 fardos; madeira 785 duzias diversas; 10 de pranchões, 18.000 ripas; manteiga, 124 caixas; mel 2 caixas peixes, 3.000 passava 50 saccos sebo 109 volumes; sola, 12 fardos; trufa, 100.000 kilos, xarque 309 fardos.

Assucar	Saccas
De Itajahy	864
Café	kilos
Santos de Itajahy	43 200
Itapemirim da Victoria	11.580
Total	54.780

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 18

Buenos Aires—Vap ing. «Danube», 3.425 tons., consig. C. J. Cajety c. varios generos.

Montevidéo—Vap. hesp. «Hercules», 2.499 tons., consig. Brasilian [illegible] c. em lastro.

Southampton—Vap. ing. «Thames», 3 369 tons., consig. C. J. Cajety, c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 18

Manchester e escs. 36 ds. 2 1/2 ds. da Bahia—Paq. belga «Calderon» comm. Russell, passag. R. Clinton.

Porto Alegre e esc. 12 ds. 3 1/2 ds., do Rio Grande —Paq. nac. «Itaquy», comm. J. Leary.

Baltimore, 41 ds. Lug. arg. «Josephine», 807 tons., m. capitão Mc. Clean, equip. 2 c. varios generos a Bisset & C.

Manáus e escs. 7 ds. [illegible] d., da Victoria — Paq. nac. «Pernambuco» comm. Salgado de Menezes, passags. Joaquim de Albuquerque Serejo, Antonio Dias José Dias Maria Velez João Ferreira [illegible]edro de Castro, Benjamim Lisea, João Polycarpo e familia, Maximo Linhares, conselheiro Augusto Joaquim Rodrigues Francisco de [illegible] Rodrigues, Anibal Pinheiro Bastos, José Gomes Frota, Guilherme Leite Luz dr. Silvino Nobrega, Maria Lisboa Joaquim F. do Rego Barros, Henrique Meyer J. Mendes Machado Joaquim de Souza Leite, dr. José Angelo S. Netto dr. Alberto Couto Ferreira e sua mulher, José Bonifacio da Silva, dr. Alfredo Rezende, José Augusto Alcantareiro e sua familia, José Bastos, Antonio [illegible]edro Lisboa João Moura, [illegible] Moreira de Carvalho Arsenio Sezart e sua mulher Maria Pinheiro alferes Urbano Varella e familia, dr. Silvino de Farias, dr. Miguel Ferreira Penna, Antonio Coelho, padre H. Gomes de Oliveira, padre Manoel Gomes de Oliveira, Alberto Andres dr. Lydio Braga dos Santos S. Gomes da Motta, o francez padre Delrane e mais 51 passags. de 3ª classe.

Sahidas no dia 18

S. João da Barra — Vap. nac. «Carangola», 226 tons. comm. José [illegible]edro Barbosa, equip. 18, c. varios generos.

Nova York e Santos Vap. ing. «Drumcraill», 2.654 tons., comm. Nicholsam, equip. 27, c. varios generos.

Buenos Aires e escs. — Paq. ing. «Danube», comm. J. pooner, passags. Izabel Fernandes, João Nepomuceno Rodrigues e familia, a allemã Anna Clavier, os ing. H. King e familia B. Gordon, R. Hemelton, W. Rolls, o port. José da Silva Pereira o arg. Manoel Quintana e 85 em transito.

Montevidéo — Vap. hesp. «Hercules», 2.499 tons comm. Riera, equip. 27, c. lastro.

MARITIMAS

Vapores a entrar

19	Rio da Prata, «Italian Prince».
19	Hamburgo e escs. «Hispania».
19	Bremen e escs., «Halle».
19	Marselha e escs., «Les Alpes».
19	Rio da Prata, «Thames».
20	Portos do sul, «Itaquy».
20	Portos do sul, «Itapemirim».
20	Santos, «Petropolis».
21	Antuerpia e escs. «Penith Castle».
21	Hamburgo e escs. «Doris».
22	Hamburgo e escs. «S. Paulo».
22	Nova York e escs. «British Princess».
22	Portos do sul, «Rio Pardo».
23	Bordéos e escs. «Cordillère».
24	Liverpool, «Galicia».
25	Portos do norte, «Brasil».
25	Fiume e esc. «B. Kemenys».
25	Rio da Prata, «Oropesa».
26	Rio da Prata, «Les Alpes».
26	Liverpool e escs., «Lake Megantic».
27	Liverpool e escs., «Bellardes».

Vapores a sahir

19	S. Francisco e escs., «Industrial».
19	Nova-York e escs., «Wordsworth».
19	Trieste e escs., «Jokay».
19	Victoria e escs., «Murupy», (8 hs.)
19	Southampton e escs., «Thames». (5 hs.)
20	Rio da Prata, «Les Alpes».
20	Montevidéo e escs., «Santos». (12 hs.)
20	Portos do sul, «Itaperuna».
21	Bahia e escs., «Pernambuco».
21	Santos e escs., «Garcia».
21	Portos do sul, «Itaituba» (4 hs.)
22	Hamburgo e escs., «Petropolis», (2 hs.)
22	Genova e escs., «Les Alpes».
23	Portos do norte, «Brasil».
23	Rio da Prata, «Cordillère».
25	Portos do Pacifico, «Galicia».
26	Portos do Pacifico, «Lake Megantic».
26	Portos do norte, «Itaquy» (10 hs.)
27	Liverpool e escs. «Oropesa».
27	Bordéos e escs. «Atlantique».
28	Nova York e escs. «Salerno».
28	Genova e escs. «Miguel Jover».
28	Bremen e escs. «Wittemberg».
28	Genova e escs. «Attivitá».

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle,* dá consultas de 1 ás 3 horas; na rua da Quitanda n. 52.

Dr. Gil Goulart Filho — Medico e operador. Consultas, das 9 ás 10, na pharmacia Maia, á rua Malvino Reis 127 Residencia á mesma rua n. 54.

Leão Velloso Filho—advogado—rua da Alfandega n. 13.

Tabellião Castro—Rua do Rosario n. 35.

Vicente Piragibe—advogado—rua da Alfandega n. 13.

Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e creanças. Rua da Uruguayana n.2, esquina do largo da Carioca.

Dr. Ernesto do Nascimento Silva, medico. Consultorio á rua dos Ourives n. 76, das 2 ás 4 horas, residencia á rua do Riachuelo n. 122.

Ferreira do Amaral & C., em liquidação, mudaram seu escriptorio para a rua de S. Bento n. 23, sobrado.

Club dos Diarios (Petropolis)—Realiza-se hoje no salão do club, ás 8 1/2 horas da noite, em ponto, o *festival lyrico-dramatico,* em beneficio do hospital de Santa Thereza de Petropolis.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Thames», para os Estados do norte e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3.

«Wordsworth», para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 5.

«Murupy», para os portos do Espirito Santo até Caravellas, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

«Gurjará», para Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

«Industrial», para Santos, Iguape, Laguna, Itajahy e S. Francisco, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até á 11, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

«Les Alpes», para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3.

Amanhã:

«Santos», para Santos e mais portos intermediarios do sul até Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 8 1/2 da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Telegraphos — Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Na estação Central—Victoria para José Correia Vaz e Vieira Mattos.

Na do Rio Comprido Central, para Augusta.

Na de S. Christovam — Petropolis, para Pinto Mendes.

Na da Praça da Republica — S. Paulo, para Joaquim João.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

Faço publico que, estando diversas pessoas de minha familia affectadas de coqueluche e tendo empregado medicamentos adequados a esta molestia e sem resultado, um amigo meu insistiu para que experimentasse a acção do PULMONAL. Felizmente logo ás primeiras dóses, os accessos de tosse e suffocação diminuiram e em poucos dias restabeleceram-se os doentes.

Não tenho, pois, escrupulos em fazer esta publica declaração.

16—6—901. — Engenheiro *Pedro de Aquino Pinheiro.*

Depositarios: SILVA GOMES & C.

Clinica do dr. Brissay

Operador especialista, diplomado de Paris, em *molestias das senhoras, vias urinarias, tumores, cirurgia geral e syphilis.* De 1 ás 4, rua da Quitanda n. 36.

E' notavel!

Todos se queixam da extrema falta de dinheiro, menos os doentes que precisam comprar o genuino Anti-rheumatico Paulistano, as Pilulas sudorificas e os verdadeiros Pós anti-hemorrhoidarios, preparados estes cuja procura augmenta de dia a dia na Drogaria Sul—Americana, de Silva Gomes & C., nesta praça; na casa de Rodolpho Guimarães, em Santos, e na casa Guaritá & Machado, em Uberaba.

Ao exmo. sr. dr. Brissay

GRATIDÃO DE UM OPERADO

Eu abaixo assignado venho testemunhar a minha gratidão ao preclarissimo clinico exmo. sr. dr. Brissay pela proficiencia e dedicação com que este habil cirurgião operou-me um tumor no escroto e de fistulas urinarias, ficando eu bem curado de uma enfermidade já chronica e muito incommodativa.

Do illustre sr. dr. Bryssay e dos seus dignos ajudantes, subscrevo-me criado agradecido e admirador.

VENANCIO DE ARAUJO COSTA JUNIOR.

Boulevard S. Christovão n. 31.

Capital Federal, 17 de fevereiro de 1902.

Engenho de Dentro

Declaro que não fui eliminado da Sociedade Pingos Carnavalescos, por que pedi a minha demissão em 6 de janeiro de 1902, como provo.

Sou considerado eliminado a pedido dum Pinga barato.

CARLOS OVIDIO DE FREITAS

Rua Goyaz, Todos os Santos.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000. Rua da Uruguayana, canto do Largo da Carioca.

Diabetes

O muito conhecido clinico da Capital Federal, dr. Fellsbello Freire, acaba de expor á consideração dos entendidos o folheto em que apresenta os mais significativos attestados da efficacia do remedio, cuja formula lhe pertence. E' o «Elixir anti-diabetico».

Os casos de cura verificados em 3 mezes são a prova mais evidente do quanto é poderoso o medicamento, com que actualmente se conta para debellar a terrivel molestia.

Attestados valiosos, reunidos em um folheto, preconisam a efficacia do «Elixir» que se encontra na acreditada casa da rua dos Ourives, 88, da firma Bragança Cid & C.

A quem por ventura esteja, entre nós, soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos, recommendamos a experiencia do novo medicamento.

DECLARAÇÕES

Velo Club

Participo aos srs. socios que a entrada na pista, no domingo, 23 do corrente, será com o recibo do mez.

Rio—18—2—1902. — O thesoureiro, *Luis Rouanet.*

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança

Pagamento do 25º coupon e resgate dos 6.418 debentures emittidos por esta companhia, totalidade restante em circulação.

Do dia 15 de fevereiro proximo futuro em deante, paga-se no escriptorio á rua de Theophilo Ottoni n. 54, o 25º coupon vencido, dos debentures emittidos por esta companhia, bem como a importancia total dos respectivos titulos, que os senhores possuidores dos mesmos, são rogados a apresentar a este escriptorio sem cortar o coupon para facilitar a conferencia, deixando de vencer juros desta data em deante.

Para effectuar o pagamento, a companhia precisa que os debentures sejam acompanhados de uma lista com os respectivos numeros e assignada pelo possuidor.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1902. —O director, *Joaquim C. d'Oliveira e Silva.*

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia

Os irmãos mestre e mestra de noviços convidam as pessoas que quizerem e estejam nas condições de pertencer a esta util instituição a se inscrever como irmãos, para o que devem dirigir-se á rua do Ouvidor n. 126.

Outrosim, communicam que achar-se-ão na egreja da Ordem, no primeiro domingo de cada mez, afim de attender aos candidatos á matricula ou aos noviços que pretenderem receber a profissão.

Tambem se faz publico que em todos os domingos e dias santificados, ás 9 horas, ha missa conventual, como determina o Compromisso, com assistencia da sacristia e acompanhada de harmonium, sendo celebrante o exmo. e revm. prelado maior, monsenhor d. frei João do Amor Divino Costa.

Club Brasileiro Commercial

Séde, Praça Tiradentes, n. 31

Communico aos dignos consocios estarem abertas as matriculas do Instituto do nosso club, para as seguintes materias: portuguez, francez, arithmetica e escripturação mercantil.

Continúa suspensa, até 28 do corrente, irrevogavelmente, a joia de admissão de socio.

Rio, 19 de fevereiro de 1902.—*Henrique Botelho,* secretario interino.

A BRASILEIRA

Companhia de Seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSE' N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 4. Capital Federal, 18 de fevereiro de 1902.

Premiada a classe **T**

Premio em favor da remissão de apolices desta classe 15$460.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture n. 2.664.

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

n. 2.783

EDITAES

Edital

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que por parte da sociedade anonyma Empreza de Sal e Navegação successora de Gustavo Elysio & C., me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição. Ill.m. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio. A sociedade anonyma —Empreza de Sal e Navegação, successora de Gustavo Elysio & C., aos quaes foram transferidas por escriptura publica de 20 de fevereiro de 1899, a sublocação e a locação que Delmiro Augusto da Cruz Gouvêa e Miguel Faustino do Monte fizeram a Joaquim José Valentim de Almeida, das salinas denominadas Jurema e Grossos á margem esquerda do rio Mossoró por escriptura publica de 12 de novembro de 1897, vêm denunciar esse contrato de sublocação e locação, para que, desde logo, se considere rescindido. Lê-se na escriptura de 1897 a clausula seguinte: ...no caso de falta de pagamento no vencimento só se considerará quebrado o presente contrato e ficará sujeito á perda da mesma caução si não for realizado o pagamento por parte do sublocatario e locatario, trinta dias depois do vencimento e das bemfeitorias que por sua conta fizer, e do sal e agua que possa existir nos baldes e aterros das mencionadas propriedades e suas dependencias, e que ficará desde logo pertencendo ao sublocador e locador, sem direito a reclamação de especie alguma por parte do sublocatario e locatario. E na escriptura de 1899: Si qualquer dessas letras deixar de ser paga no vencimento, será o contrato de sublocação e locação considerado, desde logo rescindido, independentemente de acção judicial, tudo na fórma da sobredita escriptura de 12 de novembro de 1897, que fica vigorando em todas as suas clausulas [illegible] O supplicante declara [illegible] o pagamento [illegible] de dezenove contos [illegible] mil réis cada uma [illegible] reiro, maio, agosto e novembro [illegible] Joaquim José Valentim de Almeida [illegible] da cidade de Natal, Silva Cordeiro & C. [illegible] casas bancarias estabelecidas nesta cidade e na capital da Republica, [illegible] publicando-se por editaes [illegible] a declaração do supplicante [illegible] conhecimento de qualquer outra pessoa que possa interessar. As escripturas juntas [illegible] Espera receber e mercê. Recife, 12 de fevereiro de 1902.—Dr. [illegible] Distribuição—Ao escrivão [illegible] buido autoado. Como requer. Recife, 5 de fevereiro de 1902.—[illegible] Em 5—2—1902.—*C. Oliveira.* [illegible] se não continha em dita petição [illegible] mente copiados, depois do que [illegible] termo de declaração—Aos cinco dias do mez de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e dois, nesta cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio compareceu a Sociedade Anonyma Empreza de Sal e Navegação, successora de Gustavo, Elysio & C., representada por seu procurador bastante, o solicitador Vicente Gonçalves Lima, o qual disse perante mim e as testemunhas adeante assignadas o seguinte: que, de accordo com as escripturas publicas de 12 de novembro de 1897 em notas do tabellião Cintra Lima, o primeiro de sublocação e locação das salinas Jurema e Grossos e a segunda de transferencia das mesmas sublocação e locação á Joaquim José Valentim de Almeida, declara optar pela rescisão do contrato a que se referem as quatro letras de dezenove contos e seiscentos mil réis cada uma, sacadas por Delmiro Gouveia e acceitas por Gustavo Elysio & C., a primeira para 20 deste mez e as outras successivamente para 20 de maio, agosto e novembro deste anno, pelo que não tará ella declarante de effectuar o pagamento destas quatro letras. E de como assim o disse e declarou lavrei este termo, que assigna o dito procurador da declarante com as alludidas testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão, o escrevi. Vicente Gonçalves Lima, Henrique de Castro Guimarães, Vicente Ferreira Nobre Pelinca. (Seguiam-se diversas certidões de intimações de bancos e agencias de estabelecimentos bancarios nesta cidade.) Em virtude do meu despacho, proferido na petição supra transcripta, o escrivão competente faz passar o presente edital com outros de egual teor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes, com os quaes intimo e hei por intimados Silva Cordeiro & C. e a qualquer outra pessoa que interessar possa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 12 dias do mez de fevereiro do anno de 1902. E eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio, o subscrevi. — *Francisco de Carvalho Nobre.*

AVISOS MARITIMOS

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Reunite

FLORIO RUBATTINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brazil e o Rio da Prata e vice-versa.

Sahidas para Genova e Napoles

WASHINGTON

Esperado a 9 de março

SEMPIONE

Esperado a 16 de março

Estes paquetes são illuminados á luz electrica e possuem esplendidas accommodações para passageiros de classe unica, classe distincta e 3ª classe.

N. B. — Todos os vapores em sahida para GENOVA e NAPOLES recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com trasbordo em Genova. A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levy Bram, place de la Boursen n. 10.

Bilhetes de chamada — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações, com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 Rua Primeiro de Março 39

(SOBRADO)

Armador: Ottavio Zino fú Giuseppe-Savona

Navigazione Italiana

AGENCIA

37 Rua Primeiro de Março 37

O Paquete

ATTIVITÁ

Commandante B. Duce

sahirá no dia 28 do corrente directamente para

GENOVA E NAPOLES

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona com baldeação em Genova.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e mais informações com os agentes geraes

L. FIORITA & C.

37 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 37

Companhia Pernambucana de Navegação

O VAPOR NACIONAL

CAMOCIM

Sahirá amanhã, 20 do corrente para

Pernambuco

directamente.

Recebe desde já carga pelo trapiche Medeiros, á rua da Saude n. 114.

Ordens de embarque e outras informações com os agentes

Marinho Prado & C.

11 Rua General Camara 11

FOLHETIM 117

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LIII

—Pobre criança! murmurou a condessa.

—Confesso que me estava sentindo irresistivel attrahida para a criança, continuou Carlota.

—A mim havia de acontecer-me o mesmo... tanto mais que não tenho filhos.

—O pequenino falava de seu pae...

—De seu pae!... repetiu Eugenia, fazendo um novo esforço para esconder a sua commoção.

—Sim.

—Mas então a criança conheceu-o

—De certo, respondeu Carlota. Perguntei-lhe quem o tinha ensinado a ler, e o pequenino respondeu-me: «Foi o papá Gastão.»

Ouvindo o nome de seu marido, Eugenia estremeceu violentamente, mas teve força ainda para não deixar que a sua interlocutora percebesse o seu sobresalto.

Carlota proseguiu:

—Perguntei-lhe como era o seu nome, e a creança respondeu-me muito naturalmente «Bébé». Ah! mas pronunciou esta palavra com um sorriso tão adoravel, que não pude deixar de lhe dar muitos beijos! Sinto immensamente amiga da minha querida Margot, mas creio que si tivesse um filho o amaria mais loucamente ainda!

LV

A sra. condessa

A expressão tranquilla que transparecia no semblante da condessa de La Crouzette, os seus labios entreabertos em um sorriso e os seus grandes olhos serenos, bem por sombras decumulavam os terrores e as formidaveis apprehensões, que naquelle momento agitavam o seu espirito.

Depois de haver beijado a pequena Margot, que ali fôra trazida pela ama, e depois de haver continuado a conversar com Carlota durante mais de uma boa meia hora, Eugenia partiu. No comboio que a conduzia para Paris, onde ia juntar-se á baroneza Palouzey para ir definitivamente com ella no dia seguinte para o castello da Tourelle, pensava no que acabava de saber.

Que haveria de extraordinario em que seu marido, si não estivesse na Touraine, a tivesse acompanhado a Juvisy?

E não teria sido tambem coisa possivel que Carlota, anticipando a visita, tivesse ido no dia anterior a Valenton, em vez de escrever?

E em qualquer dos casos seria em presença de Gastão que ella teria dito todas aquellas coisas!

Teria falado diante delle na sua visita ao presbyterio de Sainte-Geneviève-des-Bois, e daquella creança que o bom cura se incumbira de educar.

Carlota teria repetido, como acabava de fazer, o que o pequeno Gabriel havia dito; e por aquellas palavras «Bébé!... e papá Gastão», teria o conde de La Crouzette reconhecido o filho de Gabriella, a creança que fôra arrebatada aos seus carinhos, e que elle mandara procurar por um moço gravador, conhecido pelo nome de Mimile.

E então Gastão teria querido ver a creança, e iria de certo a Sainte-Geneviève para esse fim.

Ali reconheceria a creança, que se lançaria nos seus braços, cheia de contentamento.

E assim ficaria completamente perdido tudo o que ella havia feito!

Gastão continuaria a ter junto de si aquella creança que era a recordação viva da mulher que amara, e cujo amor, sobrevivendo á morte, se teria tornado inolvidavel com as caricias e com a affeição do filho de Gabriella.

E que escandalo poderia resultar d'ali!

Gastão havia de sentir uma alegria profunda pela fortuna de encontrar o querido ente que lhe fôra roubado aos seus carinhos, que não poderia de certo conter os seus transportes de jubilo!

E então havia de ser forçado a explicar-lhe e a dizer quaes os laços que o ligavam á creança.

Depois, conhecendo-se a origem da creança, havia de procurar saber-se quem era que tivera interesse em a fazer desapparecer.

Ella propria não poderia talvez conservar a sua serenidade habitual, e talvez que seu marido, vendo-a perturbada, comprehendesse que lhe pertencia a responsabilidade daquelle rapto.

Felizmente nenhuma daquellas terriveis coisas tinha acontecido.

Carlota só a ella contara a sua visita ao presbyterio, e a impressão que lhe causara a formosura do pequeno Gabriel.

Mas Gastão devia regressar depressa.

Logo que estivessem terminados os negocios, por causa dos quaes o barão Palouzey o havia mandado á Touraine, regressaria a Valenton, e Eugenia teria de obstar por todos os modos possiveis e imaginaveis a que elle fosse visitar sua irmã em Juvisy.

Seria mesmo necessario, que elle nem por um momento se separasse della e nem mesmo falasse com Marcella, a quem Carlota podia talvez ter já feito a mesma narração.

Um dia a duqueza de Coulanges, si fosse ao castello da Tourelle, podia falar naquella creança.

A propria Carlota podia tambem ir ali.

Precisava, pois, achar uma diversão prompta, e era para isso que trabalhava o espirito preoccupado da condessa.

Que fazer?

Era esta a pergunta que Eugenia dirigia a si propria durante o trajecto chegando por fim a tomar uma resolução.

Precisava partir, viajar, ir para longe do perigo evitando assim que elle continuasse a approximar-se.

Precisava fugir da tempestade, antes que rugissem os primeiros trovões.

O seu espirito mais livre e sereno poude já começar a distrahir-se.

O comboio entrou por fim na estação.

Um dos passageiros, que fizera o trajecto com Eugenia, offereceu-lhe a mão para descer da carruagem, attenção que ella acceitou agradecendo.

Chegada que foi ao grande pateo da estação, a condessa de La Crouzette lançou um olhar para as carruagens que se achavam postadas ali para ver se entre ellas haveria alguma bastante decente em que ella se transportasse até a praça da Etoile.

Um moço de recados, que se achava ali á espreita de uma gorgeta eventual, escolhendo-o de preferencia ás damas elegantemente vestidas, que costumam ser mais generosas, approximou-se della.

—Quer que chame o seu cocheiro, minha senhora? perguntou elle. Ou que lhe vá buscar uma carruagem?

—Vá, sim, respondeu Eugenia. Escolha a mais decente que encontrar.

Ouvindo aquella voz um homem que se achava perto da condessa, mas de costas voltadas, exclamou:

—Oh! oh!

E, approximando-se immediatamente, examinou com attenção a senhora, cuja voz acabava de chamar a sua attenção.

Aquelle homem era Bastien.

O cantor ambulante continuava a estar postado em observação na estação do caminho de ferro de Orléans.

O filho da tia Godard continuava a persuadir-se de que a senhora, a quem entregara o pequeno Gabriel, havia de tornar a apparecer por ali, e esperava-a havia já perto de quinze dias, espreitando todas as pessoas que partiam e chegavam.

Observou-a bem de perto, mas de modo que ella não reparasse nelle, e não a reconheceu.

Os nossos leitores de certo se recordam de que nas duas entrevistas, que se haviam realizado de noite nos Champs-Elysées, a condessa tinha o rosto coberto com um véu muito espesso, e que, no domingo em que Bastien a vira na estação do caminho de ferro de Orléans tinha ella tomado a precaução de metamorphosear a physionomia com uma caracterização, de que muitas damas possuem o segredo como as mais habeis actrizes.

—Não, não é ella, disse elle de si para si. Mas, palavra de honra! a voz tem uma extraordinaria semelhança com a da minha desconhecida!

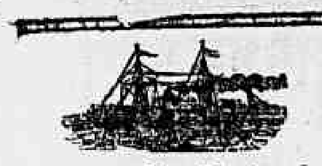
Além do mais Eugenia naquelle dia não estava vestida com tanta simplicidade como naquelle domingo.

Tinha sobre si uma capa magnifica de velludo verde, guarnecida de pelles soberbas e na cabeça um riquissimo chapéo de rendas com palhetas de ouro, por debaixo do qual emergiam, sob um invariavel véu de tulo, as largas ondulações dos seus admiraveis cabellos louros.

Todavia Bastien continuava a permanecer a dous passos della, emquanto o moço de recados se afastava correndo, para ir buscar uma carruagem.

(Continúa).

[illegible]



Companhia Nacional

DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado 22 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, até ás 2 horas da tarde de hoje.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia da partida até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio.

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE BONS COMMODOS mobilados com vista para o mar, a casaes sem filhos ou moços do commercio, na rua Conselheiro Moraes e Valle n. 16.—Lapa.

ALUGA-SE A LINDA CASA DA rua do Ceará n. 90 II, lado do morro, baixos, com quatro quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, agua em abundancia e quintal, com todas as condições hygienicas, por 70$; a chave com d. Adelaide e trata-se na rua de S. Pedro n. 102.

ALUGAM-SE DOIS CHALETS POR 55$ cada um, na rua Visconde de Santa Cruz ns. 28 e 30, perto da estação do Engenho Novo, tendo cada um 2 quartos 2 salas, de visita e jantar, cozinha despensa, tanque para lavar, bom terreno, todo cercado; as chaves estão no n. 32 e trata-se na rua de S. Joaquim n. 146.

ALUGA-SE UM BOM CHALET POR 110$ na rua Visconde de Santa Cruz n. 16, perto da estação do Engenho Novo, tem 4 quartos, 2 salas, de visita e jantar, saleta para engommar, dispensa, cozinha, sotão com quarto e saleta, tanque para lavar, banheiro e bom terreno, todo cercado e gradil na frente; as chaves estão no n. 18 da mesma rua, trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 160.

ALUGAM-SE EM CASA DE FAMILIA bons commodos, bem arejados, mobilados e sem mobilia, a moços solteiros e casaes; na rua Haddock Lobo n. 120.

ALUGA-SE o predio novo da rua Uruguayana n. 166, canto da de Theophilo Ottoni, com 2 andares, proprio para qualquer negocio e morada; trata-se na rua Larga de São Joaquim n. 90, com Silva & Pessoa.

ALUGA-SE UMA SENHORA PARA lavar e engommar; na rua Senador Vergueiro n. 64.

ALUGA-SE A BOA CASA DA RUA Ceará n. 19 I proximo á estação de S. Francisco Xavier, tendo linda vista para o mar com quintal, tanque para lavar e agua em abundancia, logar muito fresco por 80$ mensaes; trata-se na rua de S. Pedro n. 102 e as chaves estão nos fundos com o sr. Bonifacio.

PRECISA-SE DE UMA MOÇA PARA ama secca; na rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE DE VIRADEIRAS PARA collarinhos, tambem se tomam aprendizes; na fabrica a vapor, á rua do Mattoso n. 77.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA para todo serviço; na rua da Alfandega n. 312, sobrado.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA para todo serviço; na rua Imperial n. 18, Estação Meyer.

VENDE-SE uma boa casa situada em pittoresco logar de Jacarépaguá, toda cercada por uma varanda, com bond á porta, abundante pomar, agua nascente e grandes accommodações para familia; trata-se na estação dos bonds, no Tanque, com o sr. Garcia.

VENDE-SE PELA METADE DE seu valor, uma casa na rua Capitolino n. 17, Estação do Rocha, tendo tres quartos, duas salas, cosinha com pia e fogão economico, caixa de ferro para agua, tanque para lavagem, latrina e muito terreno, todo arborisado.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PAra forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, e ... a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VENDEM-SE MACHINAS DE COStura Singer, garantidas, de 15$ a 50$ na agencia da rua da Conceição, 1.

CARTAS DE FIANÇA PARA CAsas e papeis de casamentos; á rua da Assembléa, n. 69.

COMPRAM-SE MACHINAS DE costura usadas, paga-se bem; na rua Senador Euzebio n. 34.

DINHEIRO. Empresta-se sobre cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores, na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

SABONETES DE PRIMEIRA QUAlidade com perfume especial, de marcas reconhecidas, de amendoa, ... mel, alcatrão, glycerina, da costa, sabonete fel, alface, creme, para barbeiros, todos com preço marcado; deposito rua dos Ourives n. 30, casa Miranda.

PULMONAL

CURA: tuberculose, asthma e qualquer bronchite.

PREÇO 3$000

DROGAS Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRÉ DE OLIVEIRA.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

CALLOS! — Destruição infallivel e em poucos dias com a *assitina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua dos Ourives n. 38.

JOIAS VENDEM-SE BOAS E baratas; rua da Carioca n. 49.

A CASA DOUX DE BENAC, TEIXEIRA & C

RUA DOS OURIVES N. 49

Tem o maior stock de moveis e tapeçarias e vende por preços fóra de toda a concurrencia.

Acaba de receber um grande sortimento de pannos de todas as medidas, para mesa.

Vende, por preços muito razoaveis, todos os seus artigos.

Garante todos os moveis de seu fabrico.

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria.

BANCOS, MUNICIPALIDADE DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vendem-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

GRAUNA tonico vegetal para o cabello vidro 3$, encontra-se na drogaria Caetano Pinto & C., rua dos Ourives n. 33.

OLEO de mamona quinado, coco quinado e babosa, vidro 1$, vende-se na rua dos Ourives n. 33, drogaria Caetano Pinto & C.

HUMPHREYS— Especificos maravilha curativa, unguento, etc. deposito na rua dos Ourives n. 33, drogaria Caetano Pinto & C.

CARMEINA pasta dentifricia franceza, encontra-se na drogaria Caetano Pinto & C., rua dos Ourives n. 33.

PÓ da Persia, lata 1$, vende-se na rua dos Ourives n. 33, drogaria Caetano Pinto & C.

VETERINARIOS—Unguento Meré, purgativo Meré, Linimento Geneau, Cavadilho, Sal Kamel, etc. Vende-se na drogaria Caetano Pinto & C., na rua dos Ourives n. 33.

SABONETES MEDICINAES um. 1$000. Agua dentifricia, vidro 2$500. Pasta para dentes pote, 1$500. Sabão da Costa perfumado, um 1$500. Sabão, fel de boi perfumado, um, 2$000. Vende-se na drogaria Caetano Pinto & C. rua dos Ourives n. 33.

ESPECIFICO russo Sthenosina, para a cura radical da neurasthenia, vidro 10$000; vende-se na drogaria Caetano Pinto & C. na rua dos Ourives n. 33.

CREOLINA Pearson e Italiana, á venda na rua dos Ourives n. 33, drogaria Caetano Pinto & C.

Alugar ou arrendar casa na rua Conde do Bomfim

Precisa-se arrendar uma casa com quatro a cinco quartos ventilados, algum terreno, de um só pavimento ou assobradada, na rua Conde de Bomfim ou suas transversaes, proximo a esta, embora seja preciso fazerem-se algumas obras por conta do inquilino e com contrato. Para informar na rua dos Ourives n. 107, loja de papel.

Vermes

O Xarope Vermifugo de Perestrello, (lombrigueiro purgativo) expelle as lombrigas e outros vermes do corpo humano. Agradavel ao paladar, garantido pela experiencia, inoffensivo em seus effeitos. Por seu gosto agradavel é tomado pelas crianças com prazer e é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as crianças não o tomem, pensando que é alguma calda de doce.

A' venda unicamente na casa «A' Grrafa Grande» rua da Uruguayana n. 60.

Cigarros Cavadores

Marca registrada

Acondicionados nas «Carteiras Fiscalizadoras».

Foram premiados nas séries es ns. 3 2, 8.

A' venda em todas as charutarias.

Deposito geral

Rua Sete de Setembro 117, sobrado

AO PROGRESSO

Estão se vendendo as gallinhas a 1$800 e 2$, frangos a 1$ e ovos a 1$500 duzia, garantidos; a garrafa de mel de abelhas a 1$200 e melado a 600 reis.

Tudo bom e barato

3 Largo do Rosario 3

DECLARAÇÃO

Previne-se que a *Acção entre amigos* de um annel com um brilhante, que devia decidir-se com a loteria da Capital Federal a extrahir-se a 20 deste, fica transferida para o dia 7 de março proximo.

Belleza do rosto das senhoras

Obtem-se usando a Pomada Del Globo. A unica que tira sardas, espinhas, cravos, pannos, rugas e todos os mais defeitos da cutis. Garante-se sua efficacia. — RUA GONÇALVES DIAS N. 48.—(Fabrica de luvas Vieira.)

POÇOS DE CALDAS

O HOTEL DO GLOBO, o mais bem situado desta villa, seu ponto mais central, acha-se proximo e a igual distancia das fontes thermaes **Pedro Botelho e Macacos**, offerecendo aos srs. banhistas magnificos aposentos, accommodações as mais hygienicas, que se podem encontrar, inclusive uma secção especial para familias. Tendo este HOTEL passado por vasta e minuciosa reforma é hoje um estabelecimento modelo, obedecendo a todas as leis de hygiene e conforto. Tem um «landau» para conduzir os srs. banhistas a quaesquer dos estabelecimentos thermaes e sem constituir extraordinario a despeza diaria.

Sua mesa é de primeira ordem, preços modicos, serviço o mais correcto. As familias numerosas têm sempre vantagens em suas diarias, o que se convencionará no acto da entrada. Para melhores informações, nesta capital, na importante casa commercial de Serafim Claro & C., rua 1º de Março n. 18 — Os proprietarios, JOÃO DINIZ & LOPES.

PAULISTA

PAULISTA — MARCA REGISTRADA — DEPOSITO RUA DOS ANDRADAS 2-E

E' O MELHOR CALÇADO

Chamamos a attenção do respeitavel publico para esta nova marca registrada do superior calçado denominado —PAULISTA—; é o que ha de mais perfeito em fabricação e duração.

VENDE-SE NA

CASA LOUREIRO

Deposito: 2-E, RUA DOS ANDRADAS, 2-E

A NOTRE DAME DE PARIS

GRANDES SALDOS

— DE —

DIVERSOS ARTIGOS

a preços sem precedente

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900

EXTRACÇÃO

AMANHÃ AMANHÃ

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES, 88

Premio maior

20:000$000

68ª loteria — 8ª do plano n. 15

Só jogam 6.000 bilhetes a 10$, divididos em decimos de 1$000

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL

88 -- Rua dos Ourives -- 88

O agente geral, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.

Aos Dois Mundos

E', sem pomposos reclamos, que esta casa está vendendo, por preços extraordinariamente baratos, o seu bello sortimento de sedas, lãs, cassas rendas, linho, etc. — **Travessa de S. Francisco de Paula n. 13.**

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 280.

DR. REGO MONTEIRO

Partos e molestias da mulher. Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

AO GLOBO

62 Rua da Carioca 62

Chapéus estrangeiros, no rigor da moda, de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

PALUSTRINA

Privilegiada pelo governo. Decreto n. 3.134.

Medicamento **homœopathico** exclusivamente vegetal, para uso interno, descoberto por **A. M. Dias Fernandes**

Cura radical das molestias do figado, febres palustres, intermittentes, sezões ou maleitas.

UNICO DEPOSITO:

56 RUA DE S. JOSÉ

Pharmacia homœopathica

Magalhães Bastos

CASPA

quéda dos cabellos e calvicie prematura; a loção Acacia, é o unico especifico garantido para curar estes incommodos; preço 4$, na perfumaria Acacia, rua Sete de Setembro n. 67.

Mosteiro de S. Bento

De hoje, 17 do corrente, em diante, se acharão abertas as **matriculas** para a frequencia gratuita do curso primario do externato do mesmo Mosteiro.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 2$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 B — RUA DA CARIOCA 4 B

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

Leilão de penhores

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theatro 1 C

As cautelas vencidas serão vendidas no leilão de hoje, 19 do corrente. Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera.

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN

DE NOVA YORK

Privilegiado nos paizes estrangeiros e na Republica dos Estados Unidos do Brasil

PATENTE N.º 3.268

Cada bateria do meu apparelho é garantida por UM ANNO e nada tem de commum com as assim chamadas baterias electricas que por ahi se vendem.

CURA TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS

Rheumatismo, Dyspepsia, Molestias dos rins, do figado e molestias das senhoras, etc., etc.

Não ha dinheiro que possa adquirir tratamento electrico algum que se compare ao HERCULEX DO DR. SANDEN. E' efficiente e perfeitamente seguro, mesmo quando usado por pessoas sem o menor conhecimento da electricidade, facto este que preenche uma lacuna bem sensivel na applicação pessoal deste poder assombroso.

A electricidade é o remedio da natureza

Caso não possaes vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», os quaes ser-vos-hão enviados gratuitamente á vossa residencia sem a menor demora.

RUA GONÇALVES DIAS N. 55 -- RIO DE JANEIRO

Das 7 horas da manhã ás 5 da tarde — Domingos, das 7 ao meio-dia

BUENOS AIRES--MONTEVIDE'O--SANTIAGO (CHILE)

O cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida
Phototherapia — Chromotherapia
Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas
Exame do interior dos doentes pelos Raios X
Massagem vibratoria Sueca e electrisada
Ozonadores diversos
Installação ar comprimido

No gabinete do especialista **Dr. Alvaro Alvim**

Tratamento de todas as molestias internas e externas **sem excepção**, de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral**: estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios, molestias das mucosas, do nariz, **ozena**, etc., etc. Molestias do peito; da espinha — myelites nervosas — paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, chorêa, asthma nervosa, pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial — completamente novo — do **Beri-beri** e do **Mal de Bright**, bem como de algumas molestias **uterinas**. Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo**: rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do **Volvulo** acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

CASA DO LAGE

Será verdade o que dizem por ahi?

Que a casa do Lage é a unica que vende o melhor e mais barato calçado nacional e estrangeiro?

SIM.—Estas, eu as comprei lá e por preço muito razoavel. Pois bem, eu logo mais irei fazer um sortimento.

2 A RUA DOS ANDRADAS 2 A

Segunda casa de calçado proximo ao largo de S. Francisco de Paula

MARCA REGISTRADA

« S. GONÇALO »

GRANDE FABRICA DE CHUMBO DE CAÇA

Installada com apparelhos modernos e aperfeiçoados

O chumbo desta fabrica é mais perfeito e consistente que o importado do estrangeiro. Producção diaria: 250 caixas de 50 kilos. **Preços sem competencia**

Propriedade de XAVIER & C.

SOCIOS: **Manoel Joaquim de Andrade. Xavier Pereira Neves. José Baptista Ferreira. Albino de Azevedo Branco.**

RUA GENERAL CASTRIOTO N. 132, BARRETO — NICTHEROY

CAPITAL FEDERAL

Escriptorio: **Rua S. Pedro n. 54**, sobrado, Caixa do Correio n. 952. Endereço telegraphico: **Caçador**. Rio

DEPOSITARIOS: DIAS GARCIA & C.

Rua General Camara 19 e 21

PERUVIANO

E' infallivel nas tosses, bronchites, constipações, doenças da garganta e do peito.

Vende-se: Riachuelo 44, Ourives 38, SETE DE SETEMBRO 29.

AS GONORRHÉAS

as affecções da bexiga, o catarrho vesical e as cystites são promptamente alliviadas e rapida e radicalmente curadas com as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO SALOLADO ou as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO COMPOSTO (Sandalo, salol e balsamo do Perú).

A associação do antiseptico o SALOL aos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 34 capsulas e 1/2 gr. de essencia—4$000.

A'VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E NO DEPOSITO

Rua Sete de Setembro

29

Casa Hess & Huber

N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a **medalha de ouro** na recente exposição industrial.

PRESERVATIVO

DE

MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina**, do dr. Eduardo França, evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina**, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço, 3$000.

CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

Concertos e reformas afiançados

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Não confundam

Casa de duas portas

Exposição permanente

Na vitrine do Magasin des Modes á rua do Theatro n. 25, acham-se expostos os chapéos modelos para senhoras, Santos Dumont, Ninette, Stella, Marquise d'Esa, coquetemente guarnecidos de tules, rubans velours, plumas, motif de stass, artigo fino e chic, que vendemos barato. 25, rua do Theatro.—Almeida & C.

DINHEIRO

Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

CARBURETO DUPLO DE CALCIO

Marca ZENITH para luz e gaz acetylene

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra marca, pela diminuição do consumo, pelo augmento da luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos

NÃO FAZ COMPETENCIA EM PREÇO, PORÉM EM QUALIDADE

UNICOS AGENTES NO BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

Offerecem gratuitamente aos grandes consumidores amostras para experiencias

Offerecem gratuitamente aos grandes consumidores amostras para experiencia

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias em Nictheroy e Aracajú

HOJE HOJE

A's 3 horas—3—3—80

40:000$ por 3$000 em vigesimos 150 réis

AMANHÃ AMANHÃ

As 2 horas—1—5—78

50:000$ em fracções de 150 réis

DEPOIS D'AMANHÃ

As 3 horas 1—13—77

20:000$000

Por 1$500 em decimos de 150 rs.

Em 24 do corrente

A's 2 horas 2—1—82 A's 2 horas

100:000$000

Por 7$000 em quinquagesimos de 140 réis

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil, especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 67. Nictheroy.—O representante da companhia, *M. Mello*.

BORICAMPHOR

SABÃO LIQUIDO EM VIDROS

FORMULA do DR. FRANKLIN DE LIMA

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica

E' um poderoso especifico para queimaduras, sardas, empigens, dores rheumathicas, mordeduras de insectos venenosos, e para curar **darthros humidos e seccos**, assim como para lavagem das creanças recemnascidas, addicionando-se uma pequena quantidade no banho.

VENDE-SE em todas as Drogarias, Pharmacias e casas de Perfumarias, etc.

FEBRES

palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro pelo prodigioso

ANTI-SEZONICO DE JESUS

Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia

UM VIDRO 6$000

108, Rua Marechal Floriano Peixoto, 108

ANTIGA LARGA DE S. JOAQUIM

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE ás 2 horas 100-2ª HOJE

25:000$

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

AMANHÃ ás 2 horas, 97-4 AMANHÃ

15:000$

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

SABBADO ás 3 horas, 44-43ª SABBADO

50:000$000

Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis

Sabbado 8 de Março proximo, ás 3 horas

75--9ª

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A — endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão.

CERVEJA DA SAISON

Participamos aos nossos freguezes e amigos que, neste anno, assim como no anterior, durante o verão fabricamos na nossa FILIAL CERVEJARIA BAVARIA a afamada e geralmente apreciada

CERVEJA YPIRANGA

A qual pelo seu paladar excellente e agradavel e sua boa qualidade, é, como nenhuma outra propria para o nosso clima.

Podemos garantir que a cerveja YPIRANGA—assim como as outras nossas marcas FRANZISKANER BRAU (Pilsen München), TEUTONIA, ANTARCTICA e BAVARIA—é fabricada puramente com cevada, lupulo e fermento e depositada em camaras frigorificas durante dez semanas.

A cerveja YPIRANGA distingue-se destas outras marcas, sómente pelo facto de ser mais leve e muito mais barata.

O preço abaixo indicado é calculado de fórma que está ao alcance de todos.

CERVEJARIA BRAHMA

Telephone n. 111

CAIXA DO CORREIO N. 1.205

POSTO EM DOMICILIO

12 garrafas sem casco **5$700**

Pela garrafa vasia cobramos **300 réis**, *por cujo preço tambem recompramos as mesmas, inclusive rolha patente.*

MANCHAS NO ROSTO

espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens darthros, erupções cutaneas signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica do Rifger maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel fresoura attractivos belleza e encantos fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20 000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e á rua do Ouvidor n. 142

HOMŒOPATHIA

Grande variedade de novos medicamentos americanos, na rua da Constituição n. 16, perto do largo do Rocio.

4$500

O kilo de superior manteiga mineira.

RUA DA URUGUAYANA N. 66

RETRATOS

vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74, Rua Sete de Setembro, 74

TEIXEIRA BASTOS

DIARRHÉAS

e dysentherias das crianças e adultos curam-se radicalmente com o infallivel medicamento

A SAPATEIRA

DEPOSITO

Rua Sete de Setembro n. 47

e nas principaes pharmacias

Senhoras e senhoritas

Todo o bordado se faz com a machina *Progresso*, com uma lição se aprende e em um dia se faz um riquissimo trabalho.

Preço 12$, com ensino gratis pela professora mme. Amelie, Chapelaria Viuva Carvalho & Filho á rua da Quitanda n. 5.

ACÇÃO

VERDADEIRAMENTE

MARAVILHOSA

O ether tem uma acção verdadeiramente maravilhosa contra os desmaios, as syncopes e as suffocações. Mas elle se evapora tão rapidamente e produz na bocca uma sensação de queimadura tão extraordinaria que, por muito tempo, os doentes custavam muito a tomal-o. Actualmente, póde-se tomar este excellente remedio sem perder nem um pouco d'elle e sem que se sinta gosto algum, graças ás Perolas de Ether de Clertan, para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes e as vertigens mesmo das mais assustadoras, com effeito basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

P. S.—Para evitar toda a confusão, haja cuidado em exigir que o involucro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison* L. FRERE, 19 *rue Jacob*, *Paris*.

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, dartros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO— As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500

GONORRHEAS—Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana n. 103.

O DENTARIUM

E' dirigido pelo cirurgião dentis

PAUL KIEFFER

DE PARIS

laureado com distincções pela Faculdade de Medicina

A tabella adoptada pelo O DENTARIUM que está sendo diariamente publicada nos principaes jornaes, não foi estabelecida com o fim de fazer affluir a clientela para depois coagil-a a acceitar preços differentes dos publicados.

Extracções de dentes ou raizes....	1$000
Anesthesia local (com cocaina ou nervanina)..	2$000
Limpeza geral dos dentes	5$000
Obturar (vulgo chumbar) a platina, prata, esmalte osso artificial cimento, isonandra, porcellana etc	5$000
Obturar a ouro (vulgo chumbar) de 10$ a....	20$000
Remoção de polpas e tratamento dos canaes de dentes mortos (contando á parte a obturação da corôa do mesmo)....	5$000
Dentaduras de volcanite, «cada dente,» seja qual for o numero. ...	5$000
Idem «cada dente,» chapeado em ouro de lei seja qual for o numero	10$000
Dentadura de ouro de lei cada dente, seja qual for o numero.	10$000
Idem sem chapa sem grampos ou colchetes sem molas («este processo é o afamado» Travail á pont) cada dente	50$000
Dentes e corôas de ouro de lei, garantidos (sem solda) 25$000 e....	40$000
Dentes a pivot (de accordo com os modelos que apresentaremos aos nossos clientes) 20 , 30$ e....	40$000
Concertos de dentaduras de vulcanite....	3$000

12 RUA DOS OURIVES 12

Das 7 horas da manhã ás 8 da noite.

GRAÚNA

A Graúna é um preparado nacional caprichosamente feito por uma senhora, viuva de um grande medico brasileiro; faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies antigas, dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os macios e sedosos como um velludo, extermina por completo a caspa e combate os males proprios da cabeça. A Graúna vende-se a 3$ o vidro, nas principaes perfumarias e drogarias.

Deposito geral

59 Rua do Carmo 59

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

3 Rua Luiz de Camões 3

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

CREOLINA

EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica: L. A. Bruzzo & C. rua de S. Pedro n. 78.

Molestias do Figado

Hydropesia, dores de cabeça, prisão de ventre, dyspepsia e ictericia.

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é causa de muitas molestias; si, pois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem neste remedio um meio de remover as molestias causadas por o sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação de coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, obtem um estado nervoso que produz graves resultados.

As pilulas Universaes Melhoradas de Perestrello contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as dysenterias e diarrhéas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pilulas não requer resguardo nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se as **Pilulas Universaes Melhoradas de Perestrello** somente na rua Uruguayana n. 67, na casa **A' Garrafa Grande**. Caixa 2$, duzia 20$. Remette-se pelo Correio 1 caixa por 2$500, 6 por 10$500 e 12 por 20$500.

Pedidos a **Perestrello & Filho**.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas doentes do peito e muito mal, e outra botando sangue pela bocca, pede ás pessoas caridosas por alma dos seus parentes e pelo Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas; á rua Frei Caneca n. 240, Recreio de Santa Fé casa n. 2.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapeus de sol.

OURO

Prata, brilhantes e joias velhas, compra-se á rua dos Ourives n. 32 A Concertos garantidos de relogios, joias.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saúde, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias, sem dor, nem recolhimento pelo especifico de Hoyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, á rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

HOTEL EMPREZA

Arrendatario Eugenio Sanz

Grandes reformas, boa mesa, bons tratamentos, grandes economias para as exmas. familias, em suas diarias, dirigido pelo antigo gerente Eugenio Sanz e sua familia.

AGUAS DE CAXAMBU' --MINAS

ROMANCES FRANCEZES VELHOS

Grande venda ao rabais na Livraria Garnier, rua do Ouvidor n. 71.

A' PRAÇA

Antonio Ferreira dos Santos e Manoel Joaquim Rego, ex-socios da firma Casimiro, Santos, Pinto & C., agora dissolvida, communicam a esta praça e aos seus amigos do interior que organizaram uma sociedade para o commercio exclusivo de consignações de café e mais productos nacionaes, sob a razão social Santos & Rego, com séde nesta praça á rua de S. Bento n. 18.

Resolvidos a afastarmo-nos dos velhos moldes usados neste ramo de negocio, vendendo directamente aos exportadores, já beneficiado e ensaccado o café dos nossos committentes, esperamos que algumas vantagens poderemos offerecer-lhes.

Habilitados com capital e pratica sufficientes, julgamos poder garantir o bom desempenho dos negocios que se dignarem confiar-nos.—Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1902—ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS—MANOEL JOAQUIM REGO

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e empresta-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

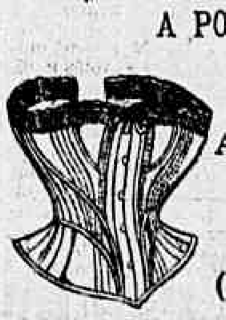
JUROS MODICOS --- C. MORAES

CASA DA COTIA

A POPULARISSIMA

AVISO

A'S EXMAS. SENHORAS



COLLETES CURTOS

(LEONOR)

UNICO SUCCESSO

A 5$000 RÉIS

A CASA DA COTIA acaba de fazer um importante contrato com o primeiro fabricante de colletes em toda a America do Sul, o sr. Augusto Freire, estabelecido com fabrica a vapor á rua da Assembléa ns. 99 e 101, para a VENDA EXCLUSIVA de uma marca de colletes curtos em tecido «damassé» e *não em setinetas como até aqui e como por ahi existe no mercado.*

A CASA DA COTIA póde garantir que não se encontra este artigo n'outra parte, porque se obrigou com o fabricante a um fornecimento de 1000 (mil) duzias para ser exclusivo seu.

Aos nossos freguezes do interior que nos remetterem em vale postal Rs. 6$000, nos obrigamos a enviar-lhes o ESPECIAL COLLETE CURTO do numero solicitado.

Os COLLETES CURTOS

SO' ESTARÃO A' VENDA

Sabbado, 22 do corrente, depois das 2 horas da tarde

116 RUA DA URUGUAYANA 116

THEATRO LUCINDA

Empreza da actriz CINIRA POLONIO—Companhia de vaudeville e comedia—Director, A. DE FARIA—Regente da orchestra, maestro A. GOUVEIA

HOJE Quarta-feira, 19 de fevereiro **HOJE**

Successo monumental sem precedentes!!!

Segunda representação da comedia-vaudeville em 3 actos, de M. HANNEQUIN, traducção de A. DE FARIA

A MULHER DO COMMISSARIO

Sulpicio Monthrisard....	PEIXOTO
O cavalleiro Cesar de Boismerand....	MATTOS.
Chamoiseau....	Leite.
Henrique Duvernet....	Alberto Silva.
Gastão des Hautes-Reives....	Jorge Alberto.
Patinel....	J. Castro.
Aurelia Monthrisard....	CINIRA POLONIO
Clotilde de Boismerand....	ROSA VILLIOT.
Sophia, criada....	Cecilia Neves.
João, criado....	Pedro Augusto.
Langlois, sargento....	Linhares.
1º agente....	Soller.
2º agente....	João Setta.

1º acto, em casa de Monthrisard; 2º, em casa de Duvernet; 3º, no commissariado de policia da 11ª circumscripção.

Mise-en-scene de A. de Faria

SCENARIOS E ADEREÇOS NOVOS E APROPRIADOS

Amanhã — Quinta-feira, 20 do corrente — Festa artistica do actor MATTOS com a peça em 3 actos — QUASI!.. e um magnifico intermedio.

PARQUE FLUMINENSE

A CONQUISTA DO AR

pelo grande brasileiro

SANTOS DUMONT

Reproducção no cinematographo das experiencias realizadas em Paris com o Balão n. 6 no qual o intrepido brasileiro acaba de naufragar, tentando atravessar o Mediterraneo

A vista mede 180 metros.

UNICA VEZ — Amanhã — Quinta-feira, 20 de fevereiro — Amanhã — UNICA VEZ

Todos devem ir ver esta maravilhosa scena

Serão tambem exhibidas as seguintes vistas:

1º—Uma grande tourada, terminando pela morte do touro, 200 metros.

2º—Aladin ou a lampada maravilhosa.

3º—Fregoli, nos seus trabalhos de transformação, em côres, 150 metros.

4º—O menino pollegar ou a bota de sete leguas, 210 metros.

ENTRADA 1$000

O sr. Paschoal Segreto, proprietario do Parque Fluminense, com o fim de offerecer sempre novidades aos frequentadores deste estabelecimento, contratou com a conhecida casa JOSÉ MARIA CAMPOS SÁ da fabrica Marquez do Herval, fogos de artificio que serão queimados todos os Domingos e sempre variados, fogos estes representando corridas de bicyclettes, de cavallinhos **bonecos**, balões, etc., apropriados ás creanças e exmas. familias. **Todos os dias a partir de 9 hs. da manhã, exercicios de patinação.**

NOTA.—As vistas do balão Santos Dumont, serão, a pedido, exhibidas no Salão Paris no Rio, rua do Ouvidor 141, até o fim do Corrente mez, devendo seguirem para os Estados onde têm de ser exhibidas.

VER PARA CRER.